



BIBLIOTECA

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ  
Seção de Obras do P

# Diário Oficial

932

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

ANO XCVII - 99º DA REPÚBLICA - Nº 26.458

BELÉM - TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1989

GOVERNADOR DO ESTADO  
**HÉLIO MOTA GUEIROS**  
VICE-GOVERNADOR  
HERMÍNIO CALVINHO FILHO

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
Mário Chermont  
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO  
Stéleo Bruno dos Santos Menezes, em exercício  
CASA MILITAR  
Major PM Flaviano Gomes Melo  
CASA CIVIL  
Frederico Coelho de Souza

## SECRETARIADO

ADMINISTRAÇÃO  
Maria de Nazaré de Kós Miranda Marques  
JUSTIÇA  
Arthur Claudio Mello  
FAZENDA  
Frederico Aníbal da Costa Monteiro  
VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Ismar Pereira da Silva  
SAÚDE PÚBLICA  
Herundino Moreira  
EDUCAÇÃO  
Therezinha Moraes Gueiros  
AGRICULTURA  
Joaquim Lira Maia  
SEGURANÇA PÚBLICA  
Mário Monteiro Malato  
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
Amilcar Alves Tupiassu  
CULTURA  
João de Jesus Paes Loureiro  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO  
Nélson de Figueiredo Ribeiro  
TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL  
Carlos Jehá Kayath  
TRANSPORTES  
Manoel de Nazareth Santana Ribeiro

PROCURADORA GERAL DE JUSTIÇA  
Edith Marília Maia Crespo  
PROCURADOR GERAL DO ESTADO  
Edgard Olyntho Contente  
CONSULTOR GERAL DO ESTADO  
Daniel Queima Coelho de Souza

## NESTA EDIÇÃO

DECRETOS Nºs. 6027 a 6030

DECRETOS  
Do Governo do Estado

PORTARIAS E RESUMO DE PORTARIAS  
Das Secretarias de Estado de Justiça, Fazenda, Educação e Planejamento e Coordenação Geral

TOMADA DE PREÇOS  
Da Secretaria de Estado da Fazenda

EDITAL  
Da Secretaria de Estado de Educação

TERMO ADITIVO  
Da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas

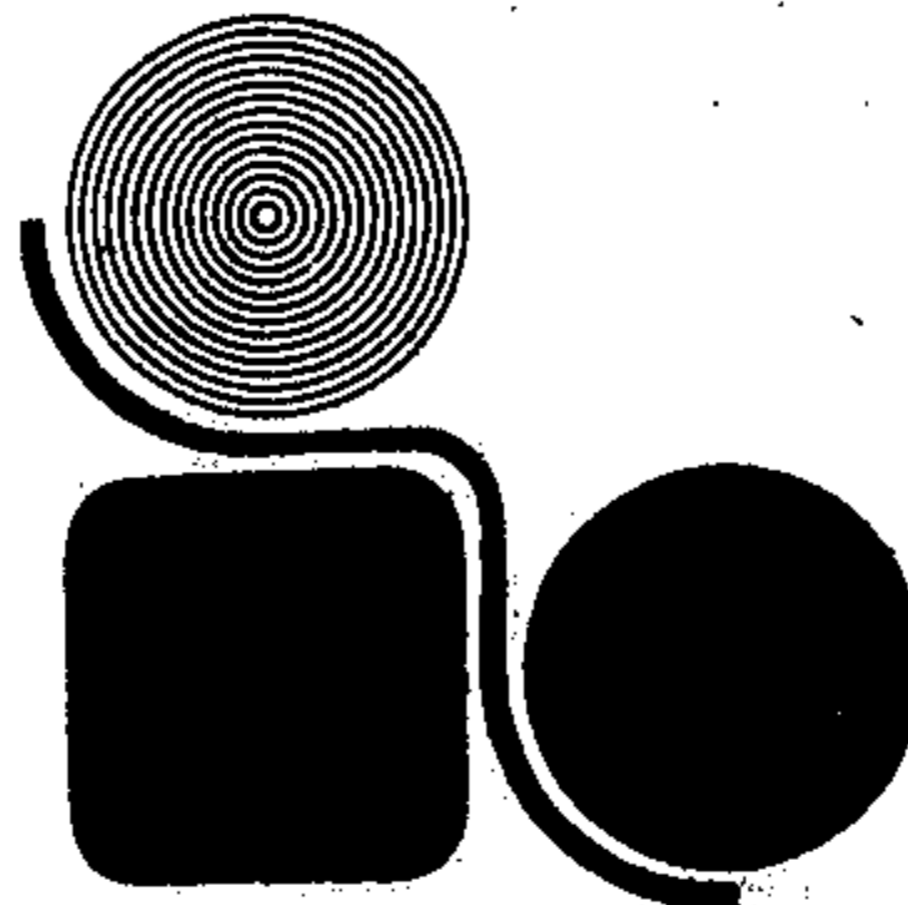
TOMADAS DE PREÇOS - RESUMO DE EDITAIS  
Do Banco da Amazônia S.A. - BASA

EXTRATOS CONTRATUAIS  
Da Centrais Elétricas do Pará - CELPA

TOMADA DE PREÇOS - AVISO  
Do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Pará

1 Caderno

40 Páginas



# IMPRESA OFICIAL

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO  
E COORDENAÇÃO GERALEXTRATO DE PORTARIA  
PORTARIA Nº 0071 de 29 de março de 1989.OBJETO: Designar a Técnica FELISBELA XERFAN PINTO E SILVA, para responder pela Divisão de Apoio Administrativo, enquanto durar o impedimento da titular.  
Esta Portaria retroagirá os seus efeitos a 19 de julho de 1988.  
Assinatura: ODINEA LEITE CAMINHA-Secretária de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, em exercício.EXTRATO DE PORTARIA  
PORTARIA Nº 0075 de 03 de abril de 1989.OBJETO: Designar, até ulterior deliberação o Técnico ALCIDES ARY ALVES MONTEIRO, para exercer a função de Chefe do Setor de Material, passando a perceber a respectiva gratificação inerente a função.  
Esta Portaria retroagirá seus efeitos a 10 de julho de 1988.  
Assinatura: ODINEA LEITE CAMINHA-Secretária de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, em exercício.

(Ext. nº 17000 - Reg. nº 34247 - Dia 25/04/89)

## SECRETARIA DE ESTADO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO DE EMPREITA POR PREÇO GLO- BAL PARA CONSÓRCIO DE 13 RIOS DE APROVAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM DIVERSAS LO- CALIDADES DO ESTADO DO PARÁ, firmado em 19.10.88-CONTRATANTE:Secretaria de Es- tado da Viação e Obras Públicas-CONTRATADA:PAV-BRASIL-Incorporação e Adminis- tração-a)Prorrogação de prazo para o dia 10.06.89;b)ASSINATURAS:Eng. Ismar Pereira da Silva, pela Contratante e Salim Kizan Fralho, pela Contratada ser- vido sustentadas José Antonio Carneiro Peck e Rosa Delvaiv Queiroz de Oliveira. (T. nº 12470, Reg. nº 34249, Dia 25/04/89)

## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

EDITAL Nº 20/89

Convocamos o servidor MARIA INÊS CUNHA, Professor Horista, Licenciado Pleno, lotada no DFID SEDUC, a comparecer à Secretaria de Estado de Educação à Rodovia Augusto Montenegro s/nº Km 10, no prazo de (10) dias, a contar da data da última pu- blicação deste no Diário Oficial, apresentar-se fa- zendo prova de motivo de força ou coação ilegal que que motivaram o Abandono de Cargo, sob pena, de fim do o prazo legal ser proposta sua Demissão por Aban- dono de Cargo. E para que não se alegue ignorância este EDITAL será publicado na forma de Lei.

SECMC, 11 de abril de 1989.

ROSALVA MARIA FERNANDES QUINTELLA  
Diretora do Departamento de Adm. de Pessoal

(Ext. nº 16999 - Reg. nº 34248 - Dia 25/04/89)

## RESUMO DE PORTARIAS DE ASSUNTOS DIVERSOS.

-Port. nº 2779 de 08.03.89-LOTAR RAIMUNDA NILZA DE SOUZA RAIOL, Prof. AD3, EE Mª Luiza da CRêgo, concu- so público C-43, nomeação Dec. Col. de 01.01.89 e posse em 03.03.89.

-Port. nº 608 de 05.01.89-LOTAR GILSON DA SILVA PI- NHEIRO, Motorista, na D.S.A./SEDUC, em virtude apro- vação concurso público C-43, Dec. Col. de 01.12.88 e posse em 27.12.88.

-Port. nº 2751 de 03.03.89-LOTAR no Centro de Ensino Especial, ANA MARIA DA SILVA GOMES, GEP-M-AD2401, an- teriormente lotado na Escola Lourenço Filho Da Fun- dação Pestalozzi do Pará.

-Port. nº 3.062 de 12.03.89-REMOVER ROSA DE FÁTIMA FERREIRA SILVA, GEP-M-AD2401, da ERC-Stº Afonso, para EE de 2º Grau Orlando Botar.

-Port. nº 3063 de 17.03.89-DESIGNAR ROSA DE FÁTIMA FERREIRA DA SILVA, AD2401, para exercer até ulterior deliberação a função de Vice-Diretor da EE de 2º Grau Orlando Botar.

-Port. nº 3067 de 17.03.89-CONCEDER à MARGARETH MOREI- RA CORDEIRO, GEP-M-AD4401, L/S/Vencimentos para aca- panhar Espódo, com exerc. na EE de 2º Graus Paes de Carvalho.

-Port. nº 2733 de 13.03.89-DESIGNAR SANDRA HELENA BRITO XAVIER, AD4401, para exercer até ulterior deli- beração a função de Vice-Diretor da EE Pinto Marques

-Port. nº 2736 de 13.03.89-DESIGNAR MARIA DO CARMO PEREIRA DE OLIVEIRA, AD4401, para exercer até ulterior deliberação a função de Vice-Diretor da EE Rodrigues Pin agê.

-Port. nº 2737 de 13.03.89-DEMITIR por justa causa, IVALDO GUIMARÃES CARNEIRO, Porteiro REF. I, EE V. Alves

-Port. nº 2734 de 13.03.89-DESIGNAR ROSEMARY DOS SANTOS TELLES, AD1401, para exercer até ulterior delibe- ração a função de Orientador Educacional, na EE Prin- cesa Izabel.

-Port. nº 2738 de 16.03.89-DSIGNAR ENEIDA NAZARÉ DA SILVA LIMA, GEP-M-AD1401, para exercer até ulterior deliberação a função de Vice-Diretor da EE Maroja Neto.

-Port. nº 3077 de 31.03.89-CONCEDER (90) dias de Férias à funcionária ADELICE MOURA DA C. OTTERLOO, GEP-M-402-EE2, período: 03.04.89 à 01.08.89, exerc. 1988 e 1989, lotada na Diretoria de Ensino/SEDUC.

-Port. nº 2635 de 28.02.89-REMOVER, a pedido, até ul- terior deliberação, ROSÂNGELA Mª S. FLEXA, Serv. REF.

I, da ERC. Moderninha, para EE Rômulo Maiorana.

-Port. nº 2615 de 27.02.89-REMOVER, a pedido, até ulterior deliberação, TEREZA CRUZ DOS SANTOS, Serv. REF. I, da ERC. Moderninha, para EE Mal. Cordeiro de Farias. PORT. nº 2617 de 02.03.89-REMOVER, até ulte- rior deliberação, NILSON DO ROSÁRIO SOUZA, Esc. Da- tilógrafo REF. III, do DEAM/SEDUC, para EE Dr. Carlos Guimarães. PORT. nº 1828 de 17.02.89-REMOVER, a pe- dido, INGRIDIR DEAS DOS SANTOS, Esc. Dat. REF. III, do DAEN/SEDUC, pra o DSA/SEDUC.

-Port. nº 1029 de 17.02.89-REMOVER JOÃO DE ALBUQUI- QUE PAIVA FILHO, Auxiliar TÊC. ANI-AT-815.1, do CT RH Profº Artur Porto, para Div. Pag. DAPE/SEDUC.

-Port. nº 1929 de 16.02.89-REMOVER, ANGELO IDA MON- TEIRO BARBOSA, do Sist./Modular de Ensino de Ensino de 2º Grau, para DRH/Div./Lotação. SEDUC.

-Port. nº 1849 de 27.02.89-REMOVER FRANCISCO DA CON- CEIÇÃO S. SILVA, GEP-TP-1.102.1, do C.I Francisco da S. Nunes, para EE Antonio B. Falcão.

-Port. nº 1866 de 03.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port. nº 5517/88-D/DP, de 16.08.88, que removeu ARQUIDE- DES ATAÍDE, Profº Horiata Autorizado, da EE Pedro Pinheiro, Man. São Miguel do Guamá, para EE Camilo Salgado. PORT. nº 106 de 09.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port. nº 6984/88-D/DPm de 16.06.88, que concedeu (06) meses de L/Especial à ANA BELA MARINHO CARDOS

GEP-SA-901.1, quinquênio: 12.09.73 à 11.09.78 e 12.09.78 à 11.09.83 e 12.09.83 à 11.09.88, período 21.07.88 à 27.01.89, DEPE à Disposição do Conselho Estadual de Educação.

-Port. nº 187 de 11.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port. nº 123/89-D/DP de 09.01.89, que concedeu (45) dias à Férias em relação servidor MARIA RUTH DE MORAES, período: 16.01.89 à 01.03.89, exerc. 1989, lotada na Diretoria Geral/ASJUR/SEDUC.

-Port. nº 185 de 11.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port. nº Col. 2366/88-D/DP, de 29.04.88, que concedeu (30) dias de férias em relação ao servidor MARIA DO SO- CORRO DE ALMEIDA TRINDADE, período: 01.02.88 à 01.03.88, exerc. 1988. lotada na DAPE/SECMC/SEDUC.

-Port. nº 1868 de 03.02.89-REMOVER, até ulterior deli- beração, NILTON COSTA DAMASCENO, Vigia REF. I, da EE Santana Marques, para EE Cristo Redentor.

-Port. nº 086 de 09.02.89-REMOVER, a pedido, MARIA DAS GRAÇAS DE SENA NEVES, GEP-M-AD1401, da EE Mª Araújo de Figueiredo, para o CEES/SEDUC.

-Port. nº 088 de 09.02.89-REMOVER MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO S. BARRÊTO, Serv. REF. I, da Diret. Geral/SEDUC para EE Francisco da S. Nunes.

-Port. nº 2556 de 23.02.89-LOTAR Mª HELENA A. LIMA, GEP-M-AD4401, EE Graziela de M. Ribeiro, concurso pu- blico C-43, nomeação pelo Dec. nº 26.08.88 e posse em 19.09.88.

-Port. nº 2558 de 23.02.89-LOTAR MÂRCIA L. DO CARMO FERREIRA FRAGA, AD4401, EE Antonio G. Lins, concurso C-43, nomeação em 18.11.88, posse 09.12.88.

-Port. nº 2557 de 23.02.89-LOTAR HENRIQUE S. PAES, AD4401, EE Graziela de M. Ribeiro, concurso C-43, nome- ação em 05.04.88 e posse em 07.12.88.

-Port. nº 1867 de 03.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port. nº 2062/76-D/DP, de 11.06.76, que admitiu PAULO JORGE C. DIAS, Profº Horista Autorizado, EE Alte. Guilhobel, para fins de regularização funcional.

-Port. nº 2666 de 07.03.89-TORNAR S/EFEITO a Port. nº 13335/88-D/DP, de 28.11.88, que concedeu, que concedeu (03) meses de L/Especial à EDMILSON CORRÊA QUARESMA, AD4401, quinquênio: 01.04.82 à 31.03.87, período: 01.02.89 à 01.05.89, EE Lauro Sodré.

-Port. nº 2424 de 20.02.89-AUTORIZAR o afastamento DE ROSA LILASANTOS NEVES, AD1401, EE Teodora Ben- tes, participar do curso de Geografia no Campus Uni- versitário de Abaetetuba, período: 04.01.89 à 01.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port. nº 2610 de 23.02.89-AUTORIZAR o afastamento de MARIA DEUSDETE DA COSTA REBELO ROQUE, AD2401, EE Remaauto Amanajás, curso de Licenciatura em Pedago- gia, campus Universitário de Soure, período: 04.01.89 à 13.03.89, sem perda de seus vencimentos e van- tagens.

-PORT. Nº 2483 de 22.02.89-REMOVER, até ulter- ior deliberação ROSE MARY F. DA SILVA, AD1401, EE Oneide de S. Tavares, para EE Mª Luiza da C. Rêgo.

-Port. nº 2485 de 22.02.89-REMOVER, até ulterior deli- beração, ESTER MACEDO LEAL, Profº Horista Pleno da EE Antonio G. Lins, para EE Mª Luiza da C. Rêgo.

-Port. nº 1890 de 19.02.89-REMOVER, até ulterior deli- beração, FRANCISCO A. PINHEIRO, AD4401, da EE Ant- nio G. Lins, para EE Artur Porto.

-Port. nº 1891 de 19.02.89-DESIGNAR FRANCISCO A. PINHEIRO, AD4401, pra responder até ulterior delibe- ração pela Vice-Direção da EE de 1º e 2º Graus Art- ur Porto. PORT. nº 1893 de 15.02.89-REMOVER, até ulter- ior deliberação, GEP-SA-901.2, da EE Galdeira C. Branco, para EE Eugênia C. de Macedo.

2637PORT. de 28.02.89-REMOVER, a pedido, até ulterio- r deliberação, JOÃO G. DA SILVA, ag. Administrativo, da ERC. Nº S de Fátima II, para EE Mª UCHÔA Martins.

-Port. nº 2636 de 28.02.89-REMOVER, a pedido, até ul- terior deliberação, ANTONIA Mª PINTO DA SILVA, Serv. REF. I, da ERC. Moderninha, para EE Rômulo Maiorana.

-Port. nº 092 de 25.01.89-SUSPENDER por (10) dias u- teis de trabalho, JOÃO SIMPLICIO DA PAZ, GEP-tp-1. 10q.1, DEAP/SEDUC, por falta de responsabilidade q- os deveres dentro de suas funções.

-Port. nº 1715 de 24.01.89-CONCEDER (30) dias de L/As- sistência à ANA MARIA PEREIRA COSTA, Serv. REF. I, EE Potanga Jucá, 12.12.88 à 10.01.89.

-Port. nº 1714 de 24.01.89-CONCEDER (30) dias de L/Assis- tência CÉLIA MARIA SARATVA CARAJÁS, Orientadora de Merendeira Escolar, EE Santana Marques, a contar de 15.12.88 à 13.01.89.

-Port. nº 1713 de 24.01.89-CONCEDER (04) dias de L/Assis- tência à AURELIANA CARVALHO DE SOUZA, Adm-REF. III, EE Nº S de Fátima II, a contar de 13.12.88 à 16.12.88. PORT. nº 047 de 17.01.89-PRORROGAR até 15.01.89 o afas- tamento de MARIA DARCY ANDRADE COSTA, AD4401

Instituto de Educação Estadual do Pará.

-Port. nº 052 de 10.01.89-REMOVER MARIA DO ROSÁRIO DANTAS ELOY, GEP-M-AD4401, do DEPG/SEDUC, para o DAEN/SEDUC.

-Port. nº 090 de 25.01.89-REMOVER ROSIVALDO MARIA POMPEU BRAGA, Especialista de Educação Curso Superi- or Duração Plena, GEP-EE.402.E2, DEAP/SEDUC, para a Div. de Lotação/SEDUC.

-Port. nº 079 de 20.01.89-REMOVER ORLANDO MELCHIADES RIBEIRO DE OLIVEIRA, GEP-M-EE.402.E2, do DEPG/SEDUC para Dv/Lotação/SEDUC.

-Port. nº 040 de 17.01.89-TORNAR S/Efeito a Port. nº 10962/88-D/DP, de 20.09.88, que concedeu (03) meses de L/Especial à MARIA DE FÁTIMA DE ALMEIDA PEIXOTO

GEP-ANSC.605.1, quinquênio: 12.05.81 à 11.05.84, pe- ríodo: 22.10.88 à 19.01.89, DEOF/SEDUC.

-Port. nº 2603 de 21.02.89-REMOVER, até ulterior deli- beração MARIA DAS GRAÇAS BRAGA DA SILVA, GEP-M-AD 1401, fa EE Waldemar Ribeiro, para EE Rosalina A. da Cruz. PORT. nº 049 de 18.01.89-DISPENSAR, a pedido, ANA MARIA NOGUEIRA DE OLIVEIRA, Assessor Têc. REF. XXVII, DERE/SEDUC, a partir de setembro/88.

-Port. nº 299 de 18.01.89-DISPENSAR HÉLIO GUEIROS JÚNIOR, da função de Presidente da Comissão perma- nente de Licitação/SEDUC, designado pela Port. nº 264 2646/88-D/DP, de 10.05.88, a partir de 02.01.89.

-Port. nº 13189 de 03.01.89-CONCEDER (12) meses de L/R à MARIA DEJESUS LEITE LOPES, GEP-M-402-EE2, quinqü- nio de 14.02.58 à 13.02.63 e 14.02.63 à 13.02.68 e 14.02.68 à 13.02.73 e de 14.02.73 a 13.02.78, pe- ríodo: 15.02.89 à 09.02.80, exerc. DESU/SEDUC.

-Port. nº 958 de 20.01.89-CONCEDER (03) meses de L/Es- pecial à ALFREDO PEREIRA SIQUEIRA, GEP-TP-1.102.1, quinquênio: 17.02.81 à 16.02.86. Per: 03.02.89 a 03.05.89 DESU/SEDUC.

## F É R I A S

-Port. nº 10583 de 23.09.88-CONCEDER (45) dias de Fê- rias aos servidores lotados na EE Paulino de Bri- to, período: Exerc. 1988.

NOME	PERÍODO/G30
SONIA MARIA P.B. Moraes	01.08 à 14.09.88
NIZETE L. PASCHOAL	01.07 à 14.08.88
AGLAICE A. DA COSTA	01.07 à 14.08.88
SONIA MARIA T. LOPES	08.07 à 14.08.88
ANÁLIA P. DA SILVA	01.07 à 30.07.88
SÍLVIA TEREZINHA S. DE OLIVEIRA	" " " "
MARIA DE DEUS T. BAENA	01.07 à 30.07.88
CLAUDEMIR N. C. DAS CHAGAS	01.07 à 30.07.88
LÍGIA ALMEIDA GONÇALVES	01.07 à 30.07.88
MARIA DAS NEVES DA C. ALMEIDA	01.01. à 30.07.88
ANA REGINA L. DE CARVALHO	01.07 à 30.07.88
TEREZA JOAQUINA DE L. BRAGA	01.07 à 30.07.88
ESTER VIEIRA DA FONSECA	01.07 à 30.07.88
IRACEMA NAZARÉ M. DA SILVA	01.02 à 02.03.88
JOANA FURTADO FREITAS	01.07 à 30.07.88
ELIANE S. GOMES	01.07 à 30.07.88
EIDER MENDES DE S; FILHO	01.07 à 30.07.88

Port. nº 10583 de 23.09.88-CONCEDER (45) dias de Fê- rias aos servidores lotados na EE Paulino de Brito exerc. 1988.

NOME	PERÍODO
MARIA VIRGÍNIA S. DA SILVA	01.12 à 30.12.88
FERNANDO ANTONIO M. DE ALMEIDA	01.07 à 30.07.88
ANGELA Mª D. PERES	01.07 à 30.07.88
ANTONIA MARIUCE P. ARAÚJO	01.07 à 30.07.88
MARIA ELBA RAMOS LIMA	01.07 à 30.07.88
OSMAR GONÇALVES SILVA	01.07 à 30.07.88
MIRIAM SIQUEIRA	01.08 à 30.08.88
MANOEL SILVEIRA DA SILVA	01.07 à 30.07.88
RONALDO MORAES FERREIRA	01.12 à 30.12.88
NELSON MANOEL DA SILVA	01.07 à 30.07.88
EUGÊNIO MONTEIRO DA SILVA	01.08.88 30.8.88
VIDAL PENHA RIBEIRO	01.08 à 30.08.88
JOQUIM DA TOCHA VELOSO	01.09 à 30.09.88
ANTONIA NASCIMENTO OLIVEIRA	01.07 à 30.07.88
ALLINÉSIA UCHÔA CORRÊA	01.12 à 30.12.88
CLÉLIA DA C. RODRIGUES	01.07 à 30.07.88
ILINÁ DE CARVALHO BURGOS XAVIER	01.07 à 30.07.88
JOSÉ ROBERTO DE S. SANTANA	01.07 à 30.07.88
LUCILIA MARTINS DOS SANTOS	01.07 à 30.07.88
EDNA MARIA DE ARAÚJO MOTA	01.08 à 30.08.88
Mª MAQURES DA C. PEREIRA	01.07 à 30.07.88
Mª ELUIZA MOTA MATOS	01.07 à 30.07.88

RESUMO DE PORTARIAS DE F É R I A S

-Port. nº 12041 de 26.09.88-APROVAR a Escala de fé- rias de 1988 aos servidores desta Secretaria, lota- dos na EEE Abelardo Condurú.

Terça-feira, 25

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ

Abril - 1989 - 3

**IMPRENSA OFICIAL**

DIRETORIA  
ADMINISTRAÇÃO  
REDAÇÃO  
PARQUE GRÁFICO

Trav. do Chaco S/N, próximo a Almirante Barroso  
Belém - Pará

PBX - 226-7888 (Geral)

Gabinete do Diretor Presidente ..... 226-0078

Diretoria de Administração ..... 226-1196

Diretoria de Divulgação ..... 226-0556

Diretor-Presidente  
**PEDRO DE OLIVEIRA PINTO**

Resp. P/Diretoria de Administração  
**DANIEL RUBI SIQUEIRA VALENTE**

Diretor Técnico  
**JOSÉ DE RIBAMAR CASTRO**

Resp. P/Chefia de Redação  
**MARIA AUXILIADORA PRADO DE CARVALHO**

Resp. P/Chefia de Hevisão  
**JOSÉ RIBAMAR SILVA RANGEL**

## TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

## Na CAPITAL

Trimestral ..... NCz\$ 7,22

Outros Estados e Municípios

Trimestral ..... NCz\$ 15,12

Publicações: Página comum, cada centímetro

NCz\$ 8,57

Preço por Página: NCz\$ 1.748,28

PREÇO DO EXEMPLAR ..... NCz\$ 0,08

## MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO

Das 8:00 às 13:00hs., e das 15:30 às 18:30hs.,  
excetuando-se os sábados.RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do  
Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e ou-  
tros Estados.OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompa-  
nhar publicações a cobrar.ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Es-  
tados em qualquer época.PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal  
para a IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

OBS.: As assinaturas do DIÁRIO OFI-  
CIAL DO ESTADO não dão direito ao recebimento  
de Caderno Especial elaborado exclusivamente  
para distribuição aos órgãos interessados.

NOME:	CARGO/FUNÇÃO	PERÍODO
DEISEMAR DA S;BARROS	- ESC.DAT.REP.III	-01.7a30.7.8
Mª DE SÁ DA SILVA	- SERVENTE	01.07a30.7.8
TEREZA C.DA S.PEREIRA	-SERVENTE	01.07 a30.7.8
IZABEL M.DAMASCENO M.	AG.PORTARIA	01.07 a 30.07.8
JOÃO CRAVO BARBOSA	- AD.PORTARIA	-01.07.a 30.07.8
ZENAIDE S.PEREIRA	- SERVENTE	- 01.07 a 30.07.88
MA ALBA T.PANTOJA	- AG.PORTARIA	- 01.07 a 30.07.88
ARIOVALDO LAIOR AMADOR	- AG.PORTARIA	01.7 a30.07.8
CARMÉLIA J.GUIMARÃES	- AG.PORT.	01.07 a 30.07.88
ALFÉZIO P.DA COSTA	-AG.PORTARIA	-01.07 a 30.07.88
MARIA J.T.DO NASCIMENTO	-ESC.DAT.	01.07 a 30.07.88
IVANILDES DA SILVA BARROS	- SERV.	01.07 a 30.07.88
SÍLVIA C.P.DOS SANTOS	-ESC.DAT.	01.07 a 30.07.88
MAURO J.AMADOR RODRIGUES	-ESC.DAT.	01.07 a 30.07.88
WANDA MARIA B.DA SILVA	-Professor	-01.07.a30.07.88

\*Port.nº 13881 de 28.12.88-APROVAR a Escala de fé-  
rias, lotdos na Fundação C.GOMES.

NOME	PERÍODO/GOZO
ANTONIO B.DA CONCEIÇÃO	01.12 a 30.12.88
IZABEL L.DE M.BOUHOSA	13.02 a 14.03.89
ARLINDO PEREIRA DA SILVA	01.07 a 30.07.89
ÁLVARO C.DOS S.LOPES	01.07 a 30.07.89
ANGÉLICA DE S.FRANCO	01.07 a 30.07.89
ÁLIA TEIXEIRA REIS	01.07 a 30.07.89
ANA OETIRAS DE OLIVEIRA	01.07 a 30.07.89
CARLOS ALBERTO A.DA SILVA	01.07 a 30.07.89
FRANCISCA COUTINHO COELHO	01.07 a 30.07.89
HÉLIO S.DA SILVEIRA	01.07 a 30.07.89
JOCILENE VALDREZ C.RODRIGUES	01.07 30.07.89
JOÃO VENÂNCIO DE M.FILHO	01.07 a 30.07.89
LEONÍZIA L. COELHO	01.07 a 30.07.89
MARIA DO NASCIMENTO MONTEIRO	01.07.8930.07.89
MARIA DE NAZARÉ R.REIMÃO	01.07 a 30.7.89
MARIA CÉLIA DA S.CRUZ	01.07 a 30.07.89
MARIA DA CONSOLAÇÃO M.SANTOS	01.07.89 30.07.89
MARIA LIDUÍNA P.MARTINS	01.07 a 30.07.89
PAULO F.DA SILVA	01.07 a 30.07.89

-Port.nº 10554 de 20.09.88-APROVAR a Escala de Fé-  
rias de 1988, lotados na EE MÁRIO Carneiro de  
Miranda.

NOME	PERÍODO/GOZO
DARCI P.FIGUEIREDO	01.07 a 30.07.88
DARLENE G.MELO	01.12 a 30.12.88
EPIFÂNIA P.ALBUQUERQUE	01.07 a 30.07.88
FÁTIMA LÚCIA LOPES DA SILVA	01.07 a 30.07.89
FELICIANO MAGNO	01.04 a 30.04.88
FERNANDO LEAL CHAVES	01.07 a 30.07.88
JOANA DE NAZARÉ B.DE FREITAS	01.02 a 02.03.89
LUIZ F.LIMA	01.02 a 02.03.89
MARIA ANGELINA SALUSTIANO	01.07 a 30.07.88
MARIA DA CONCEIÇÃO DA S.AMARAL	01.09 a 30.09.88
MARIA IZABEL GUIMARÃES FERREIRA	01.07 a 30.07.88
MARIA LUZIA F.DIAS	01.07 a 30.07.88
OSWALDO DO ROSÁRIO CABRAL	01.07 a 30.07.88
ODAIZA ALENCAR DE BRITO	01.07 a 30.07.88
SÔNIA MARIA DA C.B.LIMA	01.07 a 30.07.88
SONIA MARIA MONTEIRO BRAGA	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA DA SILVA BRITO	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA MARIA MORAIS DA COSTA	01.02.89a17.03.89
WALDYNEI NAZARENO V.ROMA	01.07 a 30.07.88
WALDEMAR AZEVEDO FREITAS	01.01 a 30.01.88
VERÔNICA PEREIRA DOS SANTOS	01.07 a 30.07.88
VERÔNICA MARIA V.SILVA	01.07 a 30.07.88

-Port.nº 10553 de 19.09.88-APROVAR a Escala de  
Férias da EE Profª Acy de J.B.Pereira.

NOME	PERÍODO/GOZO
ANA CÉLIA B.da SILVA	01.07 a 14.08.88
CLÉIA MATAMELO	01.12 a 14.01.89
EDIANA DOS SANTOS MORAES	01.07 a 14.08.88
HELOISA NAZARÉ BE ALMEIDA	01.07 a 30.07.88
LEONITA C.AZEVEDO	01.07 a 30.07.88
IMZIA BARENOS	01.07 a 30.07.88
MARIA ALICE DE S.SANTANA	01.07 a 30.07.88
MARIA RITA MORAES SANROS	01.07 a 30.07.88
NILSON G; DE CARVALHO FILHO	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA FRANÇA DE LEÃO SILVA	01.07 a 30.07.88
TEREZINHA P.DE MORAES	01.07 a 30.07.88
MARIA JOSÉ L.MORREIRA	01.07 a 30.07.88

## CONTINUAÇÃO DA PORTARIA Nº 10584 de 23.09.88.

## F É R I A S

-Port.nº 10584 de 23.09.88.

NOME	EXERC.	PERÍOD
BUNICE B.BORGES	1988	01.07 a 30.07.88
ELBA Mª DA S.BAENA	1988	01.07 a 30.07.88
FÁTIMA NAZARÉ O.PEREIRA	"	01.07 a 30.07.88
GOÇALINA MARQUES DO C."	"	01.07 a 30.07.88
MARIA NONARA GUILHERME GALÚCIO	"	01.07 a 30.07.88
Mª JOSÉS OLIVEIRA	1988	01.07 a 30.07.88
Mª ESTELITA DIAS	1988	01.07 a 30.07.88
OSCARINA S.DA SILVA	1988	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA NONATA G.BARROU	"	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA D.CARVALHO	"	01.07 a 30.07.88
TEREZINHA DA S.LIMA	1987	01.07 a 30.07.88
CLEMILDA DA C.FERREIRA	1988	01.10 a 30.10.88
ANA NA P;COSTA	1988	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA C.NUNES	1988	01.07 a 30.07.88
CARLOS A.P.FÁLLIACHE	1988	01.06 a 30.06.88

MANOEL S.LIMA	1988	01.12 a 30.06.88
RAUL M.SOARES	1988	01.08.8830.08.88
GERALDO EVANDRO BEZERRA	1988	01.09 a 30.09.88
LAÉRCIO A.DE LIMA	1988	01.07 a 30.07.88
DORALICE P.DA COSTA	1988	01.07 a 30.07.88
OSMARINA P.DOS SANTOS	1988	01.07 a 30.07.88
WANDERCY C.S.DA SILVA	1988	01.07 a 30.07.88
IZZA Mª P.DE SOUZA	1988	01.07 a 30.07.88

-Port.nº 10594 de 23.09.88-CONCEDER (30) e 45 dias  
de férias aos servidores lotados na ERC Monsenhor  
Azevedo, exerc.1988

NOME	PERÍODO/GOZO
ABEL L.DE OLIVEIRA	01.07 a 30.07.88
ACÁCIA G.CARDOSO	01.07 a 30.07.88
ALBERTINA DE M.PALHA F.	01.07 a 30.07.88
ANTONIA C.TAVARES	01.07 a 30.07.88
ANA Mª P.SARAIVA	01.07 a 30.07.88
ARLETE M.DOS SANTOS	01.07 a 30.07.88
BENEDITO R.CARDOSO	01.07 a 30.07.88
CLEONICE B. DE MORAES	01.07 a 30.07.88
ELIAS M.DE SOUZA	01.07 a 30.07.88
HELLIANA SÁ.ARAÚJO	01.07 a 30.07.88
ILACY M.LEÃO	01.07 a 30.07.88
IZABEL M.ARAÚJO	01.07 a 30.07.88
ODETE DA S.PEREIRA	01.07 a 30.07.88
PAULO S.DE ARAÚJO	01.07 a 30.07.88
ROSALINA V.GAIA	01.07 a 30.07.88
ODETE DA S.PEREIRA	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA A.L.DE SOUZA	01.07 a 30.07.88
SEBASTIANA P.PANTOJA	01.07 a 30.07.88
SANDRA H.DA SILVA	01.07 a 30.07.88

-Port.nº 12131 de 28.09.88-CONCEDER(30)e (45)dias  
de férias aos servidores abaixo relacionados na ERC  
Santa Bárbara, período: exerc. 1988.

NOME	PERÍODO/GOZO
ODETE DA S.ARAÚJO	01.07 a 14.08.88
Mª BALBINA SOUSA LEITE	01.07 a 30.07.88
ELIETE S.PRADO	01.07 a 30.07.88
CRISTINA DE S.DIAS	01.07 a 30.07.88
TEREZINHA N.BATISTA	01.07 a 30.07.88
CELINA F.MENDES	01.07 a 30.07.88
PEDRINA DE S.ALCANFORADO	01.07 a 30.07.88
GABRIEL S.REIS	01.07 a 30.07.88
MARGARIDA MATINHO RAJOL	01.07 a 30.07.88
SEBASTIANA S.DA LUZ	01.07 a 30.07.88
MARLENE B.BLOIS	01.07 a 30.07.88
SEVERA B.RIBEIRO	01.07 a 30.07.88
LEILA Mª C.DOS SANTOS	01.07 a 30.07.88
ANA DE LIMA COSTA	01.07 a 30.07.88
Mª DO CARMO R.DE OLIVEIRA	01.07 a 30.07.88
ROSELLINA DA S.SILVA	01.07 a 30.07.88

-Port.nº 10584 de 23.09.88-CONCEDER (30)e (45)dias  
de férias aos servidores, lotados na EE Poranga Ju-  
cá.

NOME:	EXERC.	PERÍODO/GOZO
Mª DE LOURDES DOS S.AIRES	1987	01.08 a 14.09.88
ZILDA M.DA SILVA	1988	01.07 a 30.07.88
LUIZ F.A.DOS SANTOS	1987	01.07 a 30.07.88
COLEMAR P.DOS SANTOS	1988	01.12.88 a 14.01.89
FLAVIANA DA S.DOS SANTOS	1988	01.07 a 30.07.88
Mª DO CARMO V.C.AQUINO	1988	01.07 a 30.07.88
Mª ERMELINDA T.WINTER	1988	01.07 a 14.08.88
Mª LÚCIA S.MENDES	1988	01.07 a 30.07.88
Mª DE FÁTIMA T.DE MIRANDA	1988	01.07 a 30.07.88
Mª MARGARETE C.PEREIRA	1988	01.07 a 30.07.88
RAIMUNDA SANTOS DA SILVA	1988	01.07 a 30.07.88
LIÉGE Mª C.ANTUNES	1988	01.08 a 30.08.88
BENDEITA LIVÂNIA B.DELIMA	1988	01.08 a 14.09.88
Mª JOSÉ B.ALVES	1988	01.09 a 30.09.88
NAITA F.DOS SANTOS	1988	01.07 a 14.08.88
ALZIRA B.DA SILVA	1988	01.09 a 30.09.88
DUCELI DA S.FARIAS	1988	01.07 a 30.07.88
IZABEL S.FARIAS	1988	01.07 a 30.07.88
DULCILENE DE FÁTIMA S.BAENA	"	01.07 a 30.07.88
ERNESTINA GUILHERME SILVA	1988	01.07 a 30.07.88
JANE DILAMAR P.DA COSTA	1988	01.07 a 30.07.88
BENDEITA DA S.CARVALHO	1988	01.07 a 30.07.88
CECÉLIA DE S.RIBEIRO	1988	01.07 a 30.07.88
CÂNDIDA V.PAIHETA	1988	01.12 a 30.02.88
CARMITA F.PANTOJA	1988	01.07 a 30.07.88

-Port.nº 1809 de 13.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port.  
nº1537/81-D/DE, de 21.12.81, que concedeu(06)me-  
ses de I/Especial à FRANCISCA M.DA LIMA, GEP-ANM-  
809.3, decênio de 24.12.53 a 24.12.63,período de  
01.03.82 a 30.06.82 e 02.08.82 a 28.09.82, exerc.  
EE Augusto Meira.

-Port.nº 2454 de 10.02.89-AUTORIZAR o afastamento  
de EXPEDITO GUIMARÃES DA SILVA, Profª Horista Lic.  
Pleno, EE J.Passarinho-Marco, para participar do  
curso de mestrado em Zoologia, na Universidade Ca-  
tólica do R.Grande do Sul, a contar de março de  
1989, sem perda de seus vencimentos e vantagens,  
-Port.nº 2455 de 10.02.89-AUTORIZAR o afastamento  
de EXPEDITO GUIMARÃES DA SILVA, Profª Horista,Lic  
Pleno, lotado na EE Pinto Marques, para participar  
do curso de mestrado em Zoologia, na Universidade  
católica do R.Grande do Sul, a contar de março de  
1989, sem perda de seus vencimento e vantagens.  
-Port.nº 2437 de 16.02.89-RETOCAR, até ulterior de  
liberação, ORLANDINA LAMERIA PINTO, AD4401,EE Frei  
Daniel, para EE Santos Dumont.

-Port.nº 1854 de 03.02.89-CONCEDER ao funcionário ROBERTO OTÁVIO RODRIGUES SARAIWA, AD4401, EE Bonjã Min Constant, para prestar serviço Militar Obrigatório, no 2º Batalhão de Infantaria de Belém, no Ministério do Exército Comando Militar da Amazonia tendo como opção optado pelas vantagens pagas pelo serviço militar, no período de 30.01.88 à 29.01.89.

-Port.nº 13738 de 15.12.88-REMOVER IVAN DA CUNHA MORAES, Profº Horista Lic.Plejo.do Centro de Artes Práticas Ribeiro, para o CTRH. Profº Artur Porto.

-Port.nº 13739 de 15.12.88-REMOVER ELIZANIRA RAMOS DE OLIVEIRA, AD1401, do CEES/SEDUC, para o U.T.Profº Astério de Campos.

-Port.nº 13749 de 15.12.88-REMOVER WILSON P.MARTINS Téc.Nível Superior, da DRH/SEDUC, para DSA/SEDUC.

-Port.nº 13745 de 15.12.88-REMOVER MIRACÉLIA RIBEIRO DO ESPÍRITO SANTO, GEP-SA-901.1, da SECM/DEPE/SEDUC, para ASCOM/GAB.Secretária.

-Port.nº 13741 de 15.12.88-REMOVER CARLOS ALBERTO MARTINHO BRAYNER, AD4401, da EE Lourenço Filho/Fundação Pestalozzi do Para a Escola APAE.

-Port.nº 13744 de 15.12.88-REMOVER MARIA ZAÍDE VALENTE DOS SANTOS, Assessor Téc.REF.XXVI, da DSA/SEDUC para ONCC/SEDUC.

-Port.nº 13743 de 15.12.88-REMOVER LUCIVALDO BARREIRA AVIZ, Esc.Dat.REF.III, da DIRM/SEDUC, para a Diretoria Geral/SEDUC.

-Port.nº 13752 de 15.12.88-REMOVER ORLANDO MELCHIADES RIBEIRO DE OLIVEIRA, GEP-M-EE,402.E2 do DESU/SEDUC, para a Div.de Lotação/SEDUC.

-Port.nº 13751 de 15.12.88-REMOVER MARIA TEREZA DUARTE DE SOUZA, AD3401, da EE Marechal G.de Farias, para DESU/SEDUC.

-Port.nº 13750 de 15.12.88-REMOVER IZA DA LUZ DA SILVA, GEP-SA-901.1, da DINF/SEDUC, para CIED/SEDUC.

-Port.nº 13748 de 15.12.88-REMOVER RAIMUNDA HENRIQUETA AZEVEDO QUADROS, GEP-M-402.EE 2, da DRH/SEDUC, para DIMOC/SEDUC.

-Port.nº 13747 de 15.12.88-REMOVER RONALDO SANTOS DA COSTA, Vigia REF.I, do DEAP/SEDUC, para o CIED/SEDUC.

-Port.nº 13734 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, Mª DE FÁTIMA MOREIRA DO NASCIMENTO, AD2401, da U.T. Profº Astério de Campos, para CEES/SEDUC.

-Port.nº 13735 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, ROSILIA DA MARIA GOMES DOS SANTOS, AD2401, da U.T.H.P. Yolanda M.Silva, para o CEES/SEDUC.

-Port.nº 13729 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, MARILIA DA SILVA ALMEIDA, GEP-ANSO-614.1, da U.T.Profº Astério de Campos, para o CEES/SEDUC.

-Port.nº 13730 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, Mª DAS GRAÇAS DOCE DIAS DE FREITAS, GEP-ANSO-614.1, da U.T.Profº Astério de Campos, para o CEES/SEDUC.

-Port.nº 13731 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, HELDER ANTONIO REBELO PONTES, Assistente Téc.REF.XVII, da U.T.Profº Astério de Campos, para o CEES/SEDUC.

-Port.nº 13725 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, PAULO SÉRGIO FORTES MAGALHÃES, AD4401, da EE José Bonifácio, para EE Visconde de S.Franco.

-Port.nº 13732 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, OIGIA CASTRO DE ASSIS, AD4401, da U.T.Profº Astério de Campos, para Escola APAE/CEES/SEDUC.

-Port.nº 13733 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, Mª ONETE QUEIRASSENA, AD4401, da U.T. Profº Astério de Campos, para o CEES/SEDUC.

-13726 PORT. de 15.12.88-REMOVER, a pedido, JACIRA SOARES LIMA MORAIS, GEP-SA-901.1, do C.I.Francisco da S.Nunes, para DIVAR/DEPE/SEDUC.

-Port.nº 13728 de 15.12.88-REMOVER, a pedido, Mª DO CARMO ALVES PAIXÃO, AD1401, do CTRH.Profº Artur Porto, para EE Pinheiro.

-Port.nº 13727 de 15.12.88-REMOVER TEÓFILO DOS SANTOS, GEP-TP-1.102.1, da EE Mª Luiza V.Alves, para Div.Lotação/SEDUC.

-Port.nº 13746 de 15.12.88-REMOVER REGINA CÉLIA DA SILVA, AD1401, da EE Augusto Montenegro, para DEPE/SEDUC.

-Port.nº 2462 de 14.02.89-DESIGNAR CAROLINA DA SILVA BARBOSA, Profº Horista, para responder pela Direção da EE Mário Chermont, durante o impedimento do titular.

-Port.nº 2448 de 17.02.89-DESIGNAR ROSANE MARIA LUIZ NEIVA, JOSÉ TADEU DUARTE BASTOS e MARIA DAS GRAÇAS BORGES, para sob a presidência da primeira com o porem a Comissão de Inquérito Administrativo, de acordo com o que consta no Proc. acima mencionado.

-Port.nº 063 de 18.01.89-DESIGNAR SANDRA REGINA REIS DA SILVA, AD4401, para exercer até ulterior de liberação, a função de Vice-Diretor da EE do 2º Grau Magalhães Barata.

-Port.nº 065 de 18.01.89-DESIGNAR MARIA FRANCINETE CORRÊA DE SOUZA, AD1401, para exercer até ulterior de liberação, a função de Vice-Diretor, na EE Augusto Meira.

-Port.nº 480 de 03.02.89-CONCEDER(03)meses de L/Especial à EUNICIRA DE FONSECA DO ROSÁRIO, GEP-M-402.EE2, quinquênio: 15.05.73 à 15.05.78, período:03.02.89 à 01.07.89, EE L. de Maria.

-Port.nº 1526 de 03.02.89-CONCEDER(03)meses à ANA MARIA P.RIBEIRO, ANM-809.1, quinquênio 08.06.83 à 07.06.88, período: 20.03.89 à 17.06.89, EE Honorato Pigueiras.

-Port.nº 1512 de 01.02.89-CONCEDER(03)meses à MARCELINO ALMEIDA, GEP-TP-1.102.3, quinquênio: 14.02.78 à 13.02.83, período: 01.02.89 à 01.05.89, EE Gm çalo Duarte.

-Port.nº 1505 de 03.02.89-CONCEDER(03)meses à Mª DE FÁTIMA DA SILVA MIRANDA, ANM-809.1, quinquênio: 31.05.83 à 30.04.88, período: 01.02.89 à 01.05.89, EE Jaderlândia.

-Port.nº 13628 de 12.12.88-CONCEDER(03)meses à CECÍLIA SOUSA MORENO, AD3401, quinquênio: 30.09.80 à 29.09.85, período: 01.04.89 à 29.08.89, EE Temístocles de Araújo.

-Port.nº 1726 de 03.02.89-CONCEDER(03)meses à GUIO MAR RABELO DE SOUSA CAMPOS, GEP-TP-1.102.2, quinquênio: 01.03.83 à 28.02.88, período: 03.04.89 à 01.07.89, EE Rodrigues Pinagá.

-Port.nº 1741 de 02.02.89-CONCEDER(03)meses à ALZIRA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA GONÇALVES, GEP-M-402/EE2, quinquênio: 01.04.80 à 31.03.85, período:01.04.89 à 29.06.89, EE Joaquim Viana.

-Port.nº 2603 de 20.02.89-CONCEDER(03)meses à ALZIRA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA GONÇALVES, AD4401, quinquênio: 21.09.78 à 20.09.83, período: 01.04.89 à 29.06.89, EE Vilhena Alves.

-Port.nº 1831 17.02.89-CONCEDER(09)meses de L/Especial à ELIETE A.PINTO, AD2401, quinquênios:13.03.71 à 16.03.76 e 17.03.76 à 17.03.81 e de 17.03.81 à 14.03.86, período: 02.01.89 à 23.09.89, DEAN/DAR/SEDUC.

-Port.nº 1858 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de ROSAIME TORRES LEAL, AD1401, ERG.Armando Fajardo, para participar do curso em Lic.Plana em LETRAS no Campus Universitário de Castanhal, período: 04.01.89 à 08.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1859 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de MARIA DENAZARÉ ROCHA DA SILVA, GEP-SA-901.2, EE Edvaldo B.de JESUS, para participar do curso de Lic. em História, no Campus Universitário de Marajó(Soure), período: 04.01.89 à 06.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1740 de 02.02.89-AUTORIZAR o afastamento de AGOSTINHA SOUSA QUADROS, AD1401, EE Virgínia A. da Cunha, para participar do curso de História, no Campus Universitário de Castanhal, período:02.01.89 à 20.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1722 de 02.02.89- AUTORIZAR o afastamento de MARIA FRANCISCA DE ARNÓIA CUNHA, GEP-M-AD1401, EE São Vicente, para participar do curso de Lic. Plana em Pedagogia, no Campus Universitário de Bragança, período: 02.01.89 à 04.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1721 de 02.02.89-AUTORIZAR o afastamento de TÂNIA REGINA LOBATO DOS SANTOS, AD1401, EE Prof Anésia, para participar do curso de Especialização em Pré-Escolar, período: 02.01.89 à 28.02.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1785 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de MARY MENDONÇA AMARO, AD2401, EE J.Padsarinho-Marco, para participar do curso de Lic. Plana em Letras, período: 04.01.89 à 08.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1782 de 02.02.89-AUTORIZAR o afastamento de ARIETE DOS SANTOS PEREIRA, AD1401, EE J.Passarinho-Souza, para participar do curso de Geografia período: janeiro e fevereiro de 1989, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1785 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de RUTE BORGES DE FARIAS, Profº Horista, EE Lucy C.de Araújo, para participar do curso de Interiorização em abastetuba, período: 02.01.89 à 02.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1809 de 13.02.89-TORNAR /S/EFEITO a Port.nº 1537/81-D/DP, de 21.12.81, que concedeu (06)meses de L/Especial à FRANCISCA FERREIRA DE LIMA, GEP-M-809.3, decênio24.12.53 à 24.12.63, período:01.03.82 à 30.06.82 e 02.08.82 à 28.09.82, EE A.Meira.

-Port.nº 1887 de 13.02.89-TORNAR/S/EFEITO a Port.nº 8188/84-D/DP, de 06.07.84, que concedeu(06)meses à Mª AUXILIADORA FREITAS NEVES, GEP-ANSAS-602.2, quinquênio: 16.05.63 à 15.06.68 e decênio de 20.06.74 à 19.06.84, exerc. Fundação de Assistência ao Estudante/SEDUC.

-Port.nº 1813 de 03.02.89-REIFICAR na Port.nº 1050/80, que concedeu (03)meses de L/Especial à Mª DAS GRAÇAS MAUÉS DA COSTA TAVARES, GEP-M-402.EE2, quinquênio de 31.05.73 à 30.05.88, período: 01.10.88 à 29.12.88, para 17.11.89 à 14.02.89, DESG/SEDUC.

-Port.nº 1946 de 21.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port.nº 2378/88 (Col) D/DP, de 26.04.88, que concedeu(30) dias de férias aos servidores lotados na DEPE/SECM/SEDUC.

PERÍODO/GOZO  
NOME  
CIDALINA C.VIEIRA 03.10 à 01.11.88

CARLOS A.BOTEIHO 12.09 à 11.10.88  
TEREZINHA DA S.T.SARMANHO 02.11 à 01.12.88  
Mª DE FÁTIMA M.LOPES 04.07 à 02.08.88  
ELOISA S.DA R.FLEXA 11.07 à 09:08.88

-Port.nº 1949 de 21.02.89-TORNAR S/EFEITO a Port.nº 13822/88-D/DP, de 16.12.87, que concedeu(45) dias de férias em relação ao servidor CELINAR. DE OLIVEIRA, período: 19.12.88 à 01.02.89, referente ao exerc. de 1988, lotada no DAEN/SEDUC.

-Port.nº 1947 de 21.02.89-TORNAR /S/EFEITO A Port Col. nº 3239/88-D/DP, de 08.06.88, que concedeu (45) dias de férias em relação servidor REGINA COELLI DE CARVALHO MARTINS, período: 01.07 à 18.08.88, exerc: 1987, lotada DESG/SEDUC.

-Port.nº 1948 de 21.02.89-TORNAR /S/EFEITO a Port. nº 147/89-D/DP, de 17.01.89, que concedeu (45) dias de férias em relação ao servidor Mª NATIVIDADE S. SILVA, período: 16.01.89 à 01.03.89, exerc. 1988, ASJUR/SEDUC.

-Port.nº 1966 de 24.02.89-TORNAR/S/EFEITO a Port. Col. nº 127/89-D/DP, de 12.01.89, que concedeu(30) dias de férias em relação ao servidor VERA LÚCIA ASSIS DE MORAES, período: 20.01.89 à 18.02.89, DEAN/DEAN/SEDUC.

-Port.nº 1971 de 27.02.89-TORNAR /S/EFEITO a Port. nº 162/89 (Col), D/DP, de 25.01.89, que concedeu (45) dias de férias em relação ao servidor JOSE-NILDA Mª M. DA SILVA, 03.02. à 16.08.89. DEPE/DITEC/SEDUC.

-Port.nº 1968 de 24.02.89-TORNAR /SEFEITO a Port. nº 155/89-D/DP, de 19.05.89, que concedeu (30) dias de férias em relação ao servidor MARIA JOSÉ MORAES BASTOS, período:01.0789 à 30.07.89, lotada no DEBY/SEDUC.

-Port.nº 2403 de 03.02.89-CONCEDER(08) dias de L/Agistância à MARIA DO CARMO VIEIRA ABOUR NASIN, AD4401, EE Cordeiro de Farias, a contar de 20.01 à 27.01.89.

-Port.nº 2460 de 14.02.89-CONCEDER(03)meses de L/Especial à ORLANDINA SILVA DE CASTRO, AD3401, quinquênio: 20.03.83 à 19.03.88, período: 01.03.89 à 29.06.89, exerc: EE Mª Antonieta S.Freire.

-Port.nº 1833 de 20.02.89-CONCEDER(03)meses de L/Especial à JOSÉ DOMINGOS SIQUEIRA, Colaborador, quinquênio: 28.05.80 à 27.05.85, período: 01.02.89 à 01.05.89, EE Leonardo Solheiro e Pedro A.Pedroso.

-Port.nº 1832 de 17.02.89-CONCEDER (09)meses de L/Especial à ELIETE A.PINTO, GEP-M-AD2401, quinquênios: 13.03.72 à 16.03.76 e 17.03.76 à 17.03.81 e de 17.03.81 à 16.03.86, período: 02.01.89 à 23.09.89, DEAN/DRH/SEDUC.

-Port.nº 1860 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de MARINALDO SILVA DE SOUZA, AD3401, EE Coronel Sarmento, para participar do curso de Lic.Plana em História, Campos Universitário de Castanhal, período: 04.01.89 à 10.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1862 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento MARIA DE FÁTIMA DA S.PONSECA, AD3491, EE A.Monteiro para participar do curso em Lic.Plana em Geografia no Campus Universitário de Castanhal, período:04.01.89 à 02.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1865 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de MARIA DO SOCORRO GUSMÃO DAS SILVA, Serv.REF.I, EE Agostinho Monteiro, para participar do curso de Formação de Profº de nível de 1º Grau a nível de 2º Grau período: 02.01.89 à 31.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1864 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de IRENE NASCIMENTO, AD1401, EE Aldebaro Klautau, para participar do curso de Lic.Plana em Geografia, no campus Universitário de Castanhal, período: 04.01.89 à 10.03.89, sem perda de seus vencimentos e vantagens.

-Port.nº 1857 de 03.02.89-AUTORIZAR o afastamento de JOANA DA COSTA MOTA, AD2401, EE Fernando Ferrari para participar do curso de Lic. em Letras e Artes para período: 04.01.89 à 10.03.89, sem perda de Venc/Vant. (Ext. nº 16998 - Reg. nº 34245 - Dia 25/04/89)

## COMPANHIA AÇO INDUSTRIAL DE MONTE ALEGRE

(CC (MF) nº 04.953.915/0001-72)

Capital Autorizado:.....NCz\$ 25.000.000,04  
Capital Subscrito e Integralizado:.....NCz\$ 11.910.177,72

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: DATA DA REALIZAÇÃO: Dia 14 de abril de 1989, às 08:00 hs. LOCAL: Na sede social, sita na Travessa Padre Prudêncio, nº 90, na cidade de Belém, Estado do Pará. COMPARECIMENTO: A totalidade dos Conselheiros. MESA: Presidente: João Pereira dos Santos; Secretário: Fernando João Pereira dos Santos; DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos, aprovou-se o aumento do capital subscrito e integralizado da sociedade, de NCz\$11.910.177,72 para NCz\$ 12.456.037,72, mediante subscrição de 49.000.000 de ações ordinárias, nominativas, do valor de NCz\$ 11,14 por lote de 1.000 (mil) ações, e do valor total de NCz\$ 545.860,00, integralizadas pela acionista CIMENTOS DO BRASIL S/A. - CTRRA SA, em dinheiro. ARQUIVAMENTO: Na Junta Comercial do Estado do Pará, sob o nº 000408, em 24 de abril de 1989. OBSERVAÇÃO: Aos interessados serão fornecidas cópias autênticas desta Ata. Belém (PA), 24 de abril de 1989. FERNANDO JOÃO PEREIRA DOS SANTOS - Secretário.

(Ext. nº 17007, Reg. nº 34255, Dia 25/04/89)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
 COMPANHIA DOCS DO PARÁ - CDP  
 CCG - 04933552/0001-03  
 CAPITAL SOCIAL: Cz\$ 425 042 655,31

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Diretoria da Companhia Docas do Pará - CDP, submete à aprovação dos acionistas, o Relatório de Atividades desenvolvidas durante o ano de 1988. O Balanço e as demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado a 31 de dezembro.

A CDP tem por finalidade a exploração industrial e administração de Portos Organizados e dos Terminais Marítimos e Fluviais no Estado do Pará e Território Federal do Amapá.

Depara-se com um quadro satisfatório, compatível com o momento econômico, registrando-se um aumento de 4,59% na movimentação geral de cargas. No exercício de que trata este resumo de atividades, a estatística apontou uma movimentação de 12.881.431 t (doze milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e trinta e uma toneladas), com um percentual de cargas exportadas na ordem de 74% do total, e 26% no sentido inverso.

Devemos ressaltar o excelente índice de Rendimento de Trabalho, calculado em 90,0%, não obstante as dificuldades climáticas de nossa região.

No mês de setembro, o Porto de Vila do Conde completou seu terceiro ano de criação, apresentando um aumento de 6,74% na carga movimentada, em relação ao exercício anterior.

Num futuro próximo, o Porto de Vila do Conde deverá dobrar sua movimentação de carga, pois seu maior usuário, a ALBRÁS estará concluindo a 2ª etapa de suas instalações, dobrando também sua produção. Vale ressaltar que no exercício findo, o Porto de Vila do Conde foi definitivamente entregue a Companhia Docas do Pará com suas instalações já devidamente contabilizadas.

As despesas correntes da Companhia Docas do Pará em 31 de dezembro de 1988, atingiram a cifra de Cz\$ 4.021.220.655,37 (quatro bilhões, vinte e um milhões, duzentos e vinte mil, seiscentos e cinquenta e cinco cruzados e trinta e sete centavos), discriminados da seguinte maneira:

Receita Patrimonial	Cz\$ 151.312.328,29
Receita Financeira	Cz\$ 2.395.951,97
Receita de Variação Monetária	Cz\$ 383.981.109,92
Receitas Diversas	Cz\$ 73.961.688,46
Receita Industrial	Cz\$ 3.481.899.855,86

As despesas correntes da Companhia Docas do Pará em 31 de dezembro de 1988, atingiram a cifra de Cz\$ 4.021.220.655,37 (quatro bilhões, vinte e um milhões, duzentos e vinte mil, seiscentos e cinquenta e cinco cruzados e trinta e sete centavos), discriminados da seguinte maneira:

Pessoal e Encargos Sociais	Cz\$ 2.232.256.400,67
Material de Consumo	Cz\$ 122.249.131,56
Serviços de Terceiros	Cz\$ 1.120.774.964,66
Encargos Diversos	Cz\$ 216.868.718,60
Depreciação	Cz\$ 329.071.439,88

Confrontando-se as Receitas Correntes com as Despesas Correntes, apurou-se o seguinte RESULTADO FINANCEIRO:

Receitas Correntes	Cz\$ 4.093.550.934,50	
Despesas Correntes	Cz\$ 4.021.220.655,37	Cz\$ 72.330.279,13

A Despesa de Capital da Companhia Docas do Pará, atingiu no exercício de 1988, a cifra de Cz\$ 13.681.664.960,46, assim discriminados:

**ORÇAMENTÁRIO**

INVESTIMENTO IMOBILIZADO	Cz\$ 764.358,00
Bens Móveis	Cz\$ 131.873.286,58
Bens Imóveis	
- Construção de um armazém de 100 x 15 m	Cz\$ 8.387.046,38
Subtotal	Cz\$ 141.024.690,96

**EXTRA ORÇAMENTÁRIO**

IMOBILIZADO	
Bens Móveis	
- Recuperação e pintura de caminhão	Cz\$ 949.980,00
- Recuperação do Guindaste Villares	Cz\$ 3.050.000,00
- Recuperação da Emp.Hyster de 7 ton	Cz\$ 972.903,83
- Recuperação do Guindaste VEB-KRANBAU/22	Cz\$ 10.125.000,00
- Recuperação do Guindaste VEB-KRANBAU/18	Cz\$ 10.021.000,00
- Recuperação do Guindaste VEB-KRANBAU/14	Cz\$ 10.100.000,00
- Micro-computador Poly max e uma impressora EMÍLIA	Cz\$ 573.272,86
- Complexo Portuário de PVC	Cz\$ 90.862.978,10
Bens Imóveis	
- Estudos e Projetos	Cz\$ 12.903.869,17
- Complexo Portuário de PVC	Cz\$ 13.401.081.265,54
Subtotal	Cz\$ 13.540.640.269,50
TOTAL	Cz\$ 13.681.664.960,46

Agradecemos a participação de usuários, Sindicatos da orla marítima, servidores da Companhia Docas do Pará, e em destaque o apoio da Direção Geral da PORTOBRÁS robustecendo o esforço despendido na consecução das metas e realizações que marcaram o exercício de 1988, nos diversos misteres desta Empresa.

A ADMINISTRAÇÃO

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.88**

ATIVO	1988		1987		PASSIVO	1988		1987	
	1988	1987	1988	1987		1988	1987	1988	1987
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	1.116.698.716,84	128.292.654,13	128.292.654,13	128.292.654,13	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	1.086.406.825,05	83.523.921,70	83.523.921,70	83.523.921,70
Disponibilidades Imediatas	466.858.656,89	85.272.819,74	85.272.819,74	85.272.819,74	Contas a Pagar	146.859.023,91	13.253.194,94	13.253.194,94	13.253.194,94
Caixa	78.476.186,24	2.239.852,39	2.239.852,39	2.239.852,39	Provisões p/Férias e PASEP	231.348.155,68	14.280.323,70	14.280.323,70	14.280.323,70
Bancos	139.973.135,84	41.109.595,31	41.109.595,31	41.109.595,31	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	229.981.999,47	23.594.341,01	23.594.341,01	23.594.341,01
Aplicações Liquidez Imediata	248.409.334,81	41.923.372,04	41.923.372,04	41.923.372,04	Credores p/Depósitos Cauçionados	1.244.967,18	-	-	-
Direitos Realizáveis no Exercício Seguinte	534.592.336,03	43.019.834,39	43.019.834,39	43.019.834,39	Depósitos, Contribuições e Consignações a Recolher	63.529.549,05	7.188.301,40	7.188.301,40	7.188.301,40
Contas a Receber	34.369.241,58	6.141.284,88	6.141.284,88	6.141.284,88	Adicional de Tarifa Portuária	7.771.113,96	-	-	-
Devedores p/Taxas Portuárias	396.456.158,24	35.647.205,90	35.647.205,90	35.647.205,90	Reembolso de Serviços de Dragagem	9.150.435,20	640.125,32	640.125,32	640.125,32
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	8.836.004,01	1.253.654,73	1.253.654,73	1.253.654,73	Recursos da Controladora a Aplicar	682.336,88	670.664,71	670.664,71	670.664,71
Empréstimo de Férias a Empregados	62.723.869,07	-	-	-	Depósitos em Garantia de Taxas Portuárias	228.679.082,35	11.613.115,89	11.613.115,89	11.613.115,89
Adiantamentos a Empregados	-	4.716,24	4.716,24	4.716,24	Forneceadores	113.386.076,77	3.125.982,59	3.125.982,59	3.125.982,59
Adiantamentos a Forneceadores	938.200,80	-	-	-	Empreiteiros	53.774.084,60	9.157.872,14	9.157.872,14	9.157.872,14
Depósitos Judiciais e Contratuais	10.694.407,36	6.237,22	6.237,22	6.237,22	<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	48.484.619.886,38	88.522.622,18	88.522.622,18	88.522.622,18
Outros Valores a Receber	2.529.542,29	-	-	-	Crédito da Controladora p/Aumento de Capital	48.484.619.886,38	88.522.622,18	88.522.622,18	88.522.622,18
Almozarifado	30.488.162,34	2.199.987,77	2.199.987,77	2.199.987,77	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	5.645.522.108,15	704.757.274,01	704.757.274,01	704.757.274,01
Imposto de Renda Retido na Fonte	5.228.758,36	274.057,11	274.057,11	274.057,11	Capital Social Subscrito e Integralizado	425.042.655,31	97.111.506,69	97.111.506,69	97.111.506,69
Despesas Diferidas	115.247.723,92	-	-	-	Empresa de Portos do Brasil S/A	425.042.655,31	97.111.506,69	97.111.506,69	97.111.506,69
Férias Antecipadas	115.247.723,92	-	-	-	Reserva de Capital	5.220.479.452,84	607.645.767,32	607.645.767,32	607.645.767,32
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	9.296.019,31	909.109,83	909.109,83	909.109,83	Correção Monetária do Capital Realizado	3.468.593.182,69	327.931.148,62	327.931.148,62	327.931.148,62
Contas a Receber	9.296.019,81	907.288,47	907.288,47	907.288,47	Correção Monetária do Ativo Imobilizado	1.672.529.094,33	267.475.752,04	267.475.752,04	267.475.752,04
Devedores p/Taxas Portuárias	-	1.821,36	1.821,36	1.821,36	Reserva p/Manutenção de Capital de Giro	-	3.575.964,91	3.575.964,91	3.575.964,91
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	54.090.554.083,43	747.602.053,23	747.602.053,23	747.602.053,23	Reserva de Incentivos Fiscais	79.357.175,82	8.662.901,75	8.662.901,75	8.662.901,75
Investimentos	51.820.242,48	5.389.392,22	5.389.392,22	5.389.392,22	<b>Lucros (ou Prejuízos) Acumulados</b>	-	-	-	-
Participação em Outras Sociedades	51.820.242,48	5.389.392,22	5.389.392,22	5.389.392,22					
Imobilizado	54.038.733.840,95	742.212.661,71	742.212.661,71	742.212.661,71					
Bens Móveis, Equipamentos e Outros	3.461.489.863,91	330.490.242,19	330.490.242,19	330.490.242,19					
(-) Depreciação Acumulada	1.495.412.713,96	167.040.562,12	167.040.562,12	167.040.562,12					
Bens Imóveis	54.942.041.430,45	823.524.417,97	823.524.417,97	823.524.417,97					
(-) Depreciação Acumulada	2.869.384.739,45	244.761.436,33	244.761.436,33	244.761.436,33					
<b>ATIVO TOTAL</b>	55.216.548.819,58	876.803.817,89	876.803.817,89	876.803.817,89	<b>PASSIVO TOTAL</b>	55.216.548.819,58	876.803.817,89	876.803.817,89	876.803.817,89

Belém do Pará, 03 de março de 1989

AFONSO LOPES FREIRE  
 Diretor Presidente  
 CIC-000566182-72

JOSÉ AFONSO PINTO MARQUES TAVARES  
 Diretor Financeiro  
 CIC-000546902-34

JOÃO BATISTA SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO  
 Diretor de Administração  
 CIC-003719392-91

JOSÉ BARROS LEITE  
 Diretor de Operações  
 CIC - 021154842-15

AUGUSTO LOBATO MENDES  
 Diretor Eng. Manutenção  
 CIC-000849482-71

VIGENTE DE OLIVEIRA  
 Técnico em Contabilidade  
 Reg. CRC-Pa. n° 6016 - CIC-006107042-49  
 Chefe da SECOGE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
DISCRIMINAÇÃO	31.12.88	31.12.87	DISCRIMINAÇÃO	31.12.88	31.12.87
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			<b>I - ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Receita da Operação Portuária	3.481.899.855,86	410.200.697,94	Da Operação Econômica		
Subvenções Econômicas	-	20.000.000,00	Encargos e Receitas não Monetárias		
(-) Imposto Sobre Serviços - ISS	150.552.794,01	-	Depreciações (exclusive os efeitos da correção monetária)	329.071.439,88	30.496.549,76
(-) Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP	19.483.709,28	3.281.605,58	Variação Monetária dos Créditos dos Acionistas	34.886.834.422,75	64.606.625,54
(=) Receita Operacional Líquida	3.311.863.352,57	426.919.092,36	Correção Monetária do Patrimônio Líquido	5.751.362.628,69	555.434.735,12
			Correção Monetária das Depreciações	3.770.704.622,68	300.046.947,58
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	2.140.619.411,67	247.138.995,44	Ajustes de Exercícios Anteriores	16.769,71	(1.713.630,44)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	1.171.243.940,90	179.780.096,92	Dos Acionistas e de Terceiros	-	33.544.404,04
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	1.925.614.875,99	203.043.457,40	Realização do Capital em Bens	-	-
Gerais e Administrativas	781.541.281,75	99.218.626,20	Créditos de Acionistas p/Aumento de Capital (exclusive os efeitos da correção monetária)	13.509.262.841,45	7.964.935,24
Depreciações n/Imputadas no Custo Operacional	83.127.973,89	7.624.137,40	Redução do Realizável a Longo Prazo	-	667.732,81
Conservação e Obras	821.127.466,41	79.978.152,66	Alienação de Bens e/ou Baixa do Imobilizado	2.923.144,44	46.103,70
Provisões de Natureza Operacional	239.818.153,94	16.222.541,14	<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	58.250.175.869,60	991.094.403,35
<b>VARIAÇÃO MONETÁRIA PASSIVA</b>	34.886.834.422,75	64.606.625,54	<b>II - APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
<b>VARIAÇÃO MONETÁRIA ATIVA</b>	383.981.109,92	10.480.513,17	Prejuízo Líquido do Exercício	810.614.564,26	15.160.475,99
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	(35.257.224.247,92)	(77.389.472,85)	Em Investimentos	764.358,00	772,36
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	227.669.968,72	36.038.530,77	No Ativo Imobilizado	12.680.900.602,46	18.981.431,16
Patrimoniais	151.312.328,29	26.610.866,63	Correção Monetária do Ativo Permanente	43.763.986.276,04	884.531.594,37
Diversas	73.961.688,46	9.283.687,49	No Realizável a Longo Prazo	8.386.909,48	-
Financeiras	2.395.951,97	143.976,65	Redução do Exigível a Longo Prazo	-	33.544.527,56
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	24.768.018,36	3.197.562,27	Redução do Patrimônio Líquido (Incentivos Fiscais)	-	4.583,36
REVERSÃO DE PROVISÃO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.788.708,63	323.523,75	<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	58.264.652.710,24	952.223.384,80
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DA CORREÇÃO MONETÁRIA</b>	(35.052.533.588,93)	(44.224.980,60)	<b>III - AUMENTO (OU REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	(14.476.840,64)	38.871.018,55
<b>SALDO CREDOR DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO</b>	34.241.919.024,67	29.049.911,67	<b>IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
<b>AJUSTE DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA</b>	-	14.592,94			
Plano Econômico - DL n° 2335/87	-	14.592,94			
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	(810.614.564,26)	(15.160.475,99)			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	(810.614.564,26)	(15.160.475,99)			
<b>LUCRO (OU PREJUÍZO) POR AÇÃO</b>	(1,50)	(0,03)			

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DETA LHAMENTO	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL				RESERVA DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
		Correção Monetária do Capital Realizado	Manutenção de Capital de Giro	Correção do Ativo Imobilizado	Reserva Incentivos Fiscais			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986</b>	37.565.540,29	26.001.562,36	1.077.257,22	61.111.450,72	1.983.837,50	832.973,03	4.084.203,52	132.656.824,64
<b>AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:</b>								
Créditos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	111.236,94	111.236,94
Débitos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	1.824.867,38	1.824.867,38
<b>AUMENTO DE CAPITAL (AGO/AGE DE 30.04.87):</b>								
Incorporação da Reserva de Correção Monetária	26.001.562,36	(26.001.562,36)	-	-	-	-	-	-
Capitalização de Créditos da Controladora	33.544.404,04	-	-	-	(4.583,36)	-	-	33.544.404,04
<b>AJUSTE CERTIFICADO DE INVESTIMENTOS</b>	-	-	-	-	-	-	-	(4.583,36)
<b>CORREÇÃO MONETÁRIA DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	-	327.931.148,62	3.637.737,79	206.364.301,32	6.683.647,61	2.812.826,29	8.005.073,49	555.434.735,12
<b>LUCRO (OU PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	(1.139.030,10)	-	-	(3.645.799,32)	(15.160.475,99)	(15.160.475,99)
<b>REVERSÃO DE RESERVAS (AMORTIZAÇÃO DE PREJUÍZO)</b>	-	-	-	-	-	-	4.784.829,42	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987</b>	97.111.506,69	327.931.148,62	3.575.964,91	267.475.752,04	8.662.901,75	-	-	704.757.274,01
<b>AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:</b>								
Créditos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	1.030.664,97	1.030.664,97
Débitos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	1.013.895,26	1.013.895,26
<b>AUMENTO DE CAPITAL (AGO/AGE DE 25.04.88):</b>								
Incorporação da Reserva de Correção Monetária	327.931.148,62	(327.931.148,62)	-	-	-	-	-	-
<b>CORREÇÃO MONETÁRIA DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	-	3.468.593.182,69	29.181.935,66	2.182.756.385,61	70.694.274,07	-	136.850,66	5.751.362.628,69
<b>LUCRO (OU PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	-	-	(32.757.900,57)	(777.703.043,32)	-	-	(810.614.564,26)	(810.614.564,26)
<b>REVERSÃO DE RESERVAS (AMORTIZAÇÃO DE PREJUÍZOS ACUMULADOS)</b>	-	-	-	-	-	-	810.460.943,89	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988</b>	425.042.655,31	3.468.593.182,69	-	1.672.529.094,33	79.357.175,82	-	-	5.645.522.108,15

## NOTAS EXPLICATIVAS

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como objetivo social a exploração dos serviços portuários. Seu Acionista único é a Empresa de Portos do Brasil S/A - PORTOBRÁS.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As diretrizes adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades Por Ações e da Legislação Fiscal.

## a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício e considera:  
- o efeito líquido da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, a índices oficiais.

## b) Ativo Circulante

- a provisão para devedores duvidosos foi constituída com base na Legislação vigente, considerando o Acórdão n° 101-72998 de 27.01.82 da 1ª Câmara do Conselho de Contribuintes, sendo calculada a taxa de 3%, para cobrir as eventuais perdas na realização dos créditos a receber:

Saldo de Contas a Receber	Cz\$ 34.369.241,58
Deduções (Acórdão n° 101-72998)	Cz\$ 8.889.497,96
Subtotal	Cz\$ 25.479.743,62 x 3% = Cz\$ 764.392,31
Saldo de Devedores p/Taxas Portuárias	Cz\$ 396.456.158,24
Deduções (Acórdão n° 101-72998)	Cz\$ 127.402.434,72
Subtotal	Cz\$ 269.053.723,49 x 3% = Cz\$ 8.071.611,70

## Provisão p/Devedores Duvidosos

Cz\$ 8.836.004,01

- Empréstimos Compulsórios  
Corrigidos de acordo com a Instrução Normativa n° 201/88-SRF.

## c) Ativo Permanente

Corrigido monetariamente de acordo com os Índices Oficiais e depreciado com base nas taxas normais permitidas pela Legislação em vigor.

## d) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

- Os encargos com férias são reconhecidos segundo o período aquisitivo;

- As contribuições ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP são reconhecidas pelo Regime de Competência;

- Recursos da Controladora a Aplicar e Crédito da Controladora para Aumento de Capital.

Os recursos transferidos pela PORTOBRÁS para aplicação em investimentos, são registrados inicialmente no Passivo Circulante e, posteriormente, por ocasião de sua aplicação, transferidos para o Exigível a Longo Prazo, assim como os bens físicos, quando então passam a ser corrigidos monetariamente de acordo com a Deliberação n° 006/82 da PORTOBRÁS, consubstanciada nos Pareceres Reservados da Coordenação do Sistema de Tributação, respectivamente de n.ºs. 2855/81 e 258/82. Ressalta-se que, nesse exercício foram incorporados bens físicos, transferidos pela PORTOBRÁS, relativos ao Complexo Portuário do Porto de Vila do Conde no valor de Cz\$ 13.491.944.243,64.

## 3. EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Aos resultados foram imputados os reflexos da inflação, com base na sistemática de correção monetária - na forma do art. 185 da Lei n° 6.404/76 - pelos seguintes valo

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

res, em unidades de cruzados:	39.993.281.653,36
Correção do Ativo Permanente	45.666.492,26
Investimentos	39.947.615.161,10
Imobilizado (Líquido)	5.751.362.628,69
Correção do Patrimônio Líquido	3.468.593.182,69
Capital Social	2.282.632.595,34
Reservas de Capital	136.850,66
Lucros Acumulados	
Correção do Crédito da Controladora p/Aumento de Capital (Pareceres CST n.ºs. 2855/81 e 258/82)	34.886.834.422,75
Resultado Inflacionário (devedor)	644.915.398,08

4. CAPITAL SOCIAL  
O Capital Social, totalmente integralizado pelo acionista único - PORTOBRÁS, 6 ra apresentado por 539.971.310 ações sem valor nominal, sendo 269.985.655 ordinárias e 269.985.655 preferenciais, ambas espécies nominativas de classe única, conforme art. 5º do Estatuto Social.

5. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores foram em decorrência:

(+) Anulação de Receita	Cz\$ 192.669,20
(-) Anulação de Despesa	Cz\$ 281.942,52
(+) Ajuste de Correção Monetária	Cz\$ 103.985,60
(-) Ajuste de Depreciação	Cz\$ 31.034,97
(-) Devolução do depósito efetuado na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento	Cz\$ 447,02
Soma (Credor)	Cz\$ 16.769,71

6. PREJUÍZO DO EXERCÍCIO  
O Prejuízo do Exercício no valor de Cz\$ 810.614.564,26, foi totalmente absorvido pelo saldo credor ajustado e corrigido de Lucros de Exercícios Anteriores (Cz\$153.620,37), pela Reserva de Manutenção de Capital de Giro (Cz\$ 32.757.900,57) e por parte da Reserva para Correção Monetária do Ativo Imobilizado (Cz\$ 777.703.043,32) conforme dispõe os artigos 189 e 200 da Lei nº 6.404/76.

Analisa-se o prejuízo atribuído as despesas de depreciação, mui especialmente do porto de Vila do Conde, que no corrente exercício apropriou no Inobilizado o valor Cz\$ 13.491.944.243,64.

7. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS  
Na forma do Art. 3º do Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, foram as seguintes remunerações mensais (base dezembro/88) pagas pela Empresa a seus administradores e empregados:

<b>- DIRIGENTES</b>	
Maior remuneração : Cz\$ 1.294.721,98	- Diretor de Operações Portuárias
Menor remuneração : Cz\$ 1.182.397,66	- Diretores: Financeiro, de Administração e de Engenharia
<b>- EMPREGADOS</b>	
Maior remuneração : Cz\$ 1.109.956,45	- Chefe de Departamento de Engenharia
Menor remuneração : Cz\$ 89.022,33	- Auxiliar de Serviços Gerais
<b>- SALÁRIO MÉDIO</b>	: Cz\$ 230.947,31

8. EVENTOS SUBSEQUENTES  
Em 15.01.89, pela Medida Provisória nº 32 o Governo Federal introduziu diversas modificações na Economia Brasileira, alterando inclusive o padrão monetária para Cruzado No (NCz\$), equivalente a Cz\$ 1.000,00. Os efeitos dessas mudanças nas demonstrações financeiras de 31.12.88, em relação a deflação de direitos e obrigações, se relevantes, serão apresentados no decorrer do Exercício de 1989.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.  
Administradores da CDP

Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DOGAS DO PARÁ, em 31 de dezembro de 1988 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de Auditoria, aplicados na extensão que julgamos necessária nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, foram auditadas por outros auditores independentes, incluídas para fins de comparação.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DOGAS DO PARÁ, em 31 de dezembro de 1988, o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo

O Conselho Fiscal da Companhia Dogas do Pará - CDP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988, baseado no Parecer do Auditor Independente - INDEF-Auditores Independentes S/C e, considerando as Atas de Reuniões deste Colegiado, é de opinião que as referidas Demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e posição financeira da CDP, estando em condições de serem submetidas à apreciação Assembléia Geral dos Acionistas.

Belém, 18 de abril de 1989

RICARDO TEIXEIRA DEGAUT PONTES  
Presidente  
CIC nº 009.089.671/87

JOSÉ CARLOS VELOSO  
Membro  
CIC nº 057.088.501/91

JOSÉ EDUARDO MADEIRA MAGALHÃES  
Membro  
CIC nº 332.047.727/72

## DELIBERAÇÃO Nº 03/89 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOGAS DO PARÁ - CDP, no uso das atribuições legais e estatutárias e, de acordo com a deliberação tomada na reunião 136/89, realizada nesta data.

## R E S O L V E :

I - Manifestar-se favoravelmente sobre o Relatório da Administração e as Contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1988, conforme Pareceres dos Auditores Independentes emitido em 04 de abril de 1989 e do Conselho Fiscal emitido em 18 de abril de 1989, cujo prejuízo do exercício no valor de Cz\$ 810.614.564,26 foi totalmente absorvido pelo Saldo Credor ajustado e corrigido de Lucros de Exercícios Anteriores, pela Reserva de Manutenção de Capital de Giro e por parte da Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, respectivamente nos montantes de Cz\$ 153.620,37 Cz\$ 32.757.900,57 e Cz\$ 777.703.043,32, de acordo com os Arts. 189 e 200 da Lei 6.404/76.

II - Manifestar-se favoravelmente à incorporação ao Capital Social da Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado no valor de Cz\$ 3.468.593.182,69 (Três bilhões, quatrocentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e noventa e três mil, cento e oitenta e dois cruzados e sessenta e nove centavos), nos termos do Art. 167 da Lei 6.404/76, sem emissão de novas ações.

Belém, 18 de abril de 1989

PAULO ROMANO MOREIRA  
Presidente em Exercício

do daquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Belém-PA, 04 de abril de 1989

INDEF AUDITORES INDEPENDENTES S/C  
CRC-RJ 0329-CGC 42.464.370/0001-20

VICTORINO M. FERREIRA  
Contador CRC-RJ 11.445-6

MAURICIO DA COSTA  
Contador CRC-RJ 009.144-4

Av. Passos, 101 Gr. 1405/09  
RIO DE JANEIRO - RJ

(Ext. nº 17002 - Reg. nº 34250 - Dia 25/04/89)

S/A AGRO PASTORIL GRUPIA  
CGC/MF nº 05.091.137/0001-12  
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
C O N V O C A Ç Ã O

Ficam convocados os Acionistas de S/A Agro Pastoral Grupia, a se reunirem em Assembléia geral cumulativamente Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 30 de abril de 1989 às 08:00 horas, na sede social, à Rua Municipalidade, 1611 - Belém/PA., com a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras alusivas ao Exercício Social, findo em 31.12.88; 2) Aprovar a correção da Expressão Monetária do Capital Social Realizado; 3) Fixação a remuneração dos administradores; 4) Aumento do Capital Social pela incorporação de Reservas; 5) Aumento do Capital Social Autorizado; 6) Grupamento das ações de emissão da sociedade, na proporção de uma ação nova para cada 1.000 ações anteriormente emitidas; 7) Mudança da sede social; 8) Alteração dos Estatutos Sociais, em decorrência das matérias acima; 9) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 21 de abril de 1989

Ass) AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA  
Presidente do Conselho Administrativo.

(Ext. nº 16895, Reg. nº 34129, Dias 21, 24 e 25/04/89)

BERNECK MADEIRAS DO PARÁ S.A.  
CGC/MF 04.751.079/0001-43  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas de Berneck Madeiras do Pará S.A., a se reunirem em Assembléias Geral Ordinária e Extraordinária no dia 28/04/89, às dez horas na sede social sito no Distrito Industrial - Quadra 1, Setor A-Icoaraci Belém-PA, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

- 1) Assembléia Geral Ordinária
  - A) Prestação de contas de diretoria, exame, discurso e votação das demonstrações financeiras e relatório da diretoria relativas ao exercício social encerrado em 31/12/88.
  - B) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social.
- 2) Assembléia Geral Extraordinária
  - C) Deliberar sobre a alteração do valor nominal das ações da sociedade e sua atualização aos padrões monetários instituídos pela medida provisória NR 32 transformada na lei 7.730 de 31/01/89.
  - D) Elevação do Capital Social e consequente reforma do art. 5.º do estatuto social.
  - E) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 20 de abril de 1989.

BERNARDO VON MULLER BERNECK

PRESIDENTE

(Ext. nº 16907, Reg. nº 34141, Dias 21, 24 e 25/04/89)

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ  
Seção de Obras do Pará

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ - IPASEP

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/89  
AVISO

A Comissão de Licitação do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Pará - IPASEP, constituída pela Portaria nº 0388 de 07 de março de 1989, leva ao conhecimento dos interessados que se encontra à disposição dos mesmos, na sala da Seção de Patrimônio, sito à Rua Senador Manoel Barata nº 50, o EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 002/89, conforme discriminação abaixo:

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/89

Construção do prédio do ARQUIVO/DEPÓSITO do IPASEP, localizado à Av. 19 de Dezembro nº 277, nesta cidade.

ABERTURA DAS PROPOSTAS

Dia 05 de maio de 1989 às 9:30 horas

CALOS ALBERTO MARTINS NOURA

Presidente do Comissão

VISTO:

MARIA DAS NEVES SEIXAS  
Presidente do IPASEP

(Ext. nº 17033, Reg. nº 34284, Dia 25/04/89)



UMA EMPRESA COM  
AÇÃO EM TODAS DO PARÁ

C.G.C.(MF) 04.946.406/0001-12 Sociedade Anônima de Capital Aberto Registro GEMEC/RCA-200-76/350



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O Relatório que ora é submetido à apreciação de V. Ssas. contém o demonstrativo econômico-financeiro da Empresa referente ao exercício encerrado em 31.12.88 e cumpre as exigências previstas pelo estatuto e outras determinações legais.

ASPECTOS GERAIS

O traço marcante da vida político-econômica do país nos últimos anos tem sido a busca permanente de definição, por parte do Governo, de uma política econômica capaz de sustentar o crescimento do setor produtivo e os níveis de emprego, bem como de sanar o déficit público interno e honrar os compromissos relativos ao pagamento da dívida externa. Tal desafio, inscrito no próprio paradoxo dessas metas aparentemente contraditórias entre si, ganhou em 1988 novos e mais sombrios contornos, proporcionais

aos desvarios da escalada inflacionária que registrou um índice anual nunca verificado de cerca 1.000%. O denominado "Plano Verão" — cujas premissas e estratégias se mostram coerentes e tecnicamente mais viáveis que iniciativas anteriores — representa assim, apesar das críticas que lhe são dirigidas, uma resposta de curto prazo ao problema maior da inflação crescente e, conseqüentemente, mecanismo garantidor da ordem econômica e das conquistas democráticas consolidadas na Carta Constitucional recentemente promulgada.

E no interior desse contexto que se situa a atuação da Estacon, cujo desempenho econômico-financeiro abaixo demonstrado, testemunha a solidez e a estrutura da empresa que, não obstante o quadro adverso referido, foi capaz de manter o ritmo de desenvolvimento de negócios, respondendo afirmativamente aos imperativos da conjuntura.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A empresa apresentou em 1988 um faturamento de NCz\$ 26.556 milhões pela legislação societária (NCz\$ 62.239 milhões pela correção integral). O desempenho da empresa demonstrado pelos índices de liquidez corrente (4,48), liquidez geral (3,53) e de disponibilidade financeira líquida (NCz\$ 82,035 milhões), evidenciam a excelente saúde econômico-financeira da mesma. A estrutura do capital a nível de 84,716%, reflete a excelente capitalização dos negócios, em um período de inflação elevada.

ATIVIDADES FUNCIONAIS

Investimentos significativos na ampliação da frota de equipamentos, tecnologia de

engenharia pesada e mineração, associados a uma política de qualificação e bem-estar de seus recursos humanos, constituíram-se em prioridades ao longo do período, segundo programa de desenvolvimento da Empresa. Tais ações estratégicas de capacitação tecnológica e aperfeiçoamento e assistência social do quadro funcional, foram acompanhadas de uma reorganização da estrutura administrativa responsável pela gestão operacional que, adotando modelo regionalizado, permitiu uma descentralização das decisões operacionais e, ao mesmo tempo, que informatizou e centralizou os controles de informações — conforme padrões modernos de racionalização gerencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Estacon, hoje presente em 41 municípios brasileiros, além dos objetivos permanentes de lucratividade inerentes à sua natureza empresarial, reafirmou seu compromisso de promover ações voltadas não apenas à melhoria das condições de trabalho e de vida de seu quadro de pessoal, como investiu em eventos de maior alcance social e cultural, dentro de uma política engajada de promoção do desenvolvimento nacional, bem como de resposta às aspirações regionais mais significativas. Assimilando tal consciência social, a Empresa representada por todos os seus colaboradores e equipes de trabalho, assegura aos Senhores Acionistas, Clientes e Fornecedores a continuidade de sua trajetória de realizações, graças ao apoio recebido e a confiança nela depositada.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

(Em Milhares de Cruzados)

ATIVO	Pela correção integral e legislação societária (em moeda de dezembro de 1988)		Pela correção integral e legislação societária (em moeda de dezembro de 1987)	
	1988	1987	1988	1987
<b>CIRCULANTE</b>				
DISPONIBILIDADES				
Caixa	8.995	2.713	820.427	82.748
Bancos e Movimento	185.481	74.307	757.405	31.137
Títulos Vinc. Mercado Aberto	9.689.245	416.884	26.264	2.052
Valores em Transito	750	5.511	267.632	19.770
VALORES DIVERSOS A RECEBER	9.884.471	499.415	419	36
Faturas a Receber de Clientes	4.946.116	2.320.573	468.724	78.746
Títulos Descontados	(20.000)	(20.000)	207.279	23.021
Ajuntamentos a Fornecedores	276.443	9.402	1.155	145
Adiantamentos a Empregados	2.394	331	520.752	229.876
Títulos e Valores Mobiliários	435.879	883	229.876	644.086
Aplicações e Retenções Compulsórias	93.901	28.413	644.086	3.944.019
Depósitos Vinculados	33.243	153	3.944.019	
Impostos Recuperáveis	79.618	5.776	798.956	23.718
Outros Valores a Receber	48.882	1.166	297.381	321.089
TOTAL DOS VALORES DIVERSOS A RECEBER	5.916.076	2.346.697	1.096.319	1.090.337
ESTOQUES				
Estoque Peças Mat.Manutenção	294.559	41.079	371.022	1.200.120
Estoque de Materiais e Peças	177.678	75.417	23.513.592	831.104
Estoque de Materiais p.Obra	1.377.822	3.545	373.631	36.493
Estoque de Materiais p.Consumo	3.841	120.041	373.631	917.597
TOTAL DOS ESTOQUES	1.853.900	176.042	1.051.286	49.966
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEQUINTE				
Despesas Antecipadas	814	242	98.355	272.682
TOTAL DO CIRCULANTE	17.655.261	2.966.395	2.360.084	231.006
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				
Creditos de Empresas Control e Coligadas	114.961	10.729	1.359.931	53.654
Empréstimos Compulsórios DL 2.289/86	41.355	2.997	3.858.370	553.654
TOTAL DO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	156.316	13.726	27.745.593	2.671.371
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PERMANENTE				
Particip. Empresas Control e Coligadas	406.424	40.219	98.355	272.682
Particip. em Outras Empresas	68.454	7.473	2.360.084	231.006
Particip. em Incentivos Fiscais	24.270	2.644	1.359.931	53.654
Outros investimentos	2.240	240	3.858.370	553.654
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	501.391	50.576	27.745.593	2.671.371
IMOBILIZADO				
Custo Corrigido	21.352.421	1.912.871	33.156.953	4.344.859
Depreciação Acumulada	(6.910.841)	(1.316.709)		
TOTAL DO IMOBILIZADO	14.441.580	646.162		
DIFERIDO				
Cessão de Direitos	3.015			
Amortização Acumulada	(520)			
TOTAL DO DIFERIDO	2.495			
TOTAL DO PERMANENTE	15.345.376	1.364.738		
TOTAL DO ATIVO	33.156.953	4.344.859		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO PERÍODO FINDO EM 31.12.88

(Em Milhares de Cruzados)

	Pela correção integral e legislação societária (em moeda de dezembro de 1988)		Pela legislação societária (em moeda de dezembro de 1987)	
	1988	1987	1988	1987
Faturamento do Exercício	62.239.017	26.556.788	4.639.181	308.008
Receita Diferida do Exercício	(565.021)	(1.090.337)	1.964.817	153.103
Receita do Exerc. do Exercício Passado	1.286.615	1.286.615	548.105	
Receita Operacional Bruta	62.960.611	27.278.382	3.838.252	
Impostos Futurados	(73.861)	(39.770)	(3.118)	
Receita Operac. Líquida	62.886.750	27.238.612	3.835.134	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS FINDOS EM 31.12.88 E 87

(Em Milhares de Cruzados)

	Pela correção integral e legislação societária (em moeda de dezembro de 1988)		Pela legislação societária (em moeda de dezembro de 1987)	
	1988	1987	1988	1987
ORIGENS DOS RECURSOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS				
Lucro Líquido Exercício	1.964.817	1.964.817	308.008	
Ajuste do Exerc. Anterior	548.105	153.103		
VALORES QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE				
TOTAL DO PASSIVO	33.156.953	4.344.859		

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

(Em Milhares de Cruzados)

1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E EFEITOS DA INFLAÇÃO  
 1.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA  
 Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e as disposições complementares da CVM — Comissão de Valores Mobiliários e consoante princípios de contabilidade geralmente aceitos, bem como as práticas contábeis descritas a seguir.  
 1.2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES PELA CORREÇÃO INTEGRAL  
 Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 64/87, a empresa está apresentando demonstrações complementares ajustadas pelos efeitos da inflação sob o título "Pela Correção Integral".  
 Referidas demonstrações financeiras complementares, elaboradas com base na legislação societária, estão em consonância com as normas baixadas pela CVM (sendo facultado — no caso de companhia com ações no mercado de balcão pública-tes somente a partir do ano-base 1988, exercício 1989).  
 São os seguintes os critérios adotados para elaboração dessas demonstrações financeiras:  
 a) Índice de Correção  
 As atualizações monetárias foram procedidas com base na variação do valor mensal das Obrigações do Tesouro Nacional — OTN;  
 b) Balanço Patrimonial  
 O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido estão atualizados até dezembro de 1988; os demais componentes foram mantidos pelos seus montantes originais por estarem de acordo com o poder aquisitivo da moeda de dezembro de 1988, exceto: os estoques, que não foram atualizados monetariamente e os créditos e obrigações com vencimentos futuros e de montantes pré-fixados, que não foram descontatados de seu valor presente, de acordo com a faculdade prevista na mencionada Instrução — pois os estoques têm prazo de formação inferior a 90 dias, prazo esse igualmente aplicável a créditos e obrigações. Por esse motivo, os ativos e passivos em 31 de dezembro de 1988 definidos pela "Legislação Societária" equivalem aos indicados pela "Correção Integral".  
 Os componentes da demonstração do resultado são atualizados monetariamente, a partir do mês de sua formação (contabilização), com base na variação mensal das Obrigações do Tesouro Nacional — OTN e ajustados e complementados quanto aos seguintes aspectos:  
 - OTN's e ajustados e complementados com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional — OTN's.  
 - Os encargos referentes à depreciação e o resultado da equivalência patrimonial, são apurados em registros auxiliares em Obrigações do Tesouro Nacional — OTN's e convertidos para cruzados pela Obrigação do Tesouro Nacional — OTN da data do encerramento do exercício.  
 - Os ganhos e as perdas por inflação, calculados com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional — OTN's e referentes aos passivos e ativos monetários ao início de cada mês (que geram despesas e receitas financeiras nominais), são considerados como redutores dos respectivos componentes do resultado.  
 - O encargo de imposto de renda é demonstrado como se fosse apropriado no mês de encerramento do exercício.  
 d) Demonstrações das origens e aplicações de recursos e das mutações do Patrimônio Líquido  
 As cifras dessas demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda de dezembro de 1988.  
 e) Plano de Estabilização Econômica  
 A Medida Provisória nº 32, de 15.01.89, que instituiu novo Programa de Estabilização Econômica, contém disposições cujos efeitos, ocasionados após 15.01.89 sobre as demonstrações financeiras, estão sendo quantificados pela Companhia.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Os estoques de materiais e peças, materiais para obra e materiais para consumo, cuja rotatividade não ultrapassa 90 dias, estão avaliados pelo custo de aquisição inferior ao preço de mercado, de acordo com o que determina o item III, do artigo 183 da Lei nº 6404 de 15.01.76.  
 b) As participações permanentes e relevantes em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota nº 08, a seguir. As demais participações em outras sociedades são registradas ao custo, acrescido de correção monetária.  
 c) O Ativo Imobilizado é demonstrado por custo de aquisição, acrescido de correção monetária e ajustado por depreciações acumuladas; as taxas são estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens e calculados pelo método linear, como segue:  
 TAXAS  
 Imóveis de uso (edificações) 4% a.a.  
 Máquinas e Equipamentos 10% a.a.  
 Veículos 20% a.a.  
 Móveis, Utensílios e Instalações 10% a.a.  
 Computadores e Periféricos 20% a.a.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo desta conta representa aquisições pela empresa de Obrigações do Tesouro Nacional — OTN.



emitidos pelo CITIBANK, N.A., estando demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e não superando o valor de mercado.

5 - **DEBITOS DE EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS**  
O saldo dessa conta, no montante de R\$ 114.961, representa o valor do saldo devedor em 31.12.88 das empresas controladas, o qual, de acordo com os dispositivos contratuais firmados entre as partes, será utilizado em futuro aumento de Capital Social das mesmas.

6 - **DEPOSITOS COMPULSORIOS**  
Os depósitos compulsórios, constituídos por créditos junto a ELETTROBRAS e ao FND leste pela aquisição de combustíveis e veículos, estão atualizados monetariamente, segundo a variação das OTN's, computados os respectivos juros.

7 - O Permanente foi corrigido monetariamente de acordo com a legislação em vigor, observados os critérios a seguir:  
a) Participação em coligadas e controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.  
b) Durante o exercício de 1987 a empresa procedeu a reavaliação espontânea de imóveis de sua propriedade cujo resultado foi totalmente incorporado ao Capital Social. O valor reavaliado dos imóveis passou a ser depreciado pela sua vida útil remanescente, a partir da ocorrência desse evento.  
c) A depreciação calculada pelo método linear obedece as taxas constantes da letra "C" da nota nº 2.

8 - **INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**  
O resultado da Equivalência Patrimonial resultou dos seguintes eventos:

EMPRESA	PARTICIP.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	INVESTIM AVALIADO	VALOR EQUIVALENCIA
Agropecuária Campo Maior Ltda.	99,60	379.399	377.882	363.735
SEMAR Ind. e Com. Ltda.	99,92	20.529	20.312	26.075 (5.746)
LUMAR Taxi Aéreo Ltda.	25,00	32.855	8.214	35.830 (27.616)

9 - **EMPRESÍTIPOS E FINANCIAMENTOS**  
Em moeda nacional:

a) Financiamento para Capital de Giro	27.412
* Parcela a curto prazo	27.412
b) Financiamento do Ativo Permanente	1.528.949
* Parcela a curto prazo	729.993
* Parcela a longo prazo	798.956

c) Tais financiamentos, sob contratos, são garantidos, da seguinte forma:  
- Financiamento para Capital de Giro através de aval pessoal de membros da Diretoria de empresa.  
- Financiamento do Ativo Permanente se referem a empréstimos junto ao FINAME, garantidos sob contratos, por alienação fiduciária dos próprios bens.

10 - **RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS**  
O valor registrado como Receitas Diferidas no exercício, corresponde a parcelas do faturamento calculadas através do critério matemático e com base no custo médio das obras em andamento (L. N. SRF-02/179).

11 - **CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS**  
a) Após o grupamento recomendado através de Instrução CVM nº 56/86, as ações da Companhia ficaram assim distribuídas:  
\* Ordinárias - Grupo Empresarial 248.549  
\* Preferenciais - "Público" 101.851

b) O dividendo obrigatório, conforme o estatuto da empresa, é de 25% do lucro do exercício, após os acréscimos e diminuições legais.  
O saldo da conta "Dividendos a Pagar" resultou dos seguintes eventos:  
\* Dividendos de exercícios anteriores  
\* Dividendos do Período

TOTAL 2.079  
466.645  
468.724

12 - **PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA**  
No corrente exercício os dividendos serão distribuídos à base de R\$ 1.331,75 por ação.  
c) De acordo com o que determina a Lei nº 7.699/88 de 15.12.88 (L.N. SRF-198/88, de 15.12.88) foi destacada do Lucro do Exercício a quantia de R\$ 229.877 para constituição da "Contribuição Social", a qual se encontra destacada no Passivo Circulante.

13 - **PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA**  
a) O valor contabilizado como Provisão para imposto de Renda no Exercício a Longo Prazo, foi calculado de acordo com o que disciplina o Art. 282 do Dec. nº 85.450, de 14.12.80 (L.N. SRF-02/179), conforme os ajustes devidos procedidos no LALUR.

b) Deve ser esclarecido, entretanto, que na composição do valor do imposto postergado e lançado no Exercício a Longo Prazo, de acordo com o acima explanado, encontra-se embutida parcela do tributo incidentado através do DL nº 756/69, a qual não constitui excludente para a empresa.

c) A reserva "Imposto de Renda DL nº 756/69", no montante de R\$ 337.631, corresponde a parcela do tributo incidentado, a qual se encontra agregada a Reserva de Capital, sendo resultado do seguinte evento:  
\* Saldo corrigido de exercícios anteriores 17  
\* Provisão calculada no exercício 373.631

TOTAL 373.614  
373.631

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Estacon Engenharia S.A., levantados em 31 de dezembro de 1988 e de 1987, apresentados sob o título "Pela Legislação Societária", e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos relativos aos exercícios findos naqueles dados. Nossas opiniões foram elaboradas de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluem as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.  
2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras citadas no parágrafo primeiro, lidas em conjunto com as notas explicativas que as complementam, sujeitas aos efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo primeiro, de dezembro de 1988 e de 1987 adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Estacon Engenharia S.A., em conformidade com as normas contábeis e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naqueles dados, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade.  
3. As demonstrações financeiras das empresas controladas e coligadas que serviram de base à avaliação pelo valor do patrimônio líquido, não foram auditadas por auditores independentes, expressando-se em nome de poder aquisitivo constante, e apresentadas sob o título de "Pela Correção Inegridade", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1988, foram submetidas a procedimentos adicionais de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras complementares, lidas em conjunto com as notas explicativas adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Estacon Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 1988 e de 1987, resultando de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, de acordo com princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, aplicadas de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, nota explicativa nº 1.2 para apresentação dos efeitos inflacionários nas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1989.  
WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC-RJ 0012 CGC 61.411.393/0001-10  
GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES  
CONTADOR CRC-RJ 017.511.3-3-3-PA  
CPF 008.516.127-68

(Ext. nº 17001 - Reg. nº 34248 - Dia 25/04/89)

Resultado	Equiv. Patrimônio	Res. Equiv. Patrimônio	Res. Luc. Reserva Legal	Res. rev. Reserva de bens	Lucros acumul.	Total
32	(14.625)	(14.625)				
746.882	10.053.661	1.236.745	188.802	70.401	108.258	446.459
51.144	522.362	172.845	(138.909)	324.220	245.154	1.907.293
10.866	47.216	1.196.940	(29.893)	70.401	(81.731)	
58.261	1.872.519	373.614				
256.245	368.173	(713.455)				
		4.764.986				
		14.611.525				
		1.074.148				
		2.576.002				
		13.545				
		142.590				
		1.577.916				
		100				
		92				
		14.841				
		486.645				
		1.402.633				
		46.906				
		3.604.625				
		11.006.900				
		2.966.395				
		2.966.385				
		77.002				
		282.052				
		2.704.342				
		2.403.296				

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.88

(Em Milhares de Cruzados) LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

Patrimônio Líquido	Capital social realizado	Corr. Monet.	RESERVAS DE CAPITAL DL 756/69	Aplic. Inc. fiscais	Res. luc. Reserva legal	Res. rev. Reserva de bens	Lucros acumul.	Total
Patrim. Líq. em 31.12.87	294.336	1.417.830	35.143	9	7.712	188.802	108.258	446.459
Correção Monetária			49.455	10	26.042	(138.909)	245.154	1.907.293
Aumento Capital	255.792		(35.143)	(9)			(81.731)	
AGE-29.04.87			70.400					
Aumento Capital	649.992	(596.726)	(23.363)	(10)		(29.893)	70.401	324.220
AGE-29.06.87								
Aprop. Reserva			70.401					
D.L. 756/69								
Lucro/Exercício								
Dest. Lucro								
Reserva Legal								
Dividendos								
Destino Lucro								
Dividendos								
Patrim. Líq. em 31.12.88	1.200.120	18.977.219	96.493	16.212	49.966	324.220	503.888	2.671.371
Correção Monetária			398.217		342.360		2.082.128	21.799.924
Ajust. Exerc. Anteriores			(86.493)		(16.211)		1.402.512	1.402.512
Aumento Capital	1.436.640	(821.104)	(398.200)				(1.125.413)	373.614
AGE-25.04.88								
Aumento Capital	20.876.832	(18.977.219)	373.614				1.964.817	1.964.817
AGE-15.12.88								
Aprop. Reserva 756/69								
AGE-15.12.88								
Lucro do Exercício								
Dest. Lucro								
Reserva Legal								
Dividendos								
Patrim. Líq. em 31.12.88	23.513.592	373.631	3.760.015		98.240	(98.240)	(466.645)	27.745.593

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

(Em Milhares de Cruzados) PELA CORREÇÃO INTEGRAL (EM MOEDA DE DEZEMBRO DE 1988)

Patrimônio Líquido	Capital social	Reservas capital DL 756/69	Res. luc. Reserva legal	Lucros acumul.	Total
SALDO EM 31.12.87	18.515.590	883.928	457.715	4.614.072	24.471.295
Ajuste Exerc. Anterior				1.402.512	1.402.512
Aumento de Capital	4.998.012	(883.911)	(457.600)	(3.656.501)	373.614
Com Reservas				1.964.817	1.964.817
APROP. RES. DL 756/69				98.240	98.240
LUCRO DO EXERCÍCIO				466.645	466.645
DESTINAÇÃO DO LUCRO					
Reserva Legal					
Dividendos					
SALDO EM 31.12.88	23.513.592	373.631	3.760.015	3.760.015	27.745.593

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Belém, 31 de dezembro de 1988

LUTFALA DE CASTRO BITAR	RUY AUGUSTO DE BASTOS MEIRA	MARIA DA GRAÇA CATEB BITAR
Presidente	Membro	Membro
GERALDO CHICRE BITAR PINHEIRO	GILBERTO RISCINHO BASTOS	REGINALDO AUGUSTO A. DE CAMPOS
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente	Diretor
ANTÔNIO MARCOS LOUREIRO	ANTÔNIO DE ASSIS PIMENTA	VERA DE NAZARE FERREIRA DINIZ
Diretor	Diretor	Contadora CRC-1086-PA

PROMETAL CARAJÁS S/A. MINERAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. (M.F.) 55.430.490/0001-58

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:  
Em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, a Administração da Prometal Carajás S/A. Mineração Indústria e Comércio tem a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., as Demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas relativas ao início de 1988.  
MARABÁ-PA, 27 de Fevereiro de 1989

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS DE 1988/1987

	31/12/88	31/12/87	PASSIVO CIRCULANTE	31/12/88	31/12/87
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Bancos	270	113	Fornecedores	1.472	5.381
Aplic. Fin. Mercado Aberto	2.026	1.943	Impostos a Recolher	5.026	-1.662
Adiant. a Fornecedores	2.091	-	Salários e Contr. Sociais	38.833	15.554
Contas Correntes Diversas	4.586	137	Adiant. P/Aumento de Capital	66	100.073
	<u>8.973</u>	<u>2.193</u>	Provisões Diversas	-	804
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			Demais Contas a Pagar	3	-
				<u>45.400</u>	<u>123.474</u>
<b>PERMANENTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado Líquido	1.434.901	4.277			
Diferido	1.296.463	784.332	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
	<u>2.731.364</u>	<u>788.609</u>	PIR S/Lucro Inflacionário	-	7.233
<b>ATIVO PERMANENTE</b>			<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
	<u>2.740.337</u>	<u>790.802</u>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital Social	1.618.894	-
			Correção Monet. do Capital	1.076.043	-
			Capital Realizado Atualizado	2.694.937	645.169
			Reservas de Lucros	-	746
			Lucros Acumulados	-	14.180
				<u>2.694.937</u>	<u>660.095</u>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
				<u>2.740.337</u>	<u>790.802</u>
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS DE 1988/1987

	Pela Correção Integral		Pela Legislação Societária
	1988	1987	1988
	Em moeda de Dezembro de 1988		
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas Financeiras	25.847	-	21.800
Receitas Financeiras	(48.010)	(2.024)	(93.754)
Ganhos nos Itens Monetários	(318.778)	(20.939)	-
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<u>340.941</u>	<u>22.963</u>	<u>71.954</u>
<b>CORREÇÃO MONTÁRIA DO BALANÇO</b>			
• Do Ativo Permanente	-	-	1.345.030
• Do Patrimônio Líquido	-	-	(1.076.043)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<u>340.941</u>	<u>22.963</u>	<u>340.941</u>
Provisão p/Imposto de Renda	-	8.037	-
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<u>340.941</u>	<u>14.926</u>	<u>340.941</u>
Saldo Transferido para o Ativo Diferido conforme instrução normativa nº 54 da Secretaria da Receita Federal (M.F.)	(340.941)	(14.926)	(340.941)
<b>Resultado do Exercício</b>	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

	Pela Correção Integral		Pela Legislação Societária
	1988	1987	1988
	Em moeda de Dezembro de 1988		
<b>ORIGENS</b>			
Das operações			
Lucro Líquido do Exercício	-	14.926	-
Despesas (RECEITAS) que não afetam o Capital Circulante	-	488	-
Depreciação/Amortização	-	-	-
Dos Acionistas			
Integralização de Capital	2.049.769	639.181	1.548.465
De Terceiros	-	233.482	-
Aumento do Exig. Longo Prazo	-	888.077	1.548.465
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<u>2.049.769</u>	<u>888.077</u>	<u>1.548.465</u>
<b>APLICAÇÕES</b>			
Do Ativo Permanente			
Imobilizado	1.431.474	260	1.152.599
Diferido	533.441	267.816	419.054
Dímn. do Exigível a L/Prazo	-	639.984	-
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<u>1.964.915</u>	<u>908.060</u>	<u>1.571.653</u>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>84.854</u>	<u>(19.983)</u>	<u>(23.188)</u>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
• Ativo Circulante			
No início do exercício	(2.193)	(29.951)	(240)
No fim do exercício	8.973	2.193	8.973
	<u>6.780</u>	<u>(27.758)</u>	<u>8.733</u>
• Passivo Circulante			
No início do exercício	123.474	131.249	13.479
No fim do exercício	(45.400)	(123.474)	(45.400)
	<u>78.074</u>	<u>7.775</u>	<u>(31.921)</u>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>84.854</u>	<u>19.983</u>	<u>23.188</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987 PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

	Cap. Subscrito	Capital Real. Atualizado Cap. a Integ.	Res. de Capital C.M. do Capital	Legal	Reservas de Lucros Lucros Acumul.	Total
<b>Pela Legislação Societária</b>						
Em 1º de janeiro de 1988	41.579	-	28.850	81	1.548	72.058
Aumento Cap. - AGO/E - 16.05.88	42.665	-	(28.850)	-	-	13.815
Aumento Cap. - AGE - 11.07.88	328.649	-	-	-	-	328.649
Aumento Cap. - AGE - 07.10.88	194.449	-	-	-	-	194.449
Aumento Cap. - Reunião CDA 26.12.88	1.010.552	-	-	(81)	(1.548)	1.010.552
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(1.629)
Correção Monetária do Balanço	-	-	1.076.043	-	-	1.076.043
Em 31 de Dezembro de 1988	1.618.894	-	1.076.043	-	-	2.694.937
<b>PELA CORREÇÃO INTEGRAL</b>						
Em 1º de janeiro de 1987	42.071	-	-	-	-	5.988
Aumento Cap. - AGO - 30/04/87	10.215	-	-	-	-	-
Integralização de Cap. - 30.06.87	(46.298)	46.298	-	-	-	639.181
Aumento de Capital - AGE - 30.06.87	639.181	-	-	-	-	14.180
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-
Apropr. e Distr. do lucro	-	-	-	746	-	746
• Reserva Legal	-	-	-	746	14.180	660.095
Em 31 de dezembro de 1987	645.169	-	-	-	-	64.939
Aumento de Cap. - AGO/E - 16.05.88	64.939	-	-	-	-	660.231
Aumento de Cap. - AGE/E - 30.09.88	660.231	-	-	-	-	314.046
Aumento de Cap. - AGE/E - 07.10.88	314.046	-	-	-	-	1.010.552
Aumento de Cap. - AGE/E - 31.12.88	1.010.552	-	-	(746)	(14.180)	(14.926)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	2.694.937
Em 31 de dezembro de 1988	2.694.937	-	-	-	-	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1988

As práticas contábeis adotadas pela companhia para elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:  
I - Os princípios contábeis adotados atendem às normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações 6.404/76;  
II - Ativo Permanente  
• Imobilizado Líquido é demonstrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente e a depreciação é calculada pelo método linear mediante aplicação das taxas permitidas pela legislação em vigor;  
• Diferido é demonstrado ao custo corrigido monetariamente;  
III - Correção Monetária  
As contas componentes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido são corrigidos monetariamente, de acordo com as variações das OTN's;  
IV - Capital  
O Capital em 31 de dezembro de 1988 subscrito e integralizado está representado por 1.350.474.488 ações ordinárias e 268.419.474 ações preferenciais, todas sem valor nominal.  
A AGOE de 16.05.88, deliberou o aumento do capital social de Cz\$ 41.579.000,00 para Cz\$ 84.244.387,49;  
A AGE de 11.07.88, deliberou a elevação do capital social de Cz\$ 84.244.387,49 para Cz\$ 413.893.563,49;  
A AGE de 07.10.88, deliberou a elevação do capital social de Cz\$ 413.893.563,49 para Cz\$ 608.342.408,00; e  
A Reunião do CDA de 26.12.88, deliberou a elevação do capital social de Cz\$ 608.342.408,00 para Cz\$ 1.618.893.960,00, mediante incorporação do saldo da conta "Adiantamento para Aumento de Capital" da Controladora, no montante de Cz\$ 1.010.551.552,00.

EDUARDO JAIME SEABRA - DIRETOR PRESIDENTE  
CPF 062.767.418-88

ANTONIO AMARAL JUNIOR - DIRETOR  
CPF 002.200.948-53

OSCAR GEORGE COX - DIRETOR  
CPF 593.147.888-49

WLADEMIR ARTHUR BIGO - CONTADOR  
CRC-SP 100.850/S-PA



ETE - Engenharia de Telecomunicações e Eletricidade S.A.  
 Av. Serzedelo Correa, 991 - tel. 222-2244 a 222-6991. End. Teleg. ETENG - Belém-Pará (CEP 66000). TELEX (091) 1600 - ETEL.  
 Rua do Alameda, 45/47 - Rio-RJ (CEP 20070). Tel. 203-2440 PKX. TELEX (021) 22121 - ETEL.

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas,  
 Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ssas, o Balanço e demais Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1988.  
 Queremos na oportunidade reconhecer a dedicação e o esforço de todos

os nossos colaboradores, que em todos os níveis se empenharam ao máximo para que atingíssemos os nossos objetivos.  
 Finalizando, não poderíamos deixar de registrar, com muito orgulho, o nosso vigésimo aniversário neste ano de 1989.

Belém, 23 de março de 1989

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988**

ATIVO	ESTE	EXERCÍCIO	PASSIVO	ESTE	EXERCÍCIO
	EXERCÍCIO	ANTERIOR		EXERCÍCIO	ANTERIOR
	Cz\$	Cz\$		Cz\$	Cz\$
1. ATIVO CIRCULANTE	4.009.941.628,51	402.172.056,00	4. PASSIVO CIRCULANTE	205.858.506,11	110.358.545,21
1.1. DISPONIBILIDADE	4.865.566,22	585.318,94	4.1 Fornecedores	4.259.090,80	1.169.610,60
Bens numerários	36.837.617,49	3.904.035,84	4.2 Provisão p/ de Renda	80.399.949,00	91.273.767,27
Banco c/Movimento	2.692.759.329,44	353.573.551,87	4.3 Provisão p/Contr. Social	19.103.840,00	731.877,77
Aplic. no Mercado Aberto	2.734.462.513,15	358.062.906,65	4.4 Impostos e Taxas a Pagar	563.474,30	101.532.152,01
1.2. ESTOQUES E CRÉDITOS	910.072.815,51	16.336.796,86	4.5 Encargos Sociais a Pagar	-	9.812.259,07
Faturas a Receber	157.750.520,00	18.519.027,00	4.6 Salário a Pagar	-	-
Imóveis a Comercializar	73.976.580,20	3.015.085,82	5. PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.380.347.894,81	10.294.899,62
I.R.R. na Fonte	133.679.199,65	6.238.239,67	5.1 Financiamentos Diversos	1.380.347.894,81	-
Valores a Receber	1.275.479.115,36	44.109.149,35	5.2 Fornecedores	-	9.983.086,63
2. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	64.016.783,49	16.899.558,82	5.3 Cliente c/Adiantamento	-	311.812,99
2.1. Cauções de Obras e Serviços	64.016.783,49	16.899.558,82	6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.285.681.222,70	465.716.242,61
3. ATIVO PERMANENTE	1.797.929.211,62	167.298.072,62	6.1 CAPITAL SOCIAL	465.000.000,00	85.000.000,00
3.1. Investimentos	383.423.932,00	56.722.151,00	6.2 RESERVA DE CAPITAL	3.794.668.158,00	287.032.388,00
3.2. Imobilizações Técnicas	2.418.515.772,62	207.413.789,78	Correção Mon. do Capital Realiz.	-	-
3.3. Depreciação Acumulada	(1.004.010.493,00)	(96.837.868,16)	6.3 RESERVA DE LUCROS	972.594,00	4.777.004,93
	1.797.929.211,62	167.298.072,62	Reserva Legal	-	-
TOTAL DO ATIVO	5.871.887.623,62	586.369.687,44	6.4 LUCROS ACUMULADOS	6.561.196,00	402.115,00
			Exercício Anterior	18.479.274,70	88.504.734,68
			Neste Exercício	25.040.470,70	88.906.849,68
			TOTAL DO PASSIVO	5.871.887.623,62	586.369.687,44

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988**

	ESTE	EXERCÍCIO
	EXERCÍCIO	ANTERIOR
	Cz\$	Cz\$
1. RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	4.621.752.548,99	606.281.799,78
1.1. Obras e Serviços de Telecom.	3.166.666,66	4.917.500,00
1.2. Obras de Construção Civil	111.407.537,05	5.692.293,86
1.3. Obras e Serviços de Elétric.	4.736.326.752,70	616.891.593,64
2. CUSTOS OPERACIONAIS	3.893.561.109,54	332.145.672,70
2.1. Obras e Serviços de Telecom.	163.861,00	282.987,77
2.2. Obras de Construção Civil	18.793.719,00	4.304.208,76
2.3. Obras de Serviços de Elétric.	3.912.518.689,54	336.732.869,23
3. LUCRO BRUTO (1-2)	823.808.063,16	280.158.724,41
4. DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	582.619.196,03	151.584.245,74
5. LUCRO OPERACIONAL (3-4)	241.188.867,13	128.574.478,67
6. RECEITAS FINANCEIRAS	3.144.179.689,62	242.233.326,78
7. DESPESAS FINANCEIRAS	731.414.846,01	10.153.436,04
8. SALDO DEVEDOR CORREÇÃO MONETÁRIA	2.396.051.868,04	153.413.463,53
9. EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(138.946.185,00)	(22.804.260,00)
0. RESULTADO DO EXERCÍCIO (5+6-7-8-9)	118.955.657,70	184.436.645,88
(Antes da Prov. da Contr. Social)	19.103.840,00	-
11. PROVISÃO P/CONTR. SOCIAL	99.851.817,70	184.436.645,88
12. RESULTADO DO EXERCÍCIO (10-11)	80.399.949,00	91.273.767,27
(Antes da Prov. do I. Renda)	19.451.868,70	93.162.878,61
13. PROVISÃO P/ DE RENDA	-	-
14. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (11-13)	-	-

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO DEZEMBRO/88**

HISTÓRICO	CAPITAL	CORREÇÃO DO CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.87	85.000.000,00	287.032.388,00	4.777.004,93	88.906.849,58	465.716.242,61
INCORPORAÇÕES DE RESERVAS	380.000.000,00	(287.032.388,00)	(4.777.004,93)	(88.190.607,07)	-
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	3.794.668.158,00	-	5.844.933,39	3.800.513.111,79
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	972.594,00	18.479.274,70	19.451.868,20
SALDO EM 31.12.88	465.000.000,00	3.794.668.158,00	972.594,00	25.040.470,70	4.285.681.222,70

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988**

	ESTE	EXERCÍCIO	
	EXERCÍCIO	ANTERIOR	
	Cz\$	Cz\$	
1. ORIGENS DOS RECURSOS	19.451.868,70	93.162.878,61	
a) Lucro Líquido do Exercício	129.581.749,00	12.255.190,00	
b) Depreciação	3.800.513.111,39	287.434.334,11	
c) Correção Monetária P. Líquido	-	91.873,16	
d) Aumento no P. Líquido	-	(3.194.516,50)	
e) Aumento no Passivo Exigível a Longo Prazo	1.370.052.995,19	-	
f) Diminuição nas Receitas Diferidas	-	(4.834.512,23)	
TOTAIS DAS ORIGENS DOS RECURSOS	5.319.599.724,28	384.915.247,15	
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS	47.117.224,67	13.207.048,48	
a) Aumento do Realizável a Longo Prazo	326.701.781,00	38.591.343,93	
b) Aumento do Investimento	1.433.511.107,00	96.307.513,69	
c) Aumento do Imobilizado Técnico	1.807.330.112,67	148.105.906,10	
TOTAL DAS APLICAÇÕES E RECURSOS	3.512.269.611,61	236.809.341,05	
3. AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	SALDO INICIAL	SALDO FINAL	AUMENTO C. CIRCULANTE
ATIVO CIRCULANTE	402.172.056,00	4.009.941.628,51	3.607.769.572,51
PASSIVO CIRCULANTE	110.358.545,21	205.858.506,11	95.499.960,90
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	291.813.510,79	3.804.083.122,40	3.512.269.611,61

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. NOTAS PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS  
 1.1 As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o que determina a legislação para as Sociedades Anônimas.  
 1.2 Foram aplicadas na correção do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido os índices de variação das OTN's de acordo com a legislação em vigor.  
 1.3 As Depreciações foram calculadas pelo método linear.  
 2. NOTA CAPITAL SOCIAL  
 2.1 O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado por 465.000.000 ações ordinárias nominativas de valor unitário de Cz\$ 1,00.  
 Belém, 31 de dezembro de 1988.  
 DANIEL DA COSTA MENDES Diretor Presidente CPF 024.765.842-15  
 FLÁVIO GOMES DE OLIVEIRA TC. CRC-RJ 45.007-5/S-PA CPF 207.419.797-72

(Ext. nº 17006 - Reg. nº 34253 25/04/89)

**MAGNICO COMPENSADOS S/A - CGC: 04.781.837/0001-76**  
**CONVOCAÇÃO**  
 Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem às ASSEMBLEIAS GERAIS da Empresa a serem realizadas cumulativamente às 12:00 hs. do dia 25/04/89,

na sede social à Rod. BR 316 KM 12, Município de Ananindeua/PA, com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras; b) Apreciação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social; c) Aumento do Capital Social e Capi-

tal Autorizado; d) Eleição do Conselho de Administração para o biênio 89/92; e) Alteração parcial do Estatuto da Empresa; f) O que ocorrer.  
 Ananindeua (PA); 19.04.89. a) O Conselho de Administração.  
 (T. nº 12443, Reg. nº 34103, Dias 21, 24 e 25/04/89)

COMPANHIA PARAENSE DE MANDIOCA - em liquidação			
C O P A M A S A			
CGC Nº 04568796/0001-34 - Insc. Estadual Nº 15090642-0			
Senhores Acionistas,		Em cumprimento das determinações estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas., o nosso Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 1988.	
Pelas atitudes peças contábeis poderão os Ilustres		senhores acionistas verificar que nossa Empresa encontra-se em fase de liquidação.	
		Contudo, a Diretoria permanece à disposição de V. Sas., para dirimir quaisquer dúvidas e prestar esclarecimentos com base nos referidos documentos.	
A DIRETORIA			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	31.12.88	31.12.87	
DISPONÍVEL	1.647.428,10	1.256.982,89	
Caixa Geral	89.278,10	302.782,89	
Bancos no País	32.428,61	4.934,01	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	56.999,49	300.848,88	
Aplicação no OPEN MARKET	1.558.000,00	951.200,00	
PERMANENTE	707.127.508,39	67.255.125,04	
IMOBILIZADO	41.179.390,87	5.045.837,46	
Terrenos	13.313.690,74	17.031.582,89	
Construções Cíveis	6.312.781,16	689.123,11	
Máquinas e Equipamentos	70.400.682,98	8.213.124,97	
Móveis e Utensílios	1.617.277,49	196.991,55	
Prédios	41.738.591,43	4.750.097,24	
(-) Depreciações Acumuladas	(92.255.432,98)	(10.253.082,23)	
DIFERIDO	665.997.917,57	62.205.287,58	
Despesas de Implantação	879.293.486,86	76.775.750,28	
Despesas de Organização	3.596.075,57	392.560,00	
(-) Amortizações Acumuladas	(166.891.644,86)	(14.963.022,70)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>708.774.936,49</b>	<b>68.512.107,93</b>	
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988			
1- ORIGENS DOS RECURSOS		31.12.1988	
1.1- Depreciações e Amortizações	12.314.987,83	3.681.963,22	
1.2- Acréscimo do Exigível a Longo Prazo	591.880.662,81	43.099.799,57	
1.3- Resultado da Correção Monetária	(481.457.245,12)	(34.101.585,28)	
1.4- Resultado do Ativo Permanente	82.266,47	234.423,83	
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>122.820.651,99</b>	<b>12.914.601,34</b>	
2- APLICAÇÕES DOS RECURSOS		31.12.1988	
2.1- Aumento do Diferido	122.430.205,98	11.665.091,76	
2.2- Variação do Circulante	390.445,21	1.249.509,58	
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>122.820.651,19</b>	<b>12.914.601,34</b>	
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			
ITENS	COMPONENTES	31.12.87	31.12.88
01	Ativo Circulante	1.256.982,89	1.647.428,10
02	Passivo Circulante	-	390.445,21
	<b>CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>1.256.982,89</b>	<b>1.647.428,10</b>

DENAM - DENDÉ DA AMAZÔNIA S/A - CGC/MF Nº 02.658.0001-02 - CONVOCAÇÃO - Firam os senhores acionistas, convocados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a se realizar no dia 28 de abril de 1989, às 10:00 horas, na sede social, na Rodovia BR-010, Km 1894, município de São Domingos do Capim, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 1988; b) aprovação e capitalização da Reserva Resultante da correção monetária do capital social; c) fixação dos honorários dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria; d) outros assuntos de interesse social. São Domingos do Capim (Pa), 20 de abril de 1989. Ass: Cyrano Feijó Valente - Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 16909, Reg. nº 34143, Dias 21, 24 e 25/04/89)

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS  
CGC/MF nº 04.783.99/0001-43  
AGO/AGE - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Firam os Senhores Acionistas da EMTU/BEL convoca dos para se reunirem em sua sede social, na Trav. 14 de Março, nº 341, nesta cidade, no dia 27 de abril de 1989, em Assembléia Geral Ordinária, às 16:00 horas, seguida de Assembléia Geral Extraordinária, às 17:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: 1) Tomar as contas dos administradores, examinando, discutindo e votando as demonstrações financeiras; 2) Aprovar a expressão da correção monetária do Capital Social; 3) Fixar os honorários dos membros do Conselho de Adminis

tração e do Conselho Fiscal; 4) Eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; 5) Outros assuntos de interesse da Empresa. b) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1) Aumento do Capital Autorizado e consequente alteração do Art. 7º do Estatuto Social; 2) Outros assuntos de interesse da Empresa. Outrossim, esclareço que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76.

Belém, 21 de abril de 1989

AMÍLCAR ALVES TUPIASSU  
Presidente do Conselho de Administração  
(Ext. nº 16961, Reg. nº 34198, Dias 24, 25 e 26/04/89)

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.  
Companhia Aberta  
C.G.C. 04.902.979/0001-44

ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA  
Anúncio de Segunda Convocação

De conformidade com o artigo 121 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, são convocados os senhores acionistas desta Sociedade a participarem das Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária, que serão realizadas, cumulativamente, no dia

GRUPO FERRO-LIGAS



C.G.C. 14.099.014/0001-19

BALANÇO PATRIMONIAL			
Cz\$ Mil			
ATIVO		PASSIVO	
	Pela Correção Integral e Legislação Societária 1988		Pela Correção Integral e Legislação Societária 1987
	(Em Moeda de Dezembro de 1988)		(Em Moeda de Dezembro de 1988)
CIRCULANTE	4.917	CIRCULANTE	256.758
Disponível	3.433	Fornecedores	251
Caixa e Bancos	3.433	Outras Exigibilidades	256.507
Outros Créditos	1.484	C/C Terceiros	-
C/C Terceiros	30	Provisão p/Despesas	256.507
Impostos Recuperáveis	1.454		
PERMANENTE	19.714.710	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.030.624
Investimentos	19.713.117	Empréstimos e Financiamentos	14.109.604
Participações em Controladas	8.098.476	C/C Coligadas	921.020
Ágio s/Ações	11.618.641		
Imobilizado	1.593	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.432.245
Imobilizações	1.835	Capital	1.306.745
(-) Depreciações Acumuladas	242	Reservas de Capital	3.137.226
Diferido	-	Reservas de Lucros	640
Pré-Operacionais	-	Lucros Acumulados	(12.366)
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>19.719.627</b>	<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>19.719.627</b>

27 de abril de 1989, às 16:30 horas, no 15º andar da Sede do Estabelecimento, na Avenida Presidente Vargas nº 800, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, a fim de:

- quanto à Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sobre a alteração dos seguintes dispositivos do Estatuto Social:
  - a) artigos 6º e 7º, referentes à constituição e à competência do Conselho Técnico Consultivo, para adaptá-los às normas da Constituição da República, face à criação dos Estados do Amapá, de Roraima e do Tocantins;
  - b) artigo 13, referente à competência do Conselho de Administração, para adequá-lo às normas do Decreto nº 97.161/88;
  - c) artigo 29, referente ao processo decisório e à eficiência operacional, pela criação do Comitê de Crédito de Agências e do Comitê de Controle de Caixa;
- quanto à Assembléia Geral Ordinária:
  - a) tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria Executiva e examinarem, para deliberação, as contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1988;
  - b) aprovarem a correção da expressão monetária do Capital Social, sua capitalização e consequente alteração do artigo 4º do Estatuto Social;
  - c) elegerem os membros do Conselho Fiscal do Banco e seus suplentes para o exercício de 1989 e fixar-lhes a remuneração respectiva;
  - d) fixarem o critério de remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Sociedade para o exercício de 1989 e;
  - e) o que ocorrer.

Belém (PA), 21 de abril de 1989.

WALDEMIR MESSIAS DE ARAÚJO  
Presidente do Conselho de Administração  
(Ext. nº 16930, Reg. nº 34164, Dias 21, 25 e 26/04/89)

FROMPA Produtos de Madeiras do Pará S/A CGC/MF Nº 04.203.865/0001-06  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Firam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas em 29.04.89, às 10:00 horas na sede social, sítio no Distrito Industrial de Ananindeua, Quadra 5, Setor B, Lote 3, Ananindeua-Pará, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

- Exame, discussão e votação das demonstrações financeiras encerradas em 31.12.88;
- Correção do limite de autorização do capital social autorizado;
- Aumento do capital social subscrito e integralizado com incorporação da correção monetária;
- Eleição dos administradores para o triênio 89/92;
- Alteração e consolidação dos estatutos sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

Ananindeua, 21 de abril de 1989

Carlos Roberto Presgrave de Mello Presidente do Conselho de Administração  
(Ext. nº 16911, Reg. nº 34145, Dias 21, 25 e 26/04/89)

POTEIS DO PAPA S/A  
C.G.C. Nº 06.916.482/0001-85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Firam convidados os senhores acionistas desta sociedade se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 1ª convocação no dia 29 de Abril próximo às 10:00 hrs., na sede social à Praça da República Nº 718, Belém-PA, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício encerrado em 31/12/88.
- Aprovar a Expressão da Correção Monetária do Capital Social.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Belém, 21 de Abril de 1989.

Leo Henrique Tjurs - Presidente.  
(Ext. nº 16964, Reg. nº 34201, Dias 24, 25 e 26/04/89)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1988, bem como a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos.

Belém, 14 de março de 1989.  
A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

Cz\$ Mil			
	Pela Correção Integral 1988	Pela Legislação Societária 1988	Pela Legislação Societária 1987
	(Em moeda de Dezembro de 1988)		
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas	28.094	11.536	81
Depreciações	92	37	-
Despesas Financeiras	1.072.716	732.460	-
Receitas Financeiras	-	24.985	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.100.902</b>	<b>719.048</b>	<b>81</b>
Atualização de Investimentos em Controladas	1.998.806	1.998.806	-
Amortização s/Ágios	(812.458)	(812.458)	-
Perdas (Ganhos) Itens Monetários	(72.637)	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>12.809</b>	<b>467.300</b>	<b>(81)</b>
EFEITOS INFLACIONÁRIOS			
Variação Monetária - Passiva	-	12.033.926	7.346
<b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>12.809</b>	<b>(11.566.626)</b>	<b>(7.427)</b>
<b>CORREÇÃO MONETÁRIA-D.L. 1598/77</b>			
Saldo Correção Monetária - Ativa	-	17.261.622	7.225
Saldo Correção Monetária - Passiva	-	5.682.187	1.230
<b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>12.809</b>	<b>12.809</b>	<b>(1.432)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987**  
Cz\$ Mil

Descrição das Mutações	Capital Social		Reserva Capital	Reserva Lucros	Lucros Acumulados	Total
	Capital Autorizado	Capital a Realizar	Reserva Correção Monetária	Reserva Legal		
SALDO EM 31.12.86	40	(40)	43	-	281	324
<b>CAPITAL AUTORIZADO</b>						
Aumento de Capital	120	-	-	-	-	120
<b>CAPITAL A REALIZAR</b>						
Integralização em Dinheiro	-	40	-	-	-	40
Transf. p/Capital Autorizado	-	(120)	-	-	-	(120)
<b>OUTROS EVENTOS</b>						
Correção Monetária	-	-	283	-	947	1.230
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>						
SALDO EM 31.12.87	160	(120)	326	-	(204)	162
<b>CAPITAL AUTORIZADO</b>						
Aumento de Capital em Dinheiro	1.100.504	-	-	-	-	1.100.504
Transf. Capital a Realizar	1.515.910	(1.515.910)	-	-	-	-
Transf. Reserva Capital	326	-	(326)	-	-	-
<b>CAPITAL A REALIZAR</b>						
Aumento de Capital em Dinheiro	-	205.875	-	-	-	205.875
<b>OUTROS EVENTOS</b>						
Correção Monetária	-	-	3.137.226	-	(14.952)	3.122.274
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(9.379)	(9.379)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>						
SALDO EM 31.12.88	2.616.900	(1.310.155)	3.137.226	640	(12.366)	4.432.245

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987**  
Cz\$ Mil

	Pela Correção Integral	Pela Legislação Societária	
	1988	1988	1987
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>			
Lucro Líquido do Exercício	12.809	12.809	(1.432)
Depreciações	92	37	6
Aumento do Capital (em Dinheiro)	4.440.617	1.306.379	40
Aumento Exigível a Longo Prazo	15.030.624	15.030.624	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<u>19.484.142</u>	<u>16.349.849</u>	<u>(1.386)</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
Correção Monetária (saldo credor)	-	11.579.435	5.995
Aumento dos Investimentos (ao custo)	18.463.516	3.826.506	-
Aumento Diferido	-	-	493
Resultado da Avaliação em Controladas	1.186.348	1.186.348	-
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<u>19.649.864</u>	<u>16.592.289</u>	<u>6.488</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
<b>CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	(165.722)	(242.440)	(7.874)
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
Ativo Circulante			
No Início do Exercício	98	10	20
No Fim do Exercício	4.917	4.917	10
	4.819	4.907	(10)
Passivo Circulante			
No Início do Exercício	86.217	9.411	1.547
No Fim do Exercício	256.758	256.758	9.411
	170.541	247.347	7.864
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>(165.722)</u>	<u>(242.440)</u>	<u>(7.874)</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.88 E 31.12.87**

**1. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS**

**a) Elaboração das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras elaboradas e apresentadas com observância das normas previstas na Lei nº 6.404 de 15.12.76; D.L. 1598 de 26.12.77; D.L. 2284 de 10.03.86 e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários.

cada uma e de Cz\$ 1.464.000,00 para Cz\$ 2.616.900.000,00 pela AGE 07.06.88, representado por 286.000.000 ações a Cz\$ 9,15 cada uma.

**b) Imobilizado**

Os Bens do Ativo Imobilizado encontram-se registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente. As depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas permitidas pela legislação vigente.

**3. DESDOBRAMENTO DE ALGUMAS CONTAS DE DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

	Cz\$ Mil	
	31.12.88	31.12.87
Despesas Financeiras	12.766.386	-
(-) Receitas Financeiras	24.985	-
	12.741.401	-

**CORREÇÃO MONET. D.L. 1598/77**

Ativo Permanente	17.261.622	7.225
Patrimônio Líquido	(5.682.187)	(1.230)
Resultado da Correção Monetária	11.579.435	5.995

**c) Reconhecimento dos Efeitos da Inflação**

Os efeitos da inflação incidentes sobre o Ativo Permanente, Patrimônio Líquido e, conseqüentemente sobre o resultado do exercício foram reconhecidos pela empresa através da Correção Monetária do Balanço introduzido pela Lei nº 6.404/76 e D.L. nº 1.598/77, com base no valor da OTN de Cz\$ 4.790,89. Os reflexos dos referidos efeitos no resultado do exercício foram de Cz\$ 11.579.435,529,14 em 31.12.88.

**2. CAPITAL**

O Capital foi elevado de Cz\$ 160.000,00 para Cz\$ 1.464.000,00 pela AGE de 27.03.88, representado por 160.000 ações a Cz\$ 9,15

**4. IMOBILIZADO**

O Imobilizado compõe-se de:

Discriminação	Cz\$ Mil		
	Custo Corrigido Monetariamente	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Móveis e Utensílios	1.835	242	1.593
<b>TOTAL</b>	<u>1.835</u>	<u>242</u>	<u>1.593</u>

**5. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS COLIGADAS**

Empresa Coligada	Cz\$ Mil				
	Patrimônio Líquido	Participação no Capital	Participação Equivalente	(-) Participação Corrigida	Resultado da Equivalência
SIBRA - Eletrosiderúrgica Brasileira S.A. . . .	39.322.367	20,59%	8.096.476	6.097.670	1.998.806
Resultado da Equivalência . . . . .	-	-	-	-	1.998.806

**6. FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Cz\$ Mil			
	Juros	C.M.	Vencimento	Longo Prazo
B NDESPAR 0764/88 . . .	12%	OTN	10.04.2000	14.109.604
<b>TOTAL</b>	-	-	-	<u>14.109.604</u>

**7. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS SEM ENCARGOS OU RENDIMENTOS**

	Cz\$ Mil
	Correção Integral 1988
Disponível	(4.786)
Outros Créditos	(68.628)
Fornecedores	768
Outras Exigibilidades	9
	<u>(72.637)</u>

**DIRETORIA**

JOAQUIM SALLES LEITE  
Diretor

JOAQUIM SALLES LEITE FILHO  
Diretor

ADOLFO SHOJI UEMOTO  
Téc. Contabilidade - CRC/SP 105.728-S.PA  
CPF 369.049.028-68

São Paulo, 14 de março de 1989.

SICON S/C - AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC/SP Nº 13.054

RICARDO LOUZAS FERNANDES  
Contador - CRC/SP Nº 44.049  
Diretor Responsável

**COMPANHIA AGRICOLA SETE BARRAS**

COC(MF) Nº 04.977.278/0001-74

**CONVOCAÇÃO**

Convidamos os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada em nossa Sede Social, sita a Rua Avertano Rocha, 392 em Belém(Pa), às 10:00 horas do dia 10 de Maio de 1989, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1- EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1.1- Apreciação das contas da Diretoria e Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrados em 31.12.88. 1.2- Deliberação sobre a destinação do resultado do Exercício. 1.3-Fixação da remuneração da Diretoria. 1.4-Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social. 2-EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 2.1-Adaptação do Capital Social

cial a Lei 7.730/89. 2.2-Aprovação do aumento do Capital Social de Rcz\$109.514,10 para Rcz\$1.003.212,00, mediante incorporação da reserva da Correção Monetária do Capital Social.2.3-Alteração do endereço da Sede Social da Empresa. 2.4- Alteração do Estatuto Social no que concerne as deliberações anteriores. 2.5-Outros assuntos de interesse social. Belém(Pa), 20 de abril de 1989. A Diretoria.

(Ext. nº 17015, Reg. nº 34265, Dias 25, 26 e 27/04/89)

BERMAS MADEIRAS TROPICAIS S/A-COC(MF) 04.935.987/0001-97. Convidamos os senhores acionistas para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, no dia 06 de maio de 1989, às 8:30 horas, na sede social sita à Avenida Presidente Vargas nº 351, sala 1.207, nesta cidade, para deliberarem sobre

o seguinte:1)ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA-a)Exame, discussão e votação do relatório da Diretoria e demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31/12/88;b)Aprovação da correção da expressão monetária do capital ao realizado e de sua incorporação àquele capital;c)Eleição da Diretoria;d)Outros assuntos de interesse da sociedade.2)ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA-a)Proposta para aumento do capital social, com incorporação das reservas existentes em 31/12/88;b)Alteração do artigo 5º do Estatuto Social;c)Outros assuntos de interesse da sociedade. Belém (PA), 24 de abril de 1989. Osmar Pereira - Diretor Presidente, Raimundo da Silva / Pinheiro - Diretor Superintendente.

(Ext. nº 17008, Reg. nº 34256, Dias 25, 26 e 27/04/89)

## CAMASA - CAMARÕES ATALÁIA S/A

CGC-MF. 14.716.963/0001-09

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: que determina a legislação das Sociedades por ações e aos Estatutos Sociais da empresa, vimos submeter à aprovação de V.Sas. o Em cumprimento da legislação das Sociedades por ações e aos Estatutos Sociais da empresa, vimos submeter à aprovação de V.Sas. o "BALANÇO PATRIMONIAL E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS" correspondentes ao exercício de 1988. Aproveitamos a oportunidade para colocar-nos à inteira disposição de V.Sas. para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belém, 08 de março de 1989  
a) DIRETORIA

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

ATIVO	1988	1987	PASSIVO	1988	1987
<b>CIRCULANTE</b>	<b>31.608.177,15</b>	<b>13.642,82</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>568.451,27</b>	—
DISPONÍVEL	87.062,15	13.642,82	IMPOSTOS E ENCARG. A RECOLHER	568.451,27	—
Caixa	9.645,65	8.642,82	I.R.R.F.	539.180,00	—
Bancos c/movimento	77.416,50	5.000,00	I.A.P.A.S	22.481,27	—
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	31.521.115,00	—	F.G.T.S	6.790,00	—
Adiantamentos	134.852.400,12	789.250,18	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.090.585,00	—
PERMANENTE	5.495.327,00	—	Crédito de acionistas	2.090.585,00	—
INVESTIMENTOS	5.495.327,00	—	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	163.801.541,00	802.893,00
Ações de outras Cias	5.495.327,00	309.753,00	CAPITAL SOCIAL	81.437.685,00	100.000,00
MOBILIZADO	92.126.340,94	262.608,00	Ações Ordinárias	43.437.685,00	100.000,00
Bens Imóveis	2.405.154,00	—	Ações Preferenciais	38.000.000,00	—
Móveis e utensílios	4.758.671,00	50.703,00	RESERVA DE CAPITAL	162.906.966,00	722.982,00
Const. Civil e Viveiros	43.360.705,00	—	Correção monetária Capital	162.906.966,00	337.685,00
Infra-estrutura	13.631.189,00	—	Acionistas c/aumento Cap.	—	385.297,00
Máquinas e Equipamentos	321.600,00	—	LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	(80.543.110,00)	(20.089,00)
Veículos e Embarcações	29.610.438,00	—	Prejuízo exerc. anterior	(80.543.110,00)	—
(-) Depreciação Acumulada	(1.961.416,06)	(3.553,00)	Prejuízo do exercício	—	—
DIFERIDO	37.230.732,18	479.492,18			
DESPESAS DE IMPLANTAÇÃO	27.962.578,00	479.492,18			
Elaboração de Projeto	5.641.662,00	—			
Despesas Adm. FINAM	2.587.270,00	—			
Contribuição SUDAM	1.724.872,00	—			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>166.460.577,27</b>	<b>802.893,00</b>			

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1 - ORIGENS	81.437.635,00
1.1 - Aumento do Capital Social	162.183.984,00
1.2 - Aumento das Reservas	(80.523.021,00)
3 - Resultado do Exercício	2.090.585,00
1.4 - Aumento do Exigível a L. Prazo	165.089.233,00
<b>TOTAL</b>	<b>134.063.149,94</b>
2 - APLICAÇÕES	31.026.083,06
2.1 - Aumento do Ativo Permanente	
3 - AUMENTO DO CIRCULANTE LÍQUIDO	

## DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS

1 - Prejuízo do exerc. anterior	20.089,00
2 - Correção monetária do Prejuízo	163.894,00
3 - Resultado da C. Monetária do Balanço	30.359.127,00
4 - Resultado do Exercício	80.543.110,00

## DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CIRCULANTE

DISCRIMINAÇÃO	1987	1988	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	13.642,82	31.608.177,15	31.594.534,33
Passivo Circulante	—	568.451,27	568.451,27
Aumento do Circ. Líquido	13.642,82	31.039.725,88	31.026.083,06

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O membros do Conselho de Administração da CAMASA - CAMARÕES ATALÁIA S/A, abaixo-assinado, tendo examinado devidamente o Relatório da Diretoria, acompanhado do BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e as demais contas e documentos referentes ao exercício Financeiro de 1988, sendo-lhes também fornecidos todos os esclarecimentos e informações solicitadas, declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem e Correção, recomendando-os por isso a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Belém, 08 de março de 1989.

MANOEL CÂMARA DE SOUZA  
Diretor Presidente

MARIA HELENA CORDEIRO DE SOUZA  
Membro

LÚCIA DE FÁTIMA CORDEIRO DE SOUZA M. CHAVES  
Membro

## PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial da CAMASA - CAMARÕES ATALÁIA S/A, levantado em 31 de dezembro de 1988 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluímos as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2 - Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas representam adequadamente a posição Patrimonial e financeira da CAMASA - CAMARÕES ATALÁIA S/A, em 31 de dezembro de 1988 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Belém, 30 de março de 1989

REINALDO DE SOUZA MELLO AUDITOR-Reg. CVM-180/83 Contador-CRC/PA 0679 CPF.007.694.852-49

(Ext. nº 16995 - Reg. nº 34242 - Dia 25/04/89)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE BELÉM - SENALBA

## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, convoco, na forma legal e estatutária, todos os associados deste sindicato, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará no dia 29 de abril de 1989, às 9:00 horas em 1ª convocação e às 9:30 horas em 2ª convocação e com qualquer número de presentes na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, sito à trav. 9 de Janeiro, nº 1135, para debater e deliberar por escrutínio secreto sobre a seguinte ordem do dia: 1) Prorrogação do mandato da atual diretoria; 2) Reforma dos Estatutos; e, 3) Eleição da comissão Eleitoral.

Belém, 25 de abril de 1989

PEDRO PAULO SILVA E SOUZA  
Vice-Presidente no Exercício da Presidência  
(Ext. nº 17023, Reg. nº 34274, Dia 25/04/89)

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A. CGC (MF) 04.893.996/0001-62. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO. Convidamos os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social da empresa, à Avenida Presidente Vargas nº 197 - 1º andar do Edifício Importadora, nesta Cidade, no dia 29 de abril do corrente ano, às 10:00 (dez) horas, para deliberar sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988 e Parecer de Auditoria; b) Eleição do Presidente da Assembléia Geral e Conselho de Administração para o exercício de 1989; c) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria; d) Distribuição do lucro colocado à disposição da Assembléia Geral; e) Aprovação da nova expressão monetária do capital; f) Outros assuntos de interesse social. Belém, 22 de abril de 1989. A DIRETORIA.

(Ext. nº 17021, Reg. nº 34271, Dias 25, 26 e 27/04/89)

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
BANCO DA AMAZÔNIA S/A  
Sociedade Mista de Capital Aberto  
CGC-04.902.979/0001-44

RESUMO DE EDITAL  
Tomada de Preços - DEMAP nº 89/012

O BANCO DA AMAZÔNIA S/A (BASA), de acordo com seu Manual Especial de Licitação, publicado no Diário Oficial da União em 13.03.89, realizará Tomada de Preços para aquisição de 8 (oito) terminais TI 200 ou similar para conexão com o computador COBRA 540, inclusive software, se necessário e 4 (quatro) impressoras matriciais paralelas/seriais, 400 CPS. São condições especialmente exigidas das licitantes:

- possuir, obrigatoriamente, instalações adequadas para assistência técnica em Belém (PA);
- instalação para teste dos equipamentos que serão ofertados ao BASA, entre os dias 04/05/89 e 12/05/89, na Avenida Presidente Vargas, 800 - 5º andar (DEOSP-DISUP), em Belém (PA).

A sessão pública para recebimento e abertura das propostas será no dia 17/05/89, às 10h em seu Departamento de Material e Patrimônio (DEMAM), localizado na Av. Presidente Vargas, 800, sala 801, Bloco A, em Belém (PA), sob a direção do Presidente e com participação dos demais membros da Comissão de Licitação que cuidará do seu processamento e julgamento.

Para credenciamento, leitura do Edital completo e, mediante o recolhimento da importância de NCz\$ 40,00, recebimento da cópia da documentação específica, os interessados deverão dirigir-se ao DEMAM, das 15h às 17h 30m. Outras informações poderão ser obtidas, também, pelo telefone (091) 241-3088, ramais 327 e 382.

Belém (PA), 25 de abril de 1989.

A DIRETORIA

(Ext. nº 17019, Reg. nº 34269, Dia 25/04/89)

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
BANCO DA AMAZÔNIA S/A  
Sociedade Mista de Capital Aberto  
CGC-04.902.979/0001-44

RESUMO DE EDITAL  
Tomada de Preços - DEMAP nº 89/013

O BANCO DA AMAZÔNIA S/A (BASA), de acordo com seu Manual Especial de Licitação, publicado no Diário Oficial da União em 13.03.89, realizará Tomada de Preços para os serviços de reforma e ampliação do prédio de sua propriedade, localizado na Av. Getúlio Vargas nº 109, na cidade de Bacabal (MA). A sessão pública para recebimento e abertura das propostas será no dia 17.05.89, às 10h em seu Departamento de Material e Patrimônio (DEMAM), localizado na Av. Presidente Vargas, 800, sala 605, Bloco A, em Belém (PA).

Para credenciamento, leitura do Edital completo e, mediante o recolhimento da importância de NCz\$ 50,00, recebimento da cópia da documentação específica, os interessados deverão dirigir-se ao DEMAM, das 8h às 12h. Outras informações poderão ser obtidas, também, pelo telefone (091) 241-3088, ramais 324 e 325.

Belém (PA), 25 de abril de 1989.

A DIRETORIA

(Ext. nº 17020, Reg. nº 34270, Dia 25/04/89)

SOFEACO-ESTRUTURAS EM AÇO S/A CGC/MF 04.924.106/0001-32 RELATÓRIO DA DIRETORIA Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988. Fica aos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém (PA) 21 de abril de 1989. a) A Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1988	1987
1. CIRCULANTE	37.603.350,52	3.649.113,21
1.1. Disponível	2.969.753,72	85.888,75
Caixa e Bancos	2.969.753,72	85.888,75
1.2. Valores a Receber a Curto Prazo	16.889.204,43	533.574,58
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	506.676,14	16.007,24
1.3. Outros Créditos	10.222.174,23	218.681,25
1.4. Estoques	7.532.843,86	2.780.708,45
1.5. Impostos a Recuperar	496.050,42	46.267,42
2. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	427.887,99	25.460,92
2.1. Cauções Diversas	5,92	5,92
2.2. Outras Contas	427.882,07	25.455,00
3. PERMANENTE	221.372.710,83	24.547.761,01
3.1. Investimentos	93.875,12	10.247,74
3.2. Imobilizado	237.336.421,01	26.551.773,06
(-) Depreciação Acumulada	16.057.585,30	2.014.259,79
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>259.403.949,34</b>	<b>28.222.335,14</b>
PASSIVO	1988	1987
4. CIRCULANTE	13.842.434,63	1.308.236,08
4.1. Fornecedores	904.150,62	459.085,96
4.2. Obrigações a Pagar	12.900.730,60	849.150,12
4.3. Provisão p/Contribuição Social	37.553,41	—
5. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	89.232,12	414.659,12
5.1. Créditos de Acionistas	89.232,12	414.659,12
6. RESULTADOS DE EXERCÍCIO FUTUROS	2.869.327,85	67.202,21
6.1. Recebimentos Antecipados	6.455.949,00	353.026,20
(-) Custo Vinculado a Rec. Antecipados	3.586.621,15	285.823,99
7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	242.603.954,74	26.432.237,73
7.1. Capital Social Realizado	34.498.730,00	7.882.088,00
7.2. Reserva de Capital	281.529.528,00	26.616.642,00
7.3. (-) Prejuízos Acumulados	73.424.303,26	8.066.492,27
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>259.403.949,34</b>	<b>28.222.335,14</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1988	1987
1. RECEITA BRUTA DAS VENDAS E SERVIÇOS	96.326.099,90	13.762.373,75
1.1. Impostos Incidentes s/Vendas e Serviços	17.817.104,98	2.496.513,18
2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	80.509.594,92	11.265.860,57
3. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	65.199.748,85	8.484.292,90
4. LUCRO OPERACIONAL BRUTO	15.309.846,05	2.781.577,67
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	13.772.684,70	178.700,17
6. DESPESAS OPERACIONAIS	11.087.310,14	2.293.629,66
7. REVERSÃO DE PROVISÃO	16.007,24	30.414,70
8. LUCRO OPERACIONAL	18.011.227,86	697.062,88
9. RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	17.504.256,67	3.242.214,58
10. PROVISÃO P/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	37.553,41	—
11. LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	469.417,78	(2.546.151,70)

## DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

1. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	18.011.227,86
2. RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	17.504.256,67
3. PROVISÃO P/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	37.553,41
4. SALDO ANTERIOR DE PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.585.455,99
5. CORREÇÃO MONETÁRIA DE PREJUÍZOS ACUMULADOS	71.308.265,05
6. PREJUÍZOS ACUMULADOS	73.424.303,26

## NOTAS EXPLICATIVAS

Nota nº 01 - O Ativo Permanente está sendo apresentado pelo seu custo histórico acrescido de correção monetária.

Nota nº 02 - O Patrimônio líquido correspondente à soma do capital e Reservas menos prejuízos acumulados, após a correção monetária de balanço, estando incluso nesta parcela de NCz\$ 281.529.528,00, correspondente a correção monetária do capital realizado, que de acordo com a lei vigente aplicável a espécie será utilizado para aumento do capital social, por ato da AGO/89 que aprovar este Balanço.

Carlos Augusto Horácio Freire  
Diretor-Comercial  
CIC-000.543.802-00

Arthur dos Santos Mello  
Diretor-Administrativo  
CIC-000.543.722-91

Almir de Morisson Faria  
Diretor Industrial  
CIC-000.594.802-97

Nelson Brito Cardoso  
Contador CRC-PA 2147  
CIC 002.238.402-20

(T. nº 12473, Reg. nº 34272, Dia 25/04/89)

**CAMALTA - CAMARÕES TERRA ALTA S/A**

CGC - MF. 15.310.378/0001-69

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determina a legislação das Sociedades por Ações e aos Estatutos Sociais da empresa, vimos submeter à aprovação de V. Sas. o "BALANÇO PATRIMONIAL E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS", correspondentes ao exercício de 1988. Aproveitamos a oportunidade para colocar-nos à inteira disposição de V. Sas. para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belém, 27 de março de 1989  
a) DIRETORIA

**RELAÇÃO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988**

ATIVO	1988	1987	PASSIVO	1988	1987
<b>CIRCULANTE</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	941.075,75	-
DISPONÍVEL	9.107,51	38.594,00	Contas Correntes Acionistas	941.075,75	-
Caixa	8.107,51	38.594,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	102.897,62	44.749,00
Bancos c/movimento	1.000,00	-	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	40.000,00	40.000,00
<b>PERMANENTE</b>	1.034.865,86	6.155,00	Ações Ordinárias	40.000,00	40.000,00
IMOBILIZADO	200.000,00	-	<b>RESERVA DE CAPITAL</b>	1.563.498,95	135.076,00
Bens Imóveis	200.000,00	-	Correção Monetária do Cap.	1.563.498,95	135.076,00
<b>DIFERIDO</b>	834.865,86	6.155,00	<b>LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	(1.500.601,33)	(130.327,00)
Despesas de Implantação	314.892,49	1.406,00	Prejuízos do Exerc. anterior	130.327,00	130.327,00
Correção Monetária	219.973,37	4.749,00	C. Monetária do Prejuízo	1.063.321,84	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.043.973,37</b>	<b>44.749,00</b>	Prejuízo do Exercício	306.952,49	-
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.043.973,37</b>	<b>44.749,00</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

1 - ORIGENS	
1.1 - Aumento do Capital Social	-
1.2 - Aumento das Reservas	1.423.422,95
1.3 - Resultado do Exercício	(1.370.274,33)
1.4 - Aumento do Exigível a L. Prazo	941.075,75
<b>TOTAL</b>	<b>999.224,37</b>
<b>2 - APLICAÇÕES</b>	
2.1 - Aumento do Ativo Permanente	1.028.710,86
<b>3 - DIMINUIÇÃO DO CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(29.486,49)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CIRCULANTE**

DISCRIMINAÇÃO	1987	1988	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	38.594,00	9.107,51	(29.486,49)
Passivo Circulante	-	-	-
<b>DIMINUIÇÃO C. LÍQUIDO</b>	<b>38.594,00</b>	<b>9.107,51</b>	<b>(29.486,49)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS**

1 - Prejuízo do Exerc. anterior	130.327,00
2 - Correção monetária do prej. acumul.	1.063.321,84
3 - Resultado da C. Monetária do Balanço	306.952,49
<b>4 - Resultado Acumulado do Exercício</b>	<b>1.500.601,33</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

- As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em obediência às disposições legais constantes da lei das S/A, por Ações. Lei nº 6.404/76.
- A omissão do quadro Demonstração do Resultado deu-se pelo motivo da empresa, encontrar-se em fase de implantação.
- Foi feita a correção monetária do Permanente e Patrimônio Líquido pelo método linear com base na legislação vigente e a diferença líquida, foi contabilizada no resultado do exercício.
- O prejuízo do exercício deu-se pelo resultado inflacionário da correção monetária do Permanente e Patrimônio Líquido.
- O Capital Social ora apresentado, é representado por 40.000 ações ordinárias no montante de Czs 40.000,00 (Quarenta mil Cruzados) com valor nominal de Czs 1,00 (Hum Cruzado).

Belém, 27 de março de 1989  
NEY RONALDO GOMES DA SILVA  
Diretor Comercial  
AUSTERLITZ BRINGEL ERSE  
Diretor Técnico  
ANTÔNIO SÉRGIO CORDEIRO DE SOUZA  
Diretor Administrativo  
DANIEL DE SOUZA MONTEIRO  
Diretor Financeiro  
LINCOLN MOVILHA DE ANDRADE  
Tec. Contábil.  
CPF. 159.351.082-91/CRC PA, 6.930

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os membros do Conselho de Administração da CAMALTA - CAMARÕES TERRA ALTA S/A, abaixo assinados, tendo examinado devidamente o Relatório da Diretoria, acompanhado do BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e as demais contas e documentos referentes ao exercício financeiro de 1988, sendo-lhes também fornecidos todos os esclarecimentos e informações solicitadas, declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem e correção, recomendando-os por isso a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Belém, 27 de março de 1989

NEY RONALDO GOMES DA SILVA  
Presidente  
REGINA CÉLIA DE A. MONTEIRO  
Membro  
ROSANA ARAUJO DE SOUZA  
Membro  
JOSUÉ DE SOUZA MONTEIRO  
Membro  
CONCEIÇÃO DE M. SALES DA SILVA  
Membro  
CYNTHIA M. MORAES ERSE  
Membro

**PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**

- Examinamos o Balanço Patrimonial da CAMALTA - CAMARÕES TERRA ALTA S/A, levantado em 31 de dezembro de 1988 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da CAMALTA S/A, em 31/12/1988 e o resultado de suas operações, as mutações do seu Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exerc. findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

REYNALDO DE SOUZA MELLO AUDITOR Contador CRC/PA-06/9 CPF. 007.654.767-49

(Ext. nº 16994 - Reg. nº 34241 - Dia 25/04/89)

**JUTA DO TAPAJÓS COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A - JUTASA**

CGC/MF nº 05.712.112/0001-99

**Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária - 1ª CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente às 10 horas do dia 08 de maio de 1989, na sede da empresa, Av. Tapajós, 1053, Santarém, Pará, para: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.88; 2) Aprovar a correção monetária do capital social e sua incorporação ao capital social; 3) Extinguir o valor nominal das ações; 4) Dar nova redação ao Art. 5 dos Estatutos Sociais, inclusive adequando-o ao novo sistema monetário nacional; 5) Discutir outros assuntos do interesse da sociedade. Santarém(PA), 11 de abril de 1989.

Joel de Albuquerque Queiroz - Diretor Presidente

(T. nº 12487 - Reg. nº 34214 - Dias: 25, 26 e 27/04/89)

AGROPECUÁRIA RIO MUDRIRÉ S/A  
CGC/MF nº 46.991.311/0001-60  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da AGROPECUÁRIA RIO MUDRIRÉ S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária conjunta a realizar-se às 9,30 horas do dia 30 de abril de 1989, à Rua 15 de Novembro nº 226 sala 1104 na cidade de Belém-PA, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 1988. - a) Aprovação da Correção Monetária do Capital e sua utilização. - c) Atualização do Limite do Capital Autorizado. - d) Agrupamento de ações com a transformação de acordo plano Verão. - e) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Belém-PA, 15 de março de 1989.  
JOSÉ TARCÍSIO DE QUEIROZ  
Diretor Superintendente  
CPF/MF. 027.023.981-20

(Ext. nº 16952, Reg. nº 34186, Dias 21, 24 e 25/04/89)

AR FRIO DA AMAZÔNIA S/A - CGC: 04.723.854/0001 - 57 Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária. Edital de Convocação. Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Empresa, para se reunirem na sede social à TV. Quintino Bocaiuva nº 435, nesta Cidade de Belém Estado do Pará, para deliberarem sobre a seguinte: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) Apreciação e aprovação do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras, Balanço Patrimonial, Expressão da Correção Monetária; b) Votar os Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - a) Apreciação da proposta de Diretoria para aumento do Capital Social com o aproveitamento das reservas de lucro e Correção Monetária do Capital. O que ocorrer. Belém(PA), 20 de abril de 1989. (a) O Conselho de Administração.

(Ext. nº 16953, Reg. nº 34187, Dias 21, 24 e 25/04/89)

INDÚSTRIA MARONI S/A  
CGC 04.554.671/0001-55

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 28 de abril de 1989 às 9:00 horas, na sede social à Rua Az de Ouro nº 1, Rod. BR-316, Km 6, no município de Ananindeua para deliberarem sobre o seguinte:

- ORDINÁRIA**
- Tomada de contas da Diretoria, exame e votação das Demonstrações relativas ao exercício social encerrado em 31.12.88
  - Destinação do Lucro Líquido do exercício findo
  - Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social
  - Eleição da Diretoria e do Conselho de Administração e fixação dos Honorários
- EXTRAORDINÁRIA**
- Elevação do Capital Social com a capitalização da Reserva da Correção Monetária do Capital

- Alteração redacional do Art. 52 dos Estatutos Sociais
- O que ocorrer

Ananindeua-Pa., 20 de abril de 1989  
Hilário Ângelo Rodrigues da Costa  
Presidente  
(T. nº 12449, Reg. nº 34112, Dias 21, 24 e 25/04/89)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A. "CIFEMA" CGC Nº 04906319/0001-31 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO  
Convidamos os Senhores Acionistas da COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A. "CIFEMA", para a Assembléia Geral Ordinária que se realizara no dia 29 do corrente, às 09:00 horas na Sede Social situada na Av. Almirante Barroso nºs.161 a 165, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:  
a) Apreciação e julgamento das Contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1988;  
b) Eleição dos Membros da Mesa da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1989.  
c) Fixação dos Honorários dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1989;  
d) Capitalização da Reserva da Correção Monetária do Capital Realizado, e e) O que ocorrer. Belém-Pará, 20 de abril de 1989.  
AMAURY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA-DIRETOR-PRESIDENTE CPF: 015.012.756-87  
(Ext. nº 16923, Reg. nº 34157, Dias 21, 24 e 25/04/89)

INDÚSTRIA MINERALÓGICA DO PARÁ S/A - IMPAR CGC(MF) 04.750.675/0001-09  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO  
São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 29/04/89, às 9:00 horas, na sede social, no Distrito Industrial de Ananindeua, Setor D, Quadra 6, lote 4, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I - ORDINÁRIA: a) Tomada de Contas da Diretoria, exame e votação das Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/88 e destinação dos resultados; b) Aprovação da correção monetária do capital social; c) Capitalização do saldo da conta "Reserva de Correção Monetária do Capital". II - EXTRAORDINÁRIA: a) Alteração no valor nominal das ações; b) Aumento do Capital Autorizado; c) Outros assuntos de interesse da CIA. Ananindeua (PA), 14 de abril de 1989.  
MARIO PAULO SZEKACS - Presidente do Conselho de Administração  
(Ext. nº 16898, Reg. nº 34132, Dias 21, 24 e 25/04/89)

MAZSA - Madeiras de Amazônia S/A.  
CGC-MF: 05.832.878/0001-07

**Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária  
Convocação**

Convidamos os Senhores Acionistas da Mazsa-Madeiras de Amazônia S/A, a comparecerem a reunião de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária que realizar-se-á no dia 29 de abril de 1989, às 9 (nove) horas em sua sede social, nesta cidade site à Rodovia Arthur Bernardes, / 8151 para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Assembléia Geral Ordinária**
- Apreciação, discussão e votação do relatório da diretoria e demonstrações financeiras do exercício social 7 encerrado em 31.12.88;
  - Aprovação da correção da expressão monetária do capital realizado e sua capitalização.
  - O que ocorrer
- Assembléia Geral Extraordinária**
- Aumento do Capital Social
  - Alteração dos Estatutos Sociais
  - Fixação dos honorários da Diretoria
  - destinação do lucro líquido do exercício
  - O que ocorrer

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas da Mazsa-Madeiras de Amazônia S/A, que se encontram à disposição, na sede social da empresa, os documentos e que se referem ao Artigo 133 da Lei 6404/76, referente ao exercício social encerrado em 31.12.88.

Belém, (Pa) 20 de abril de 1989  
A Diretoria

(Ext. nº 16914, Reg. nº 34148, Dias 21, 24 e 25/04/89)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRO-PECUÁRIO, INDUS-TRIAL E MINERAL DO ESTADO DO PARÁ - PROPARÁ:  
CGC/MF nº 05.770.003/0001-28  
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS  
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Cia. de Desenvolvimento Agro-pecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará - PROPARÁ, a se reunirem em Assembléia Geral cumulativamente Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 1989, às 10:00 horas, na sede social, à Rua Municipalidade, 1611, Belém-Pa., com a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações alusivas ao Exercício Social findo em 31.12.88; 2) Aprovar a Correção Monetária do Capital Social Realizado; 3) Fixar a remuneração dos Administradores; 4) Aumento do Capital Social pela incorporação de Reservas; 5) Aumento do Capital Social Autorizado; 6) Mudança da sede social; 7) Alteração dos Estatutos Sociais em decorrência das matérias acima; 8) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 21 de abril de 1989  
Ass) AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA  
Presidente do Conselho Administrativo.

(Ext. nº 16896, Reg. nº 34130, Dias 21, 24 e 25/04/89)

UNCÁRIA S/A  
CGC 04.657.839/0001-58  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

FICAM CONVOCADOS OS SENHORES ACIONISTAS DA UNCÁRIA S/A, PARA SE REUNIREM EM SUA SEDE SOCIAL, NA RODOVIA BR-316, KM 20(PARTE), BENEVIDES, ESTADO DO PARÁ, NO DIA 28 DE ABRIL DE 1989, ÀS 16:00 HS. EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA: 1) TOMAR AS CONTAS DOS ADMINISTRADORES, EXAMINAR, DISCUTIR E VOTAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. 2) FIXAR A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES. 3) APROVAR A CORREÇÃO DA EXPRESSÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL E DO LIMITE DO CAPITAL AUTORIZADO. 4) ALTERAÇÃO DO ARTIGO 59 DO ESTATUTO SOCIAL.

BENEVIDES, 19 DE ABRIL DE 1989  
A DIRETORIA

(Ext. nº 16915, Reg. nº 34149, Dias 21, 24 e 25/04/89)

# BANPARA S.A. Crédito Imobiliário.

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar aos nossos acionistas e ao público em geral as demonstrações financeiras desta Sociedade de Crédito Imobiliário relativas ao exercício de 1988.  
No exercício de 1988 obteve um crescimento substancial no saldo de poupança livre, passando de Cr\$ 1.486 milhões em DEZ/87 para Cr\$ 20.754 milhões DEZ/88, com um incremento real de 51,3%. O número de contas de poupança livre registrou crescimento de 12,6%, somando em 31.12.88 o total de 217.306 contas.  
A par disso, queremos mencionar dados outros que comprovam o bom êxito da empresa, demonstrando o cumprimento das obrigações legais e estatutárias, vimos apresentar aos nossos acionistas e ao público em geral as demonstrações financeiras desta Sociedade de Crédito Imobiliário relativas ao exercício de 1988.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

ATIVO	Cr\$ Mil	1988	Cr\$ mil	1988
<b>CIRCULANTE</b>	7.179.429	1988	24.534.700	1988
DISPONIBILIDADES	69.346		20.754.189	
APLICAÇÕES INTERFINANCIÁRIAS	557.322		20.754.189	
CEIRAS DE LIQUIDEZ	557.322		2.154.477	
Aplicações no mercado aberto				
TÍTULOS E VALORES	1.378.470		2.154.477	
Carteira própria	1.378.470		607.991	
RELAÇÕES	246.489		607.991	
INTERFINANCIÁRIAS			1.018.043	
Créditos vinculados	206.362		434.338	
Depósitos no Banco Central	40.107		583.705	
Habilitação	3.132.349		29.406.681	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO			14.836.733	
Empréstimos títulos descontados e financiamento - setor privado	75.881		14.836.733	
Financiamentos imobiliários	2.125.467		6.652.878	
Direitos credit. de op. cred. adquirido	913.951		6.652.878	
OUTROS CRÉDITOS	1.791.857		6.652.878	
Rendas a receber	1.488.028		7.912.784	
Diversos	303.809		4.286	
OUTROS VALORES E BENS	3.636		4.286	
Outros valores e bens	3.636		2.178.073	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	44.488.381		2.178.073	
RELAÇÕES			316.108	
INTERFINANCIÁRIAS	2.112.913		2.579.625	
Créditos vinculados	1.300.842		5.073.806	
Depósitos no Banco Central				
Sistema financeiro de habitação	812.071			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	56.744.016			
Financiamentos imobiliários	21.463.542			
Direitos cred. de op. cred. adquirido	15.280.524			
Operações de cred. de liq. dividas	1.218.371			
(Provisões provis. de liq. devidas)	(1.218.371)			
OUTROS CRÉDITOS	5.529.519			
Diversos	5.529.519			
OUTROS VALORES E BENS	101.950			
Outros valores e bens	125.509			
(Provisão para desvalorização)	(23.576)			
PERMANENTE	95.498			
INOBILIZADO DE USO	52.810			
Outras imobilizações de uso	87.831			
(Depreciações acumuladas)	(35.021)			
DIFERIDO	42.688			
Gastos de organização e expansão	2.930.002			
(Amortização acumulada)	(2.887.314)			
TOTAL DO ATIVO	51.763.308		51.763.308	
TOTAL DO PASSIVO			51.763.308	

\* As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

no período exercido, a despeito da situação conjuntural adversa por que passaram os agentes financeiros do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimos:

Em Cr\$ - MILHÕES	31.12.87	31.12.88
CAPITAL SOCIAL	72	316
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(434)	(2.178)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(633)	1.971

Em 28.08.89 foi homologado pelo Banco Central do Brasil aumento de capital de Cr\$ 6.710 mil, revertendo o Patrimônio Líquido negativo e proporcionando razoável alavancagem operacional.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS	Cr\$	EXERCÍCIO/1988	mil
Variação nos resultados de exercícios futuros	39.013.743	46.815.153	(1.627)
Recursos de terceiros:			
Aumento dos subgrupos do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	39.008.726	46.795.516	
Depósitos	16.102.864	19.160.756	
Obrigações por empréstimos e repasses	16.899.332	21.677.024	
Outras obrigações	6.516.530	7.967.736	
Alienação de bens e investimentos	5.846	21.284	
Bens não de uso próprio	5.831	20.905	
Imobilizado de uso	15	359	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	38.959.369	46.798.473	
Resultado do período ajustado	1.421.706	1.017.689	
Inversão em bens e investimentos	21.628	23.906	
Bens não de uso próprio	19.797	21.880	
Imobilizado de uso	1.831	2.016	
Aumento dos subgrupos do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	37.516.035	46.946.908	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	557.322	557.322	
Títulos e valores mobiliários	1.378.470	1.378.470	
Relações interfinanceiras e interdepartamentais	1.575.226	2.213.628	
Operações de crédito	28.435.971	35.208.273	
Outros créditos	5.566.027	6.486.658	
Outros valores e bens	3.019	3.157	
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	54.374	26.680	
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Início do período	14.972	42.666	
Fim do período	69.346	69.346	
Aumento das disponibilidades	54.374	26.680	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 1988

(Valores expressos em Cr\$ mil)

NOTA 1 - DAS OPERAÇÕES  
A BANPARA S.A. - Crédito Imobiliário, fundada em 1981, tem por objetivo social proporcionar amparo financeiro a operações imobiliárias relativas à incorporação, construção, venda ou aquisição de habitação. A BANPARA permanece sob Regime de Administração Especial Temporária, estabelecido na forma do Decreto-Lei nº 291, de 25 de fevereiro de 1987, e nos Arts. de 29 de maio de 1987, do Banco Central do Brasil.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com a Lei nº 6.494/76 e normas do Banco Central do Brasil, subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pela Circular nº 1273/87. O referido plano de contas modificou algumas nomenclaturas e critérios adotados em planos de contas anteriores, além de instituir, pela primeira vez, a elaboração da demonstração das origens e aplicações de recursos pela variação das disponibilidades. Em decorrência destas mudanças foi dispensada, pela Circular nº 1397/88 do Banco Central do Brasil, a republicação para fins comparativos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1987 (nota explicativa nº 11).

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS  
a) DEPOSITOS NO FAL, BACEN E FAHRE  
Os depósitos do FAL e FAHRE, mantidos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e Compulsório do BACEN, estão registrados pelos valores de aplicação.

b) FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS E OUTROS CRÉDITOS  
Demonstrados pelos valores de aplicação atualizados pelas rendas incorridas até a data do balanço, corrigido de conformidade com os índices oficiais e a resultante correção monetária, apropriada "pro rata dia" de acordo com a Circular nº 1.397, do Banco Central do Brasil. Os rendimentos auferidos até a data do balanço, capitalizáveis nos meses subsequentes, relativos aos financiamentos, estão registrados em Rendas de Financiamentos Imobiliários a Incorporar - PERMANENTE.

c) DEPRECIACÃO DO IMOBILIZADO  
Demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária com base na variação da OTM. A depreciação do imobilizado é calculada linearmente observando-se as taxas anuais de 20% para Sistema de Transportes e de 10% para os demais itens. A amortização do Diferido é calculada linearmente, a taxa de 10% ao ano (nota explicativa nº 6).

É oportuno ressaltar que o saneamento da BANPARA S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO, contemplou o enxugamento do quadro funcional e a transferência das atividades - meio (adquirido) de pessoal, materiais e atividades financeiras e contábeis para o âmbito do Banco Comercial.

As conclusões deste Relatório, externamos os nossos agradecimentos a todos que contribuíram para os resultados obtidos no exercício findo, em particular, aos nossos clientes, pela confiança e preferência com que nos distinguiram e aos nossos funcionários pelo esforço e dedicação com que desempenharam seu trabalho.

CONSELHEIRO DIRETOR

## I - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Imos, srs.  
DIRETORES E ACIONISTAS da  
BANPARA S.A. - Crédito Imobiliário  
Belém - PA  
30 de março de 1989

1) Examinamos o balanço patrimonial da BANPARA S.A. - Crédito Imobiliário, levantado em 31 de dezembro de 1988, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações no patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, relativos ao exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2) As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987, foram auditadas por outros auditores independentes, conforme parecer com ressalva, quanto ao levantamento e reestruturação para melhoria dos controles internos e ajuste de pendências na área de financiamentos Ativos, datado de 10 de março de 1988.

3) Encontramos pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma do voto do Conselho Monetário Nacional nº 383/85, a avaliação do patrimônio líquido da Vivenda - Associação de Poupança e Emprestimos, em liquidação ordinária, sociedade administrada pela BANPARA S.A. - Crédito Imobiliário.

4) Em nossa opinião, sujeita aos efeitos que poderão advir do mencionado parágrafo 3º, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1º, lidas em conjunto com as respectivas notas explicativas, representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da BANPARA S.A. - Crédito Imobiliário em 31 de dezembro de 1988, os resultados das operações, as mutações no patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo nessa data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, exceto quanto ao citado na nota explicativa nº 6, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

CAMPÍGLIA, BIANCHETTI & CIA. AUDITORES  
CRC-SP nº 756-TRS-S-PA  
CGC 60.849.528/0001-61

JOÃO GUALTER CHANTRES GALDÃO  
CONTADOR CRC-SP 106821-S-PA  
CPF 899144658-20

## II - OBSERVÂNCIA DAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES

No transcurso de nossos exames, atentamos para o cumprimento das normas regulamentares expedidas pelo Banco Central do Brasil, mormente aquelas pertinentes às atividades da Instituição.

No âmbito dos exames procedidos nos livros, registros contábeis e documentos da BANPARA S.A. - Crédito Imobiliário, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1988, detectamos o descumprimento das normas antes referidas, conforme descrito nos itens III 01, III 02 e III 06.

## III - RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DOS CONTROLES

III 01 DEPOSITO NO FAL/DEPOSITO COMPULSORIO NO FAHRE  
Não foi efetuada apropriação "pro rata" dos rendimentos incidentes sobre esses depósitos, no valor de Cr\$ 222.366 (esse valor não foi ajustado).

Com relação ao depósito no FAL, cabe ressaltar que seu saldo é considerado na apuração do encaxe a ser mantido junto ao Banco Central do Brasil e a sua não atualização resulta em recolhimento a maior junto àquela autoridade monetária.

Mantido maior rigor sobre os controles mantidos sobre as contas, bem como atentar para as apropriações mensais dos rendimentos frente ao disposto no item 1.1.2.4 "g" e "t" do COSIF.

III 02 BANCO CENTRAL - RESERVAS COMPU-SÓRIAS EM ESPECIE  
a) O valor do recolhimento de janeiro de 1989 - Cr\$ 254.971 - relativo ao encaxe obrigatório mantido junto ao Banco Central do Brasil, foi contabilizado em dezembro de 1988. Apesar desse valor não trazer alteração significativa ao resultado do exercício (a contrapartida foi Provisão Para Pagamentos a Efetuar) sua competência é 1989 e somente nesse exercício deveria ter sido contabilizado.

Mantido maior atenção nas contabilizações processadas em atenção ao princípio contábil da objetividade, a fim de que as demonstrações financeiras registrem os direitos e obrigações



b) Receita contabilizada a maior - Cx 489.588, em virtude de ser utilizada OTN de janeiro de 1989 para cálculo da atualização dos equipamentos, bem como pela apropriação indevida, no balanço, dos rendimentos de janeiro e fevereiro de 1989. O procedimento adotado foi contrário do disposto nos itens 1.17.8 e 1.1.10.2 "b" do COSIF.

Alterar os procedimentos existentes, a fim de atender às disposições regulamentares e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

III 03 DIFERIDO

Os gastos com a aquisição das quotas da Habitanorte - Administradora Ltda., mandataria da Vivenda - Associação de Poupança e Emprestimo foram amortizados em 06 (seis) exercícios financeiros, sendo apropriado como despesa neste exercício Cx 291.747. Tal procedimento está em desacordo com o princípio contábil da competência, já que tais custos não se enquadram na definição de Ativo Diferido de que trata o item V, artigo 179 da Lei nº 6.494/76

III 04 DEPÓSITOS DE POUPANÇA

Os controles, operacional e contábil, mantidos sobre os depósitos de poupança apresentavam saldos divergentes em 31/03/1988, sem identificação de sua origem, conforme demonstramos:

CONTA	CONTABIL OPERACIONAL	DIVERGÊNCIA
Depósitos pessoas físicas	9.595.619	38.676
Depósitos pessoas jurídicas	2.328.844	(39.338)
Totais	11.924.463	(62)

Proceder à conciliação mensal dos registros; a fim de ser identificada a origem das divergências, em atendimento ao item 1.2.3.4 do COSIF e a boa técnica contábil.

III 05 SECURUS

A cobertura existente para os bens do Ativo Imobilizado é insuficiente para cobertura no caso de sinistro, estando inclusive inferior ao valor residual contábil, como segue:

DESCRIÇÃO	VALOR DO IMOBILIZADO	VALOR DA COBERTURA
Insuficiência	48.077	15.923
	32.154	

III 06 AJUSTES/RECLASSIFICAÇÕES

a) Não decorrer de nossos trabalhos foram sugeridos os seguintes ajustes, a fim de adequar as demonstrações financeiras aos princípios contábeis, sendo adotados pela Instituição:

Débito: aplicações interfinanceiras de liquidez

Crédito: Rendas de títulos e valores mobiliários

— Apropriação de rendimentos sobre aplicação interfinanceira em atenção ao regime de competência do exercício

— Outras receitas operacionais

— Estorno de juros de dezembro de 1988 contabilizados em duplicidade

Cx 7.321

Cx 3.242

b) Com relação aos pontos mencionados nos itens deste relatório, cabe ressaltar que os ajustes não foram processados para o balanço por ser o efeito considerado imaterial, em virtude de existir uma provisão de despesa não estornada (esses ajustes devem ser processados no 1º semestre de 1989), como demonstramos a seguir:

CONTAS	VALOR DO AJUSTE
Depósitos no FAL/FAHRE	222.366
Banco Central reservas compulsórias	(358.588)
Provisão FASEP	78.660
Ajuste líquido (receita a maior)	(57.562)

III 07 VIVENDA - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO

Encontra-se pendente de decisão pelo Banco Central do Brasil, do cumprimento do voto nº 882/85 do Conselho Monetário Nacional, que trata da incorporação pela BANPARA S.A. - Crédito Imobiliário da Vivenda - Associação de Poupança e Emprestimo. Essa situação vem sendo objeto de negociação junto ao Banco Central do Brasil, no sentido de obter a definitiva regularização do assunto.

III 08 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/dez/1988 foram encaminhadas ao Banco Central do Brasil fora do prazo previsto por esse Órgão, conforme Resolução nº 1007.

Atentar para que seja observado o prazo de remessa da documentação solicitada pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de abril de 1989.

CAMPÍGLIA, BIANCHESSI & CIA AUDITORES

JOÃO GUALTER CHANTRES GALDÃO

**RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/1989**

(Relatório Final de Auditoria para o Exercício Findo em 31/DEZ/1988)

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Com vistas à execução dos trabalhos de final, referentes à auditoria independente realizada ao exame das demonstrações financeiras dessa instituição, relativas ao exercício de 01 de janeiro de 1988 a 31 de dezembro de 1988, a sede da mesma foi visitada em fevereiro e março de 1989.

Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias, abrangendo o período de 01 de janeiro de 1988 a 31 de dezembro de 1988.

ALOISIO AUGUSTO LOPES CHAVES Membro do Conselho Diretor

Presidente

AUGUSTO CÉSAR BELLO Membro do Conselho Diretor

JOÃO OSAMIR CUNHA Membro do Conselho Diretor

EDUARDO ALBERTO DA SILVA LIMA Membro do Conselho Diretor

CRC-PA 215 - CPF 019.476.22-91

d) RECURSOS DE TERCEIROS E RECURSOS DO BNEH/CEF

Os depósitos de Poupança e Especímenes e os Recursos do BNEH/CEF estão atualizados pela variação monetária, juros e outros encargos incorridos até a data do balanço e juros contratuais aplicáveis.

e) O resultado apurado no 1º semestre de 1988, incorporado ao Patrimônio Líquido, não foi objeto de correção no decorrer do 2º semestre de 1988.

f) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Constituída com base no direito adquirido dos funcionários até a data do balanço, considerando inclusive os encargos sociais pertinentes.

g) EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras foram reconhecidos através da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, com base na variação do valor nominal da OTN, estando o efeito líquido refletido no resultado.

NOTA 4 - PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CREDITO DE LIQUIDAÇÃO DIVIDIDA

Constituída em valor considerado suficiente para cobrir possíveis perdas que poderão ocorrer quando da realização das aplicações imobiliárias. Neste exercício foi revertido o valor de Cx 41.703,806 relativo ao crédito junto à COHAB, cuja provisão havia sido superestimada no exercício anterior.

NOTA 5 - OUTROS CREDITOS

Correspondem principalmente aos débitos decorrentes da incorporação dos depósitos ao público da VIVENDA - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO.

NOTA 6 - DIFERIDO

Conforme autorização do extinto Banco Nacional da Habitação, foi diferida por seis exercícios financeiros os gastos com a aquisição da Habitanorte Administradora Ltda., sociedade mandataria da VIVENDA - Associação de Poupança e Emprestimo. Neste exercício, o saldo foi totalmente amortizado sendo reconhecido no resultado o valor de Cx 291.747.

NOTA 7 - OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES

As taxas de juros variam de 4,5 a 9%, a.a. e a correção monetária, quando aplicável, segundo as disposições contratuais, é calculada com base em índices oficiais "pro rata die", de acordo com a Circular nº 1.387 do Banco do Brasil.

Essas obrigações serão amortizadas nas mesmas condições quanto a encargos e amortizações, sendo os repasses feitos basicamente nas mesmas condições quanto a encargos e amortizações. As garantias concedidas compõem-se de cédulas hipotecárias e cauções dos contratos de financiamentos.

NOTA 8 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Trata-se basicamente de débitos junto ao Banco do Estado do Pará S.A. por operações de cessão de créditos e transferência de financiamentos pela incorporação de saldo da VIVENDA - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO.

NOTA 9 - CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 316.108.184 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O aumento de capital no valor de Cx 273.358, oriundo da correção monetária de Capital Social, aprovado pela AGO de 29 de abril de 1988, foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 1º de novembro de 1988.

NOTA 10 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O ajuste negativo de Cx 38.675 refere-se basicamente aos ajustes de correção monetária sobre bens não de uso próprio e encargos incidentes sobre obrigações por repasses junto à Caixa Econômica Federal.

NOTA 11 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Para fins de análise comparativa, apresentamos os principais elementos patrimoniais e de resultado relativos ao exercício de 1987:

CONTAS ATIVAS	1987	CONTAS PASSIVAS	1987
Aplicações interfinanceiras	145.755	Depósitos	1.593.433
Operações de crédito	3.568.091	Obrigações por empréstimos	1.970.824
Outros créditos	835.289	Obrigações por repasses	914.546
Outros valores e bens	25.910	Outras obrigações	1.063.090
Permanente	119.538	Patrimônio líquido	(414.234)
Depósitos	1.593.433	Despesas operacionais	3.993.282
Obrigações por empréstimos	1.970.824	Resultados operacionais	4.594.682
Obrigações por repasses	914.546	Resultado não operacional	(601.400)
Outras obrigações	1.063.090	Resultado de correção monetária	12.824
Patrimônio líquido	(414.234)	Resultado do exercício	(44.382)
Despesas operacionais	3.993.282	Resultado líquido	(633.158)
Resultados operacionais	4.594.682		
Resultado não operacional	(601.400)		
Resultado de correção monetária	12.824		
Resultado do exercício	(44.382)		
Resultado líquido	(633.158)		

b) O lucro líquido, para fins de apresentação na Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, foi ajustado pelos seguintes elementos:

Exercício/1988	2º Semestre/1988
Lucro líquido	1.653.437
Resultado de correção monetária	(3.353.287)
Depreciações/amortizações	388.566
Ajustes de períodos anteriores	(37.944)
Provisão desvalorização bens não de uso	20.178
Resultado líquido ajustado	(1.817.659)

NOTA 12 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) O governo através da Medida Provisória nº 32, de 15/jan/1989, transformada na Lei nº 7.730, de 31/jan/1989, instituiu novo Plano de Estabilização Econômica. Os efeitos dessa medida na situação econômico-financeira do banco estão sendo apurados e serão refletidos nas demonstrações financeiras extraordinárias previstas pela Circular nº 1.433 do Banco Central do Brasil.

b) Através da AGO de 06/mar/1989 foi aprovado aumento de capital social, no valor de Cx 6.170 milhões, realizado pelo acionista majoritário - Banco do Estado do Pará S.A. - através de conversão de crédito (Cx 5.140 milhões) e integralização em espécie (Cx 1.030 milhões). Referido aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil conforme Homologação de Atos datado de 28 de março de 1989.

RECEITAS OPERACIONAIS

Rendimentos de operações de crédito

Rendimentos de títulos e valores mobiliários

Rendimentos de prestação de serviços

Outras receitas operacionais

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas de captação

Despesas de obrigações por empréstimos e repasses do país

Despesas de honorários-diretoria e conselheiro administrativo

Despesas de pessoal-proventos, benefícios, treinamentos e encargos sociais

Outras despesas administrativas

Aprovisionamento e ajustes patrimoniais

Outras despesas operacionais

RESULTADO OPERACIONAL

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

RESULTADO NÃO OPERACIONAL

RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Nº DE AÇÕES - 316.108.184 LUCRO POR AÇÃO (C4)

Cx mil	2º Semestre 1988	Exercício 1988
RECEITAS OPERACIONAIS	36.560.831	45.372.884
Rendimentos de operações de crédito	28.069.169	34.954.035
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	691.688	762.207
Rendimentos de prestação de serviços	75	102
Outras receitas operacionais	7.799.899	9.656.640
DESPESAS OPERACIONAIS	38.224.963	47.502.283
Despesas de captação	14.851.095	17.478.224
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses do país	19.788.700	26.133.995
Despesas de honorários-diretoria e conselheiro administrativo	10.440	13.984
Despesas de pessoal-proventos, benefícios, treinamentos e encargos sociais	142.239	173.286
Outras despesas administrativas	90.747	124.064
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	1.290.967	1.594.078
Outras despesas operacionais	2.060.175	2.102.652
RESULTADO OPERACIONAL	(1.663.532)	(2.117.298)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	57.236	90.128
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	93.534	101.587
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(36.298)	(11.459)
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	3.353.287	4.159.552
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.653.437	1.970.824
Nº DE AÇÕES - 316.108.184 LUCRO POR AÇÃO (C4)	5,23	6,23

\* (As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988**

Cx mil

CONTAS	CAPITAL REALIZADO	ATUALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES				
SALDO EM 01/JAN/1988	981	71.241	(730.342)	(414.234)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	(38.675)	(38.675)
AUMENTO DE CAPITAL	316.127	(71.241)	-	(243.886)
servas	-	2.579.625	(6.275.613)	(3.695.988)
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.970.824
SALDO EM 31/DEZ/1988	316.108	2.579.625	(5.073.806)	(2.178.073)
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	315.127	(71.241)	2.335.729	(4.343.461)
				(1.763.839)

\* (As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1988**

Cx mil

CONTAS	CAPITAL REALIZADO	ATUALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES				
SALDO EM 30/JUN/1988	42.750	273.358	(1.571.040)	(762.852)
AJUSTE DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	(37.944)	(37.944)
HOMOLOGAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL	273.358	(773.358)	-	(5.118.259)
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	2.087.545	-	1.653.437
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	1.653.437
SALDO EM 31/DEZ/1988	316.108	2.579.625	(5.073.806)	(2.178.073)
MUTAÇÕES DO PERÍODO	273.358	(273.358)	2.087.545	(3.502.766)
				(1.415.221)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

COMPANHIA VALE DO RIO CRISTALINO AGRO-PECUARIA COMERCIO E INDUSTRIA C.G.C. 05.141.981.0001-00			
RELATORIO DA DIRETORIA Senhores Acionistas, Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido e Lucros e ou Prejuízos Acumulados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988.			
Santana do Araguaia, 31 de dezembro de 1988		A DIRETORIA	
BALANÇO		PATRIMONIAL	
P A S S I V O		P A S S I V O	
CIRCULANTE	1988	1987	CIRCULANTE
Disponibilidades	4.752.698	3.806.215	Adiantamentos Recebidos
Contas a Receber - Clientes	321.622.697	11.356.144	Fornecedores
Demais ct. a Receber	110.169.161	131.486.222	Instituições Financeiras
Adiantos a Empreit. e Divers	173.584.715	-0-	Salários e Enc. Sociais
Estoques	886.089.450	169.950.258	Impostos a Recolher
	1.496.218.721	315.498.839	Credores no País
			993.838.200
			522.397.949
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1988	1987	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Inv. Financ. Longo Prazo	1.695.902	539.011	Creditos de Acionistas
	1.695.902	539.011	598.738.995
			598.738.995
PERMANENTE	1988	1987	PATRIMONIO LIQUIDO
Imobilizado	4.984.344.150	494.417.955	Capital Social
Diferido	6.548.618.631	995.720.815	Reservas de Capital
	11.532.962.781	1.490.138.770	Reservados Acumulados
			Resultados do Exercício
			(321.852.747)
			-0-
			11.438.300.209
			1.283.778.671
			13.030.877.404
			1.806.176.620
			13.030.877.404
			1.806.176.620

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO			
	CAPITAL SOCIAL	RES. CAPIT.	PATR. LIQUIDO
Em 10 janeiro/87	203.277.430	136.301.955	339.579.385
Aum. Capital c/ util.			8.000.000
Reservas-AGO.30/4/88	136.301.582	(136.301.582)	(237.524.723)
Int. Capital-AGO 30/4/88	8.000.000		
Result. Exercício			347.579.012
Em 31.12.1987	347.579.012	1.173.724.009	1.173.724.009
Correção monetária		1.173.724.382	1.283.778.671
Em 31.12.87			
Aumento do Capital c/ util. reservas em 30.4.88	1.173.724.382	(1.173.724.382)	(1.938.338.721)
Corr. Monet. Prejuízo			12.414.713.006
Corr. Monet. Res. Cap.			(321.852.747)
Resultado Exercício			
Em 31.12.88	1.521.303.394	12.414.713.006	11.438.300.209

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
	1988	1987	
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>			
-Dos Acionistas			
Integ. de Aumento de Capital	-0-	8.000.000	
-De operações da Empresa			
Correção Monet. Exercício	(2.285.658.600)	(77.113.696)	
Depreciações e Amortiz.	2.705.491.552	147.311.477	
Lucro Alien. Bens Ativo	-0-	(1.648.194)	
VI. Alien. Bens Ativo	47.832.611	1.807.500	
VI. Residual do Imob. Baixado	8.450.651	-0-	
Redução do Capital Circ.	-0-	170.567.785	
Aumento do Exig. Longo Prazo	598.738.995	-0-	
	1.074.845.209	248.924.872	
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>			
Resultado Líquido do Exerc.	321.852.747	237.524.723	
-No Permanente			
Aquis. Bens Imobilizado	42.016.929	10.861.138	
-No Realizavel a Longo Prazo			
Aplicações a Longo Prazo	1.695.902	539.011	
Aumento do Capital Circulante	709.279.631	-0-	
	1.074.845.209	248.924.872	
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
-Ativo Circulante			
-No início do Exercício	315.498.839	66.942.013	
-No fim do exercício	1.496.218.721	315.498.839	
	1.180.719.882	248.556.826	
-Passivo Circulante			
-No início do exercício	522.397.949	103.273.338	
-No fim do exercício	993.838.200	522.397.949	
	471.440.251	419.124.611	
<b>REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	-0-	170.567.785	
<b>CRESCIMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	709.279.631		
TAKED MATSUBARA	TERUO MATSUBARA	SUEO MATSUBARA	
Diretor Presidente	Diretor Administrativo	Diretor Superintendente	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	1988
Receitas das Vendas	780.813.742
(-) Deduções de Vendas	51.444.066
Receitas Líquidas	729.369.676
(-) Custo das Vendas	476.796.754
Resultado Bruto	252.572.922
Superveniências Ativas	771.012.000
Receitas Extraordinárias	20.705.972
Amortizações - Diferido	2.572.758.253
Despesas Comerciais, Adm. e Financeiras	1.079.043.988
Saldo Credor-Corr. Monetária	2.285.658.600
Resultado Líquido do Exerc.	(321.852.747)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
EM 31.12.1988			
NOTA 1 - A empresa foi formada em 1973, com o objetivo de desenvolver atividades agropecuárias e de comércio e indústria. A empresa goza da isenção total do Imposto de Renda pelo prazo de dez anos a partir da entrada em funcionamento normal do projeto, fato que ocorreu no exercício iniciado em 1987, cumprindo as diversas exigências da SUDAM.			
NOTA 2 - Os estoques de produtos agrícolas, animais e extrativos estão avaliados ao preço corrente no mercado, sendo os demais, avaliados ao custo médio de aquisição.			
NOTA 3 - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei 6404/76, legislação tributária em vigor e demais disposições complementares.			
NOTA 4 - PERMANENTE/IMOBILIZADO: - Demonstrados ao custo monetariamente corrigido, deduzido da depreciação dos bens em uso, pelo método linear, às taxas estabelecidas.			
NOTA 5 - O Capital Social está representado por ações ordinárias provenientes de recursos próprios e de ações preferenciais Classe A e B de incentivos fiscais, no valor nominal de Cz\$ 1,00 (Hum cruzado) cada, assim distribuídas:			
	1988	1987	
Ações Ordinárias	530.841.999	121.283.853	
Preferenciais A - DL 756	72.872.417	16.649.488	
Preferenciais B - DL 1376	917.588.978	209.645.671	
Capital Social Integralizado	1.521.303.394	347.579.012	
Os detentores de ações preferenciais não tem direito a voto, sendo-lhes assegurado um dividendo mínimo não cumulativo de 6% sobre o seu valor nominal.			
AKIRA YAMASHITA	JOSE DO CARMO BENATTI SOBRINHO		
Diretor	CONTADOR CRC SP 54702 "S"PA		
HIDETO MATSUBARA	CPF. 271.391.908-87		
Diretor	SHIGUETO MATSUBARA		
Diretor			

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA  
RESUMO DE PORTARIA DO GAB/SECRETÁRIO E DIRT.G.ADM  
PORT. nº 165/89-Lotar na 3ª Região Fiscal, JOSÉ AIRTON DA SILVA, Agente de Portaria GEP-TP - L102.I.  
PORT. nº 166/89 - Lotar na 7ª Região Fiscal, PAULO Wilson de Oliveira, Agente de Portaria GEP-TP. L102.I.  
PORT. nº 167/89 - Lotar na 8ª Região Fiscal, FRANCISCO MILTON ALVES DA COSTA, Agente de Portaria, GEP-TP- L102.I.  
PORT. nº 168/89 - Lotar na 6ª Região Fiscal, EVALDO RAMOS DA SILVA LEMOS, Agente Administrativo GEP-SA-901.I.  
PORT. nº 169 - Lotar na 6ª Região Fiscal, VALTER SEBASTIAO MATOS LOBATO, Agente Administrativo, GEP-SA-901.I.  
PORT. 170/89 - Lotar na 6ª Região Fiscal, JOAO BATISTA NENA DOS SANTOS, Motorista, GEP-TP L101.I.  
PORT. nº 171/89 - Lotar na 2ª Região Fiscal, ANTONIO CARLOS ALVES SENA, Motorista, GEP-TP- L101.I.  
PORT. nº 172/89 - Lotar na 12ª Região Fiscal, WEBER JOSE VITOR HOLANDA, Motorista, GEP-TP- L101.I.  
PORT. nº 173/89 - Lotar na 12ª Região Fiscal, GILZA DA SILVA DRAGO, Administrador, GEP-ANSAD-617.I.  
PORT. nº 174/89 - Lotar na 8ª Região Fiscal, NORMA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA DOS SANTOS, Administrador, GEP-ANSAD- 617.I.  
PORT. nº 175/89 - Dispensar da função de Chefe da Contadoria Setorial da SEFA junto a SEAD, Coordenadoria de Contabilidade

Simbolo FG-3 MARIA REGINA DA CONCEIÇÃO PINTO, Agente Tributário.  
PORT. nº 176/89 - Dispensar da função de Chefe do Posto da Fazenda estadual em Goiasésia- 3ª Região Fiscal, simbolo FG-2 JOSÉ MAURICIO DE OLIVEIRA, Agente Auxiliar de Fiscalização  
FREDERICO ANIBAL DA COSTA MONTEIRO  
Secretário de Estado da Fazenda  
PORT. nº 076/89 - Conceder, de acordo com os arts. 116,117 e 119 da Lei nº 749, de 23.12.53, com a nova redação dada pela Lei nº 5099 de 30.11. 83 a servidora MARIA DE FATIMA MATOS DA SILVA, ocupante do cargo de Datilógrafo, lotada no Órgão Central, 03 (tres) meses de Licença Especial, correspondente ao quinquênio de 1980 a 1985. A presente Licença será usufruída no período de 26.04.89 a 26.07.89.  
Marly das Graças Nogueira Miralha  
Diretora Geral de Administração  
ERRATA:  
Decreto 6011 de 11 de abril de 1989, publicado com incorreção no DOE nº 26450 de 12.04.89.  
2ª Região Fiscal  
Onde se lê: Sede Marabá  
Leia-se: Castanhal  
Arlena Maria do Amaral Savino  
Chefe de Gabinete  
(Ext. nº 17010, Reg. nº 34258, Dia 25/04/89)

AVISOS E EDITAIS  
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/89 - CL  
OBJETO: Confecção de IMPRESSOS, objetivando au-  
prir as necessidades desta Secretaria.  
DATA: 16 de maio de 1989  
HORÁRIO: 10:000 horas  
LOCAL: Sala nº 66, 1º Andar do Órgão Central des-  
ta Secretaria (Sala de Treinamento).  
EDITAL: Acha-se afixado na sala nº 78, 2º andar do  
Órgão Central desta Secretaria.  
Belém, 21 de abril de 1989.  
TEREZINHA DE LOURDES DE OLIVEIRA  
Presidente da Comissão  
(Ext. nº 17011, Reg. nº 34259, Dia 25/04/89)  
D.F.BASTOS S/A INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS  
CGC 04.906.582/0001-20  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO  
Convidamos os Senhores Acionistas de nossa Empresa para se re-  
nirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, que será  
realizada cumulativamente no próximo dia 29 de abril de 1989,  
às 9(nove)horas, na sede social à Rodovia BR 316, KM 05, nesta ci-  
dade, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ASSEM-  
BLÉIA GERAL ORDINÁRIA: a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimo-  
nial e demais Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho  
Fiscal, referentes ao exercício de 1988; b) Aprovação da Correção  
da Expressão Monetária do Capital Social; c) Eleição dos membros  
do Conselho Fiscal para o exercício de 1989; d) Fixação dos ho-  
norários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o  
exercício de 1989; e) O que ocorrer. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDI-  
NÁRIA: a) Aumento do Capital Social com a utilização de reservas  
b) Reforma do Estatuto Social-Ananindeua-Pará, 20 de abril de  
1989-EMANUEL VILANOVA DE BASTOS-Diretor Presidente -CPF 000.  
488.872-34  
(Ext. nº 16899, Reg. nº 34133, Dias 21, 24 e 25/04/89)  
NOVA VERONA AGROPECUÁRIA S/A  
CGC(MF) Nº 05.831.607/0001-37  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO  
Ficam convocados, na forma da Lei, os senhores acionistas da  
NOVA VERONA AGROPECUÁRIA S/A, para se reunirem em Assembléias  
Gerais Ordinária e Extraordinária a realizarem-se, cumulativa-  
mente, às 10:00 horas do dia 29 de abril de 1989, na sede so-  
cial, na Rua 15 de Novembro, 226, Conj-611, em Belém-Pa., a  
fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Exame dis-  
cussão e votação das contas dos administradores e das Demons-  
trações Financeiras relativas ao exercício social encerrado  
em 31.12.88; b) aprovação da correção monetária do capital rea-  
lizado e a sua capitalização, e do limites do capital autori-  
zado; c) exame discussão e votação da Proposta do Conselho de  
Administração visando: (i) a mudança do endereço da sede so-  
cial; (ii) o grupamento das ações em vista do novo padrão mo-  
netário; d) consequentes alterações estatutárias; e) fixação da  
remuneração dos administradores da sociedade; e f) outros as-  
suntos de interesse social. Belém-Pa., 19 de abril de 1989. El-  
vio Lupo- Presidente do Conselho de Administração.  
(Ext. nº 16889, Reg. nº 34121, Dias 21, 24 e 25/04/89)  
AFRICANA TECIDOS S/A  
CGC 04.893.988/0001-16  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO  
Convocamos os Senhores Acionistas para as Assembléias Gerais  
Ordinária e Extraordinária, a se realizarem conjuntamente, às 8  
horas no próximo dia 29 de abril de 1989, em sua sede social,  
sita à Rua Santo Antonio nº 57, a fim de deliberarem sobre o se-  
guinte:  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
a) Aprovação do Balanço Patrimonial e de Resultado e demais do-  
cumentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1988  
b) Aprovação da Expressão da Correção Monetária do Capital Rea-  
lizado.  
c) Eleição da Diretoria  
d) Fixação dos honorários da Diretoria  
e) Outros assuntos de interesse da sociedade  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
a) Deliberar sobre o aumento do capital  
b) Alteração dos Estatutos em seu artigo 5º  
c) O que ocorrer de interesse dos assuntos acima  
Belém, 19 de abril de 1989  
Y. YAMADA S/A COM E IND  
CGC 04.895.751/0001-74  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO  
Convocamos os Senhores Acionistas para as Assembléias Gerais  
Ordinária e Extraordinária, a se realizarem conjuntamente, às  
10 horas, no próximo dia 29 de abril de 1989, em sua sede social  
sita à rua Senador Manoel Barata, nº 400, a fim de deliberarem  
sobre o seguinte:  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
a) Aprovação do Balanço Patrimonial e de Resultados e demais  
documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1988  
b) Aprovação da Expressão da Correção Monetária do Capital Rea-  
lizado  
c) Eleição da Diretoria  
d) Fixação dos honorários da Diretoria  
e) Outros assuntos de interesse da sociedade  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
a) Deliberar sobre o aumento do capital  
b) Alteração dos Estatutos em seu artigo 5º  
c) O que ocorrer de interesse dos assuntos acima  
Belém, 20 de abril de 1989  
A DIRETORIA  
(Ext. nº 16900, Reg. nº 34134, Dias 21, 24 e 25/04/89)

AMAFRUTAS S/A  
CGC 04.372.082/0001-56  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
FICAM CONVOCADOS OS SENHORES ACIONISTAS DA AMAFRUTAS S/A, PARA  
SE REUNIREM, EM SUA SEDE SOCIAL, NA RODOVIA BR-316, KM 20 - BE-  
NEVIDES, ESTADO DO PARÁ, NO DIA 29 DE ABRIL, ÀS 16:00 HS. EM AS-  
SEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE OR-  
DEM DO DIA: A) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATI-  
VAS AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.88. B) ELEIÇÃO DA DIRETO-  
RIA PARA EXERCÍCIO DE 1989. C) APROVAÇÃO DA EXPRESSÃO DA CORRE-  
ÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL. D) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL.  
E) ALTERAÇÃO DO ARTIGO 5º DO ESTATUTO SOCIAL.  
BENEVIDES, 19 DE ABRIL DE 1989  
A DIRETORIA  
(Ext. nº 16916, Reg. nº 34150, Dias 21, 24 e 25/04/89)

S/A BRAGANTINHA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
C.G.C. 04.922357/0001-88  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores,  
Em cumprimento das disposições legais e de conformidade com os dispositivos da lei 6404/76, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas levantadas em 31 de dezembro de 1988 e 1987.  
Todos os documentos para esclarecimentos, estão a disposição dos Senhores Acionistas em nossa sede social, onde serão prestadas as informações necessárias.  
Belém (PA), 31 de dezembro de 1988

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

ATIVO	1988	1987	PASSIVO	1988	1987
	Cz\$	Cz\$		Cz\$	Cz\$
<b>CIRCULANTE:</b>			<b>CIRCULANTE:</b>		
Caixa e bancos	5.659.784	184.985	Salário, ordenados e férias	3.456.180	261.500
Aplicações financeiras	697.584.330	73.279.385	Encargos sociais	3.695.275	414.369
Duplicatas a receber	16.843.740	4.598.529	Impostos e taxas	17.187.278	8.859.637
Adiantamentos a fornecedores		902.949	Contas a pagar	3.183.148	122.409
Companhias associadas	790.252	150.741	Provisão para imposto de renda	51.769.102	4.674.748
(-) Provisão para devedores duvidosos	(529.020)	(169.566)	Dividendos propostos	25.011.873	2.072.078
Impostos a recuperar	19.457.847	41.260	Total do circulante	<u>104.302.856</u>	<u>16.404.741</u>
Estoques	55.255.828	4.288.600	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>		
Despesas antecipadas	4.621.884	240.187	Capital social	40.000.000	8.800.000
Total do circulante	<u>799.684.645</u>	<u>83.517.070</u>	Reserva de capital	334.043.569	31.014.301
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>			Reserva de lucro - legal	7.560.643	436.227
Depósitos para incentivos fiscais	2.089.689	457.620	Lucros acumulados	385.238.254	34.515.251
Empréstimo compulsório - combustível	607.786	46.353	Total do patrimônio líquido	<u>766.842.466</u>	<u>74.765.779</u>
Total do realizável a longo prazo	<u>2.697.475</u>	<u>503.973</u>			
<b>PERMANENTE:</b>					
Investimentos	8.588.018	828.435			
Participação em incentivos fiscais	230.700	23.752			
Participação em outras empresas	<u>8.818.718</u>	<u>852.187</u>			
<b>Imobilizado:</b>					
Custo corrigido	153.354.374	16.676.744			
Depreciações acumuladas	(93.409.890)	(10.379.454)			
Total do permanente	<u>59.944.484</u>	<u>6.297.290</u>			
	<u>68.763.202</u>	<u>7.149.477</u>			
<b>TOTAL</b>	<u>871.145.322</u>	<u>91.170.520</u>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987	1988	1987	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987	1988	1987
	Cz\$	Cz\$		Cz\$	Cz\$
RECEITA BRUTA DE VENDAS	1.116.705.003	184.673.901	ORIGENS DOS RECURSOS:	105.313.147	8.724.539
Impostos sobre vendas	(147.161.978)	(24.213.738)	Lucro líquido do exercício		
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	969.543.025	160.460.163	Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:	2.085.904	334.495
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(728.842.662)	(103.119.172)	Depreciações	548.288.572	46.102.251
LUCRO BRUTO	240.700.363	57.340.991	Correção monetária do balanço	(520.453)	
DESPESAS OPERACIONAIS:			Varição monetária do realizável a longo prazo	58.865	246.995
Despesas com vendas	(1.171.234)	(327.101)	Valor residual da baixa de imobilizado		
Despesas administrativas	(44.929.283)	(8.332.176)	Total oriundo das operações	655.226.035	55.408.280
Contribuição social	(12.565.806)	(5.455)	Redução do imposto de renda - DL 756/69		675.718
Despesas financeiras	(7.786.525)	(5.455)	Total das origens	<u>655.226.035</u>	<u>56.083.998</u>
Total das despesas operacionais	(66.452.848)	(8.664.732)	<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS:</b>		
RECEITAS OPERACIONAIS:			Dividendos distribuídos	63.922	5.111
Receitas financeiras	525.386.442	9.067.429	Dividendos propostos	25.011.873	2.072.078
Reversão de provisões	52.515	1.086.863	Aquisições de bens do imobilizado	1.826.684	22.468
Receitas diversas	525.438.957	10.352.105	Adições de investimentos	13.116	43.356
Total das receitas operacionais	699.686.477	59.028.364	Aumento do realizável a longo prazo	40.980	2.143.013
LUCRO OPERACIONAL	(56.912)	(246.995)	Total das aplicações	<u>26.956.575</u>	<u>2.186.477</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	5.741.256	1.395.887	<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	628.269.460	53.940.985
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(548.288.572)	(46.102.251)	REPRESENTADO POR:		
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	157.082.249	14.075.005	Aumento do ativo circulante	716.167.575	68.438.785
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(51.769.102)	(5.350.466)	Aumento do passivo circulante	(87.898.115)	(14.497.800)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	105.313.147	8.724.539	<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	628.269.460	53.940.985
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.83	0,98			
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

	Reservas de Capital					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Correção monetária do capital	Reserva incentivos fiscais	Reserva especial DL. 756/69	Reserva de Lucros Reserva Legal		
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1987	-4.400.000	3.045.527	264.050	812.326	73.871	6.674.947	15.270.721
Aumento de capital conforme AGO/AGE 29/04/87	4.400.000	(3.045.527)	(264.050)	(812.326)	(73.871)	(204.226)	216.092
Reserva de investimentos - incentivos fiscais			216.092			(5.111)	(5.111)
Dividendos distribuídos		29.716.294	406.197			21.833.407	51.955.898
Correção monetária						8.724.539	8.724.539
Lucro líquido do exercício					436.227	(436.227)	(2.072.078)
Apropriação:						(2.072.078)	675.718
Reserva legal				675.718			74.765.779
Dividendos propostos (Cz\$0,23 por ação)				675.718	436.227	34.515.251	74.765.779
Apropriação DL 756/69	8.800.000	29.716.294	622.289	675.718		(204.374)	(204.374)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987							2.075.026
Ajustes de exercícios anteriores	31.200.000	(29.716.294)	(622.289)	(675.718)	(185.699)	(63.922)	(63.922)
Aumento de capital conforme AGO/AGE - 26/04/88			2.075.026			275.955.682	609.968.683
Reserva de investimento - incentivos fiscais					2.044.458	105.313.147	105.313.147
Dividendos distribuídos		326.423.067	5.545.476				
Correção monetária					5.265.657	(5.265.657)	
Lucro líquido do exercício						(25.011.873)	(25.011.873)
Apropriação:							
Reserva legal	40.000.000	326.423.067	7.620.502		7.560.643	385.238.254	766.842.466
Dividendos propostos (Cz\$2,81 por ação)							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988							



Terça-feira, 25

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ

Belém, 11 de abril de 1989

Cobertura Financeira: Orçamento de Investimento da CELPA, exercício de 1989
Valor: NCZ\$107.194,90 (global)
Prazo: 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da data da assinatura do Contrato.

Roberto da Costa Ferreira
Diretor-Presidente
(Ext. nº 17022, Reg. nº 34273, Dia 25/04/89)

Guerreiro Salame para Diretoria Administrativa/Financeira e José Adonai Pinheiro Rocha para Diretoria de Operações, substituindo respectivamente Cesar Augusto dos Santos e Fernando Antonio Jares Martins. Presentes o Presidente do Conselho Dr. Nelson de Figueiredo Ribeiro, e os membros Dr. James Lázaro Rodrigues Soares e Prof. Alvaro Negrão do Espírito Santo. Arquivamento nº 000233, em 21.02.89, na JUCEPA. Belém, PA., 21.02.1989. Alvaro Negrão do Espírito Santo - Diretor-Presidente da PARATUR.
(Ext. nº 17025, Reg. nº 34276, Dia 25/04/89)

TRIBUNAL DE CONTAS

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO Nº 29/89

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, notifica SAINT CLAIR CORDEIRO DA TRINDADE, ex-Prefeito Municipal de BUJARU, de que no dia 02 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, o Tribunal de Contas julgará o processo nº 66.021, referente a prestação de contas do Convênio nº 582/85 celebrado com a SEPLAN.
Belém, 23 de abril de 1989

MANUEL AYRES
Presidente

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO Nº 30/89

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, notifica SILVIO DE PAIVA MACÊDO, ex-Prefeito Municipal de ITAITUBA, de que no dia 02 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, o Tribunal de Contas julgará o processo nº 69.820, referente a prestação de contas do Convênio nº 207/86 celebrado com a SEPLAN.
Belém, 23 de abril de 1989

MANUEL AYRES
Presidente

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO Nº 31/89

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, notifica CLÁUDIO FURMAN, ex-Prefeito Municipal de TUCURUÍ, de que no dia 02 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, o Tribunal de Contas julgará o processo nº 71.346, referente a prestação de contas do Convênio nº 643/86 celebrado com a SEPLAN.
Belém, 23 de abril de 1989

MANUEL AYRES
Presidente

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO Nº 32/89

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, notifica RAIMUNDO CARLOS VITELLI CASSIANO, ex-Prefeito Municipal de SOURE, de que no dia 02 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, o Tribunal de Contas julgará o processo nº 70.489, referente a prestação de contas do Convênio celebrado com a SEVOP, exercício de 1986.
Belém, 23 de abril de 1989

MANUEL AYRES
Presidente

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO Nº 33/89

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, notifica JOSÉ MILESI, ex-Prefeito Municipal de ITUPIRANGA, de que no dia 02 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, o Tribunal de Contas julgará o processo nº 68.704, referente a prestação de contas do Convênio nº 646/86 celebrado com a SEPLAN.
Belém, 23 de abril de 1989

MANUEL AYRES
Presidente

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO Nº 34/89

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, notifica GERVÁSIO BANDEIRA FERREIRA, ex-Prefeito Municipal de BREVES, de que no dia 02 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, o Tribunal de Contas julgará o processo nº 72.702, referente a prestação de contas do Convênio celebrado com a SEVOP, exercício de 1986.
Belém, 23 de abril de 1989

MANUEL AYRES
Presidente

(G. R. nº 26.671)

JUSTIÇA DO TRABALHO

1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM
EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO, Juiz do Trabalho, Presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Belém:

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de maio de 89 às 13.50 horas, na sede desta Junta, na travessa D. Pedro I - 750, serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem oferecer o melhor lance, os bens penhorados na execução movida por ANA MARIA COSTA DA SILVA, exequente e RESTAURANTE FUNDO DE QUINTAL - FREDERICO DO VALE, executado, bens esses que são os seguintes:

01(UMA) MÁQUINA de fazer GELCO, marca PARK, sem numeração visível, elétrica, em aço inoxidável, no estado, avaliada em.....NCZ\$-1.400,00

Table with columns: ATIVO CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE, ATIVO PERMANENTE, PASSIVO PERMANENTE. Rows include various financial items like Caixa, Bancos, Fornecedores, etc.

Table with columns: DISCRIMINAÇÃO, 1988, 1987. Rows include RECEITA OPERACIONAL BRUTA, DEDUÇÕES, RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, etc.

Table with columns: DISCRIMINAÇÃO, CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO, CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO, CORR. MONETÁRIA CAP. SUBSCRITO, RESERVA LEGAL, RESERVA INSCRIÇÃO IMPOSTO RENDA, LUCROS ACUMULADOS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Rows include Saldo em 31.12.87, Incorporação ao Capital, etc.

Table with columns: DISCRIMINAÇÃO, CUSTO CORRIGIDO, DEPRECIACÃO, VLR. CONTÁBIL. Rows include Terras, Máquinas, Equipamentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988
1. APRESENTAÇÃO
Os princípios e procedimentos contábeis mais relevantes adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras, destacam-se as seguintes:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A Diretoria Executiva da COOPERATIVA MISTA DE GARFIMPEDROS DE SERRA PELADA-COMGASP, sob a Presidência de MANOEL CANDIDO DE ARAUJO, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social vigente, convida os Senhores Associados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 05 (cinco) de maio de 1989, às 08:00 horas em primeira convocação com 2/3 (dois terços) de associados, às 09:00 horas em segunda convocação com metade mais um terço de associados, e às 10:00 horas em terceira e última convocação de no mínimo 1/3 (um terço) de associados, para deliberarem as seguintes ordens do dia: 1) baseada na Lei Art. 63 letra A, parágrafo V, que diz quando o membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, faltarem a três reuniões Ordinárias consecutivas ou 0 (zero) durante o ano, ficar-se-á com seus direitos cassados, e o cargo ficará em falta, cabendo esta Assembleia julgar sua destituição ou sua reintegração; 2) Revisar e fixar pro-labore do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com base no Art. 17, item IV; 3) alteração e modificação do Art. 42, itens I e II do Estatuto Social vigente; 4) eliminação do sócio LUIZ SÉRGIO DE BRITO BOGGS. Para fins de quorum informamos que o número de associados nesta data é de 45.038 em condições de votar. Serra Pelada, 02 de abril de 1989. MANOEL CANDIDO DE ARAUJO - Presidente em Exercício-COMGASP.
(Ext. nº 17028, Reg. nº 34279, Dia 25/04/89)

COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO-PARATUR
CGC/MF 04.834.305/0001-50
Assembléia Geral Extraordinária - Resumo:
Data: 05.01.89, às 09:00 horas, em segunda convocação, havendo número legal de acionistas presentes: Deliberações: Aprovada proposta do acionista majoritário fixando a remuneração mensal dos Diretores (vencimento e representação) e dos membros do Conselho Fiscal e de Administração, a partir de 01.12.88. Nada mais; Nelson de Figueiredo Ribeiro - Presidente da Assembléia Geral. Ata arquivada em 25.01.89, sob o nº 00011 na JUCEPA, conforme carimbo sob a assinatura do Secretário Geral Alfredo Coelho. Belém, PA., 05.01.89. Ass. Francisco Brasil Monteiro-Acionista, Secretário da AGE.
(Ext. nº 17018, Reg. nº 34268, Dia 25/04/89)

COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO - PARATUR
CIC/MF 04834305/0001-50
Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração - Dia 10.01.89, às 17:00 horas - Eleição dos Diretores - Rosinéli

FAZENDAS REUMIDAS BACAJAX S/A
Certifico o arquivamento deste documento sob nº 000407 em 20/04/89
(Ext. nº 17027, Reg. nº 34278, Dia 25/04/89)

01(UM) PROSDOCIMO marca METAL FRIO GOLD-47 com referências de p/p paganda da COCA-COLA, com 2 tampas, no estado, avaliado em.....NCZ\$- 250,00

Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o leilão com o sinal correspondente a 20% do seu valor e pagar que chegue ao conhecimento dos interessados, e passado o presente EDITAL, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta, na Trav. D. Pedro I, 750 - 3º bloco 2º andar.

DADO e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos 14 dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e nove. Eu, RAIMUNDO NONATO DA SILVA, Diretor de Secretaria, subscrevi.

O JUIZ: HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO JUIZ DO TRABALHO PRESIDENTE DA 1ª JCI DE BELÉM (G. R. nº 26.620)

2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, fica o Sr. ANTONIO MAX DE OLIVEIRA TELES, ora em lugar incerto e não sabido, NOTIFICADO da decisão prolatada pela MM. 2ª JCI de Belém, no Processo Nº 2ª JCI-1016/88, em que é reclamada a CARMEL INDUSTRIA E COMERCIO LIDA., cujo teor é o seguinte: RESOLVE A MM. 2ª JCI DE BELÉM, A UNANIMIDADE, JULGAR O RECLAMANTE CARRECEDOR DO DIREITO DE AÇÃO NESTA JUSTIÇA. Custas pelo reclamante no valor de NCZ\$-2,63, calculados pelo valor de alçada de que fica isento. E nada mais.x.x.x.x.x.x.x.

Secretaria da 2ª JCI de Belém, aos doze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e nove. Eu, FRANCISCA DE ALMEIDA BRITO, Auxiliar em Atividades Judiciárias, datilografar e substituir o Diretor de Secretaria, subscrevi.

VISTO: FRANCISCA OLIVEIRA FORMIGOSA

Juíza do Trabalho (G. R. nº 26.619)

4ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM EDITAL DE NOTIFICAÇÃO (Prazo de cinco dias)

O Doutor RAIMUNDO DAS CHAGAS, Juiz Presidente da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER que, através do presente Edital, fica o senhor OSMAR DOS PASSOS NERI, Fiel Depositário, nos autos do Processo 4a. JCI - 1.090/88, em que JOÃO BOSCO CARDOSO DA CONCEIÇÃO, litiga contra SELLEN EMPREENDIMENTOS, NOTIFICADA a fazer a entrega no depósito desta Justiça, dos bens apenados e depositados em suas mãos, conforme auto de depósito de fls. 11 v., sob pena de prisão de hum ano (1), a ser cumprida no Presídio São José.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos quatorze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e nove. Eu, MARIA THERESA DE ALMEIDA PEREIRA, datilografar e eu, RAIMUNDO NONATO DA SILVA, Diretor de Secretaria, subscrevi.

RAIMUNDO DAS CHAGAS Juiz Presidente (G. R. nº 26.646)

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo de cinco dias)

O Doutor RAIMUNDO DAS CHAGAS, Juiz Presidente da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER QUE, através do presente Edital, fica CITADA a empresa MAR EXPORT LTDA (JOSE ANTONIO SANTA MARIA), executada nos autos do Processo 4a. JCI nº 1.311/88, em que figura como exequente ROSILDA LIMA DE SOUZA, para pagar em 48 (quarenta e oito) horas, ou garantir a execução, sob pena de Penhora, a importância de NCZ\$1.483,00

(HUM MIL, QUATROCENTOS E OITENTA E TRÊS CRUZADOS NOVOS), referente ao Principal e Custas devidos nos autos do processo supracitado.

Caso não pague, nem garantir a execução, no prazo legal, serão penhorados tantos bens quantos bastem para o integral pagamento da dívida.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos quatorze dias do mês de Abril de 1989. Eu, MARIA THERESA DE ALMEIDA PEREIRA, datilografar e eu, RAIMUNDO NONATO DA SILVA, Diretor de Secretaria, subscrevi.

RAIMUNDO DAS CHAGAS Juiz Presidente (G. R. nº 26.644)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE CINCO DIAS)

O Doutor RAIMUNDO DAS CHAGAS, Juiz Presidente da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER que, através do Presente Edital, ficam NOTIFICADOS os Srs. MANOEL SOARES DA SILVA, CLOVIS BARBOSA DE SOUSA e SEDASTIÃO EX POSTO FERREIRA, reclamantes nos autos do Processo 4a. JCI - 1.035/88, em que figura como reclamada FAZENDA SANTA CRISTINA LTDA, para tomarem ciência de que deverão apresentar suas CTPS, para que a reclamada possa assinar-las.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos treze dias do mês de ABRIL

do ano de 1989. Eu, MARIA THERESA DE ALMEIDA PEREIRA, datilografar e eu, RAIMUNDO NONATO DA SILVA, Diretor de Secretaria, subscrevi.

RAIMUNDO DAS CHAGAS Juiz Presidente (G. R. nº 26.661)

5ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, fica notificada EMBRACON - EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES LTDA. e seu sócio, Sr. RAIMUNDO DUARTE QUEIROZ, executados nos autos do Proc. 5ª JCI-100/87, em que JOÃO PEREIRA DE CARVALHO é exequente, para ciência no prazo de 05 (cinco) dias, da penhora:

- DIREITO AO USO E AS QUOTAS DO TERMINAL TELEFÔNICO Nº 229-7504, INSTALADO À AV. ALCINDO CACELA Nº 3417, NO ESTADO.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, em 14 de abril de 1989. Eu, ARY BRANDÃO DE OLIVEIRA, datilografar e eu, RAIMUNDO NONATO DA SILVA, Diretor de Secretaria, subscrevi.

ARY BRANDÃO DE OLIVEIRA Juiz do Trabalho (G. R. nº 26.668)

HOSPITAL CELINA GONCALVES VELOSO & ROCHA S/A. CGC 04.736.401/0001-65

RELATÓRIO DA DIRETORIA Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, este relatório acompanhado do Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do exercício findo a 31 de dezembro de 1988.

Table with columns: BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988, ATIVO, PASSIVO, HISTÓRICO. Rows include Circulante, Permanente, and Passivo sections.

Table with columns: HISTÓRICO, 1988, 1987. Rows include Ativo Circulante and Passivo Circulante.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

Table with columns: HISTÓRICO, 1988, 1987. Rows include Receita Operacional Bruta, Despesas Operacionais, and Resultados.

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS ENCERRADO A 31.12.88

Table with columns: HISTÓRICO, 1988, 1987. Rows include Origens dos Recursos and Aplicações.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.88

Table with columns: HISTÓRICO, Capital Integral, Reservas de Capital, Reservas de Lucros, Lucros e/ou Prejuízos Acumulados, Total Geral. Rows show balance sheet changes.

NOTAS EXPLICATIVAS - As demonstrações financeiras foram elaboradas, observando-se as disposições contidas na legislação societária compatibilizada com a legislação fiscal.

- PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ADOTADOS: 1 CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO - As contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, foram corrigidas mediante razão auxiliar em GTN (RAZOT), atendendo as disposições do DL 2.341/87 e demais normas complementares. O mesmo procedimento foi utilizado para cálculo da Depreciação e Amortização. 2 EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - O valor deste grupo, está representado pela Provisão p/l. Renda de lucro inflacionário a realizar e o saldo de financiamento do empreendimento corrigido até a data do encerramento do Balanço, e participações estatutárias. 3 CAPITAL SOCIAL - O capital social totalmente integralizado está representado por 21.796.696 ações ordinárias nominativas, 2.219.361 ações ordinárias ao portador, e 21.989.943 ações preferenciais ao portador, perfazendo um total de Cr\$ 46.006.000,00

- (quarenta e seis mil e seis mil cruzados), cujo valor corrigido em 31.12.88 corresponde a Cr\$ 322.866.808,02 (trezentos e vinte e dois milhões oitocentos e sessenta e seis mil oitocentos e oito cruzados e dois centavos). 4 GARANTIAS REAIS, VENCIMENTO E ENCARGOS DO FINANCIAMENTO - O financiamento do Projeto está garantido por garantias reais do empreendimento e do bem de acionistas com encargos a juros de 5% ao ano mais variação da OTN, cujo pagamento será efetuado em 54 (cinquenta e quatro) parcelas, após vencida a carência constante do contrato de financiamento, Marabá, 31 de dezembro de 1988 1. JOSÉ ROCHA CONCEIÇÃO - Diretor Presidente 2. GERALDO MENDES DE CASTRO VELOSO - Diretor Técnico 3. KASSEM MOHAMED YASSEN - Diretor Financeiro 4. ISRAEL BRITO FREIRE - Diretor Administrativo 5. ADAMOR PEREIRA DE DEUS - Contador CRC/PA 2587 CPF (MF) No. 008.287.772-68



955



Caminhando e que se encontra o caminho.

# COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ

CGC N° 04.945.341/0001-90

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Municipais aos nossos usuários e, particularmente, aos nossos funcionários. Agradecemos também a Caixa Econômica Federal, à Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral — SEPLAN/PA, à Secretaria de Estado da Fazenda — SEFA, à Secretaria de Estado de Saúde Pública — SESPA, ao Banco do Estado do Pará S.A. e aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal — colaboração prestada. Finalmente agradecemos ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Doutor HELIO MOTA GUERROS pela confiança e diretrizes com que nos tem distinguido.

Belém, 21 de Abril de 1989

**SENHORES ACIONISTAS:**  
A Diretoria da Companhia de Saneamento do Pará — COSANPA, em cumprimento ao que dispõe a Lei n° 6.404, de 15 de Dezembro de 1976, vem apresentar a V. Sa. as demonstrações relativas ao exercício de 1988, consubstanciada no Balanço Patrimonial, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido das Origens e Aplicações de Recursos, acompanhado das Notas Explicativas, bem como dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Externamos os nossos agradecimentos pelo apoio das Autoridades Federais, Estaduais e

ENG° HAROLD TEIXEIRA DE ARAÚJO  
Diretor Presidente  
ENG° JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO  
Diretor Administrativo e Financeiro  
ENG° UBIRATAN DE SOUZA DIAS  
Diretor de Operação  
ENG° NEUDO RAIMUNDO NASCIMENTO MELO  
Diretor de Expansão

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 1988 e 1987 (Em milhares de cruzados)

	1988	1987
Vendas de serviços	7.261.664	6.155.607
Custo dos serviços	(4.674.467)	(499.850)
Lucro bruto	2.587.217	1.155.757
Despesas operacionais:		
Despesas comerciais	(965.084)	(665.517)
Despesas gerais e administrativas	(1.769.156)	(203.468)
Encargos financeiros	(118.570.480)	(6.690.470)
Recursos financeiros	601.805	908.416
Prejuízo operacional	(118.115.698)	(5.936.282)
Receitas não operacionais líquidas	(21.273)	3.364
Ajustes dos planos econômicos	—	35
Resultado da correção monetária	113.516.135	5.932.647
Prejuízo do exercício	(4.620.836)	(236)
Prejuízo por lote de mil ações do capital realizado no fim do exercício (Em cruzados).	Cz\$ (22.391)	Cz\$ (10.095)

Ver notas explicativas

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 1988 e 1987 (Em milhares de cruzados)

	1988	1987
Origens:		
Decréscimo no realizável a longo prazo	907.866	405.003
Financiamentos a longo prazo	10.848.531	1.329.083
Créditos de acionistas para aumento de capital	2.162.644	41.185
Auxílio para obras	247.679	42.927
Total	14.166.720	1.818.198
Aplicações:		
Prejuízo do exercício	4.620.836	236
Créditos (débitos) ao resultado que não envolvem capital circulante líquido:		
Depreciação e amortização	(565.362)	(58.005)
Variações monetárias sobre financiamentos a longo prazo	(109.975.127)	(6.542.279)
Variações monetárias sobre créditos realizáveis a longo prazo	113.516.135	840.114
Resultado da correção monetária	(35.952)	5.932.647
Valor residual das baixas do imobilizado	7.560.570	(29.120)
Total aplicado nas operações	11.666.379	3.500.949
Aquisições do imobilizado	643.244	91.783
Transferência de financiamentos a longo prazo para o circulante	2.274.713	136.321
Total	22.144.856	3.872.646
Capital circulante líquido no período	(7.978.136)	(2.054.446)
No início do exercício	(2.430.728)	(376.280)
No fim do exercício	(10.408.864)	(2.430.728)
Total	(17.978.136)	(2.054.446)

Ver notas explicativas

### BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 1988 e 1987 (Em milhares de cruzados)

	1988	1987
<b>ATIVO</b>		
Circulante:		
Financiamentos	7.269.649	412.221
Fornecedores e empreiteiros	5.248.420	2.117.355
Salários e contribuições sociais	235.208	65.266
Outras contas a pagar	398.222	41.484
Provisões para férias e indenizações trabalhistas	1.169.911	124.928
Total	14.311.411	2.761.254
Exigível a longo prazo:		
Financiamentos:	127.886.151	9.337.206
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	2.165.431	96.132
Total	130.051.582	9.433.338
Patrimônio líquido:		
Capital social	2.063.939	447.101
Correção monetária do capital	16.187.161	1.460.409
Capital realizado atualizado	18.251.160	1.907.510
Reserva de capital	1.171.988	64.784
Prejuízos acumulados	(4.654.174)	(3.639)
Total do patrimônio líquido	14.778.974	1.968.655
Total do Passivo	159.141.907	14.166.720
Ver notas explicativas		
<b>PASSIVO</b>		
Capital realizado atualizado		
Capital social	240.675	447.101
Correção monetária do capital	173.439	1.460.409
Total	32.987	42.927
Reserva de capital:		
Auxílio para obras	14.294	14.294
Total	(14.254)	(14.254)
Prejuízos acumulados	(778)	(778)
Total	413.376	413.376

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 1988 e 1987 (Em milhares de cruzados)

	1988	1987
Saldo em 31 de dezembro de 1986	447.101	447.101
Aumento de capital	1.523.493	1.523.493
Com reservas	93.345	93.345
Com créditos de acionistas	—	—
Subvenções recebidas	—	—
Correção monetária	—	—
Prejuízo do exercício	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 1987	1.523.493	1.523.493
Aumento de capital:		
Com reservas	—	—
Com créditos de acionistas	—	—
Subvenções recebidas	—	—
Correção monetária	—	—
Prejuízo do exercício	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 1988	2.063.939	2.063.939
Ver notas explicativas		

**NOTAS EXPLICATIVAS**  
31 de dezembro de 1988 e 1987  
(Valores expressos em milhares de cruzados, exceto o valor das ações expresso em cruzados)

Midland Bank PLC e bancos associados US\$ 43.239.746

DFL S. 5.000.000, in. mesmo em 1987

Julius de



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

000.956

limos, Srs. Diretores e Acionistas da Companhia de Saneamento do Pará — Cosanpa.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Saneamento do Pará — COSANPA, levantados em 31 de dezembro de 1988 e 1987 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondente aos exercícios findos daquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, exceto quanto ao mencionado no parágrafo seguinte.

2. As rotinas estabelecidas e controles mantidos sobre as obras em andamento, ainda não permitem identificar tempestivamente as obras concluídas que devam ser transferidas às contas definitivas. Conseqüentemente, não foi possível constatar a adequação da depreciação registrada no exercício e da provisão para depreciação acumulada em 31 de dezembro de 1988 e 1987.

3. Em nossa opinião, exceto quanto aos ajustes que possam surgir em decorrência da implantação definitiva dos controles mencionados no segundo parágrafo, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento do Pará — COSANPA em 31 de dezembro de 1988 e 1987, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade durante o período.

Belém (PA), 18 de abril de 1989  
**ARTHUR YOUNG AUDITORES ASSOCIADOS S/C**  
 CRC-SP 8.284 "S" PA  
 Aurivaldo Coimbra de Oliveira  
 Contador CRC-PE 9.428 "S" PA

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os membros do Conselho de administração da Companhia de Saneamento do Pará — COSANPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, "ex-vi" do disposto no Artigo 34, inciso IV, do Estatuto da Cosanpa, examinara decididamente o Relatório Anual da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.88, tendo sido as referidas Demonstrações Financeiras auditadas por ARTHUR YOUNG — AUDITORES ASSOCIADOS S/C. Outrossim os membros do Conselho de Administração que receberam da Diretoria da COSANPA todas as informações e esclarecimentos a respeito dos negócios da empresa, mês a mês, são de Parecer, que o relatório anual da Diretoria e suas Demonstrações Financeiras de 1988, estão em condições de ser referido a aprovação da Assembleia Geral.

- Belém, 21 de abril de 1989
- ENG HAROLDO TEIXEIRA DE ARAUJO**  
 Presidente
- ECNA JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO**  
 Membro
- ENG RONALDO GILBERTO HUHN**  
 Membro
- ADV. ANTONIO HAMILTON BENTES**  
 Membro
- MED. LUIZ EDUARDO SOARES CARNEIRO**  
 Membro
- ECNA LUIZ GUILHERME F. BARBALHO**  
 Membro

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento do Pará — COSANPA, fundados no exame do relatório do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e no Certificado de Auditoria, emitido pela ARTHUR YOUNG AUDITORES ASSOCIADOS S/C, relativos ao ano de 1988, são de parecer que as aludidas demonstrações merecem aprovação da Assembleia Geral pertinente.

- Belém, 21 de abril de 1989
- JOAQUIM NUNES ALVES**  
 Presidente
- ANTONIO EUGÊNIO PEREIRA LOBO**  
 Membro
- RUY CARLOS GOMES CHAGAS**  
 Membro

(Ext. nº 17012, Fone. nº 34260, Dia 25/04/89)

1,75% a.a. acima da Prime Rate ou 2% a.a. acima da Libor sobre a parcela em dólar e 1,75% a.a. acima da taxa doméstica para Florins Holandeses; liquidação em 9 parcelas semestrais a partir de 1990.

Moeda nacional:

Banco do Estado do Pará S.A. 19.564.357 UPC's (13.886.031 em 1987) — Recursos repassados da Caixa Econômica Federal e FAE.

Juros de 2% a 8% a.a. e correção monetária, liquidação em parcelas trimestrais e mensais até 2008.

Banco do Brasil S.A. Condição de dívida por pagamento de parte dos encargos financeiros incidentes sobre financiamentos externos (Aviso MF 030)

Juros de 1,10% a.a. acima da Libor, e variação cambial com base no dólar, sem data de vencimento.

Parcelas do curto prazo 3.247.352  
 135.145.800  
 17.259.649  
177.856.151

Parcelas do longo prazo 9.749.427  
 (412.221)  
9.337.206

O financiamento obtido junto ao consórcio de bancos liderados pelo Midland Bank PLC, para por objetivo carrear recursos para o programa de Saneamento Básico do Estado do Pará, e está garantido por aval da República Federativa do Brasil.

Os financiamentos em moeda nacional e do BID, são garantidos por aval do Governo do Estado do Pará.

3.317.594

34.590.335

96.766.009

6.372.855

1,75% a.a. acima da Prime Rate ou 2% a.a. acima da Libor sobre a parcela em dólar e 1,75% a.a. acima da taxa doméstica para Florins Holandeses; liquidação em 9 parcelas semestrais a partir de 1990.

Moeda nacional:

Banco do Estado do Pará S.A. 19.564.357 UPC's (13.886.031 em 1987) — Recursos repassados da Caixa Econômica Federal e FAE.

Juros de 2% a 8% a.a. e correção monetária, liquidação em parcelas trimestrais e mensais até 2008.

Banco do Brasil S.A. Condição de dívida por pagamento de parte dos encargos financeiros incidentes sobre financiamentos externos (Aviso MF 030)

Juros de 1,10% a.a. acima da Libor, e variação cambial com base no dólar, sem data de vencimento.

Parcelas do curto prazo 3.247.352  
 135.145.800  
 17.259.649  
177.856.151

Parcelas do longo prazo 9.749.427  
 (412.221)  
9.337.206

O financiamento obtido junto ao consórcio de bancos liderados pelo Midland Bank PLC, para por objetivo carrear recursos para o programa de Saneamento Básico do Estado do Pará, e está garantido por aval da República Federativa do Brasil.

Os financiamentos em moeda nacional e do BID, são garantidos por aval do Governo do Estado do Pará.

1988

1987

43.667.065.777

2.043.027.245

44.710.123.022

1988

1987

206.393.891.946

9.478.931.336

206.393.891.946

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas podem ser conversíveis em ações ordinárias, tem prioridade na percepção de dividendos mínimos de 6% a.a. e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nas bonificações em novas ações da mesma classe, decorrentes da capitalização de lucros e reservas.

8. Auxílio para obras

As subvenções recebidas em 1988 referem-se, principalmente, a recursos da ELETRO-NORTE para o sistema de abastecimento de água em cidade do interior, e da COHAB-PARÁ destinado a atendimento a conjunto residencial.

Esses recursos, controlados em contas vinculadas, são registrados diretamente em reserva específica para aumento de capital.

9. Eventos Subseqüentes

O Governo Brasileiro, em 16.01.89, através de um conjunto de decretos e medidas provisórias, posteriormente transformadas em Lei, introduziu profundas mudanças na economia, nas políticas monetárias, cambial e fiscal e na sua estrutura Administrativa.

Essas mudanças deverão produzir efeitos nos resultados futuros das empresas, cujos valores ainda não podem ser determinados

1988

1987

27.069.680

6.644

171.095

3.305.020

3.213

30.445.305

(8.559.393)

21.885.912

129.156.470

274.166

317.956

55.699

25.819

11.011.393

21.361

11.114.285

12.759.403

Em 31 de dezembro de 1988 haviam contratos firmados com empreiteiros e outros destinatários, principalmente, à aplicação do sistema de abastecimento de água, com o saldo a cumprir de aproximadamente Cr\$ 23.640.168 (Cr\$ 2.753.914 em 1987).

O principal projeto em andamento refere-se ao aumento da produção e melhoria do sistema de abastecimento de água de Belém, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 1989, os recursos estão sendo cobrados do Banco Mundial, repassados pela Caixa Econômica Federal, e pelo Fundo de Financiamento de Água e Esgotos — FAE.

5. Financiamentos

Moeda estrangeira

Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID

US\$ 711.720 (US\$ 822.413 em 1987); juros e comissões de 3,5% a.a., liquidação em parcelas semestrais até 1994.

58.978

540.104

**Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes:

- Trabalhos vinculados ao mercado aberto e títulos e valores mobiliários São demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Provisão para devedores duvidosos É constituída até o limite que se estima ser suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.
- Almoxarifado É avaliado ao custo médio de aquisição que não excede ao preço de mercado.
- Investimentos Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária
- Imobilizado É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente.
- A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas variáveis cuja média é de 3,8% a.a. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens
- Diferido E constituído pelos gastos de reorganização, os quais estão sendo amortizados pelo prazo de cinco anos.

4. Imobilizado

Em operação

Sistemas de água

Sistemas de esgoto

Bens de uso geral

Outras Imobilizações

Depreciações acumuladas

Sistemas de água

Sistemas de esgoto

Bens de uso geral

Adiantamentos a fornecedores e empreiteiros

Almoxarifado

Em 31 de dezembro de 1988 haviam contratos firmados com empreiteiros e outros destinatários, principalmente, à aplicação do sistema de abastecimento de água, com o saldo a cumprir de aproximadamente Cr\$ 23.640.168 (Cr\$ 2.753.914 em 1987).

O principal projeto em andamento refere-se ao aumento da produção e melhoria do sistema de abastecimento de água de Belém, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 1989, os recursos estão sendo cobrados do Banco Mundial, repassados pela Caixa Econômica Federal, e pelo Fundo de Financiamento de Água e Esgotos — FAE.

5. Financiamentos

Moeda estrangeira

Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID

US\$ 711.720 (US\$ 822.413 em 1987); juros e comissões de 3,5% a.a., liquidação em parcelas semestrais até 1994.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

RELAÇÃO DE PROCESSOS DISTRIBUÍDOS EM 18.04.89 AOS JUÍZES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO:

1) AP 493/89. AGRAVANTE: Arsênio de Oliveira Tavares. Dra. Erlene Gonçalves. AGRAVADO: Cia. Brasileira de Distribuição. Dra. Rosângela Silva. 7a. J.C.J. RELATOR: Dr. Nazer Nassar REVISOR: Dr. Ribamar Soares

2) RO 505/89. RECORRENTE: Sor: Dr. Elias Almeida. RECORRIDO: Leila Ma. Souza Kima. Dr. Elias Almeida. RECORRIDO: Valdomira Teixeira Paiva. Dr. Walter Puget. 4a. J.C.J. RELATOR: Dr. Haroldo Alves REVISOR: Dr. Roberto Santos

3) RO 507/89. RECORRENTE: Banco América do Sul S/A. Dra. Adelmira Maia. RECORRIDO: Antonio Basileu Gonçalves de Souza. Dr. João Santos. 5a. J.C.J. RELATOR: Sr. Alberone Lobato REVISOR: Dra. Semíramis Ferreira

4) RO 509/89. RECORRENTE: Edvaldo dos Prazeres Souza. Dr. Antonio Dias. RECORRIDO: Albrás. Dra. Mariceli Lobo. 4a. J.C.J. RELATOR: Dr. Roberto Santos REVISOR: Dr. Nazer Nassar

5) AP 511/89. AGRAVANTE: Rita de Cássia Pereira de Oliveira. Dr. Joaquim Vasconcelos. AGRAVADO: Mineração Taboca S/A. J.C.J. Altamira. RELATOR: Dra. Semíramis Ferreira REVISOR: Dr. José Cláudio Brito

6) R EX OFF 526/89. RECLAMANTE: Everlúcia de Oliveira Costa. RECLAMADO: Município de Castanhal-Pref. Municipal. J.C.J. Castanhal. RELATOR: Dr. Roberto Santos REVISOR: Dr. Nazer Nassar

7) AI 529/89. AGRAVANTE: Bomingos Gonçalves da Silva. Dr. Aldeniz Diniz. AGRAVADO: Nilton Fabiano Quaresma Coelho. J.C.J. Macapá. RELATOR: Dr. Rider Brito REVISOR:

8) RO 534/89. RECORRENTE: Antonia de Moraes Guedes. Dr. José Lobato. RECORRIDO: Fundação Bradesco. Dr. José Guimarães. J.C.J. Macapá. RELATOR: Dra. Semíramis Ferreira REVISOR: Dr. José Cláudio Brito

9) AP 516/89. AGRAVANTE: Maria Edilene da Silva Maciel. Dra. Dolores Brasil. AGRAVADO: Aluísio José da Silva Maciel. Dr. Raimundo Soares. J.C.J. Santarém. RELATOR: Dr. José Cláudio Brito REVISOR: Dr. Rider Brito

10) R EX OFF 535/89. RECLAMANTE: Ma. de Nazaré Ferreira Leite. RECLAMADO: FBESP. 7a. J.C.J. RELATOR: Dr. Ribamar Soares REVISOR: Dr. Haroldo Alves

11) AP 491/89. AGRAVANTE: Amira Consuelo de Melo Figueiras. Dr. Joaquim Vasconcelos. AGRAVADOS: Adalberto Ramos Pereira e outro. 7a. J.C.J. Belém. RELATOR: Dr. Ribamar Soares REVISOR: Dr. Haroldo Alves

12) RO 488/89. RECORRENTE: Serviço Social da Indústria-Sesi. Dr. Sábato Rossetti. RECORRIDO: José Roberto Ribeiro. Dr. Cláudio Gonçalves. 5a. J.C.J. Belém. RELATOR: Dr. José Cláudio Brito REVISOR: Dr. Rider Brito

13) R EX OFF 538/89. RECLAMANTE: Valdecir Ribamar dos Santos. Dr. Ubiratan de Aguiar. RECLAMADO: Departamento de Trânsito do Estado do Pará. Dr. Paulo Antunes. 6a. J.C.J. Belém. RELATOR: Dr. Haroldo Alves REVISOR: Dr. Roberto Santos

14) RO 494/89. RECORRENTE: Haroldo Paes Cardias. Dra. Ma. da Paixão Gonçalves. RECORRIDO: Construtora Barroso Ribeiro Ltda. 7a. J.C.J. Belém. RELATOR: Dr. José Cláudio Brito REVISOR: Dr. Rider Brito

15) RO 476/89. RECORRENTE: Antonio José Fabiano Seifert Simões. Dr. Miguel Borghazan. RECORRIDO: Centrais Elétricas do Pará S/A. Dr. Benedito Silva. J.C.J. Santarém. RELATOR: Dr. Nazer Nassar REVISOR: Dr. Ribamar Soares

16) RO 470/89. RECORRENTE: Gláucia Oliveira Birro-Hotel Brasil. Dr. Gilson Santos. RECORRIDO: Silvana Correa dos Santos. Dra. Kátia Silva. J.C.J. Santarém. RELATOR: Dr. Ribamar Soares REVISOR: Dr. Haroldo Alves

17) R EX OFF 496/89. RECLAMANTE: João Nazareno Nascimento Moraes. Dr. Pedro Pinheiro Filho. RECLAMADO: Mun. de Belém. Dra. Ana Cal. 7a. J.C.J. Belém. RELATOR: Sr. Alberone Lobato REVISOR: Dra. Semíramis Ferreira

18) RO 498/89. RECORRENTE: Blue Cross Assistência Médica Ltda. Dr. Adilson Soares. RECORRIDOS: Valdir Mafra Raiol e outros. Dr. Iraclides Castro. 7a. J.C.J. Belém. RELATOR: Dr. Roberto Santos REVISOR: Dr. Nazer Nassar

19) RO 499/89. RECORRENTE: Marcos Elias Farias. Dr. David Araújo. RECORRIDO: Ortage Ltda-Sorvetes e Picolés Gol. 4a. J.C.J. RELATOR: Dr. Rider Brito REVISOR: Sr. Alberone Lobato

20) AP 501/89. AGRAVANTE: Construtora Andrade Gutierrez S/A. Dr. Ophir Cavalcante Jr. AGRAVADO: Marciozinho Pena da Silva. Dr. Cláudio Gonçalves. 1a. J.C.J. RELATOR: Dr. Nazer Nassar REVISOR: Dr. Ribamar Soares

21) R EX OFF 519/89. RECLAMANTE: Zefinha Andrade de Oliveira. RECLAMADO: Município de Macapá. J.C.J. Macapá. RELATOR: Dra. Semíramis Ferreira REVISOR: Dr. José Cláudio Brito

22) R EX OFF 525/89. RECLAMANTE: Detimar Paz Barmento. RECLAMADO: Município de Macapá. J.C.J. Macapá. RELATOR: Dr. José Cláudio Brito REVISOR: Dr. Rider Brito

23) R EX OFF e RO 485/89. RECORRENTE: Estado do Pará e Fernando Augusto Braga Dutra e outros. RECORRIDOS: Os mesmos. 1a. J.C.J. RELATOR: Dr. Haroldo Alves REVISOR: Dr. Roberto Santos

24) RO 486/89. RECORRENTE: Joaquim Fonseca Navegação Ind. e Com. S/A. Dr. Hamilton Gualberto. RECORRIDO: Orivaldo do Nascimento. Dr. Miguel Serra. 5a. J.C.J. RELATOR: Dr. Ribamar Soares REVISOR: Dr. Haroldo Alves

25) RO 557/89. RECORRENTE: Maria de Nazaré Ferreira Contente. Dr. Luiz Reis. RECORRIDO: Munic. de Muaná. Dr. Sebastião Colares. J.C.J. Abetetuba. RELATOR: Sr. Alberone Lobato REVISOR: Dra. Semíramis Ferreira

26) RO 483/89. RECORRENTE: Marcos Marcelino & Cia Ltda. Dr. Elias Almeida. RECORRIDO: Paulo Roberto Viana das Neves e outro. Dr. Paulo Oliveira. 6a. J.C.J. RELATOR: Dr. Rider Brito REVISOR: Sr. Alberone Lobato

27) RO 465/89. RECORRENTE: Paulo Guilherme Dantas Ribeiro. Dra. Graça Souza. RECORRIDO: Raimundo Alves da Silva. Dr. Wilson Figueiredo. 6a. J.C.J. Belém. RELATOR: Dr. Rider Brito REVISOR: Sr. Alberone Lobato.

(G. R. nº 26.664)

NOT TRT SJ nº 1268/89

Belém, 18.4.89

29.5.89, a partir das 14:00 horas, para julgamento do processo TRT AP 48/89, em que são partes FUI BRAN DÃO DE SOUZA (agravante) e PASSA FALIDA DA RODOVIA-RIA ESTRELA DO NORTE LTDA. (agravada).

ELIZABETH REGINA DE MIRANDA LERO  
Chefe da Seção de Processos  
(G. R. nº 26.665)

NOTA Nº 73/89

PROCESSO TRT RP 67/89  
EXEQUENTE: SEBASTIANA SOARES  
EXECUTADO: MUNICÍPIO DE BELÉM - DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA

A Exma. Sra. Dra. Juíza Presidente deferiu o Precatório Requisitório mandando-o cumprir na forma da Constituição da República e do Regimento Interno deste Tribunal (arts. 179 e seguintes).

Feito no Serviço Processual da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, aos 30 dias do mês de março de 1989.

ELIZABETH REGINA DE MIRANDA LERO  
Diretora do Serviço Processual, em substituição

NOTA Nº 74/89

PROCESSO TRT RP 68/89  
EXEQUENTE: DELMA REGINA GONÇALVES BELLO  
EXECUTADO: ESTADO DO PARÁ - ASSESSORIA DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL

A Exma. Sra. Dra. Juíza Presidente deferiu o Precatório Requisitório mandando-o cumprir na forma da Constituição da República e do Regimento Interno deste Tribunal (arts. 179 e seguintes).

Feito no Serviço Processual da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, aos 30 dias do mês de março de 1989.

ELIZABETH REGINA DE MIRANDA LERO  
Diretora do Serviço Processual, em substituição  
(G. R. nº 26.399)

COMPANHIA REAL AGROINTEGRAL

C.G.C.: 01.240.709/0001-97

RELATÓRIO

Senhores Acionistas,

Atendendo disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, do exercício encerrado em 31.12.88. Belém-PA, 22 de março de 1989.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: ANTONIO COUTO CARDOSO \* PAULO JOSÉ ERNESTO COELHO \* WALDIR DE CAMPOS ABERAIDE

DIRETORIA: CÉSAR RICARDO BOLOGNA \* FLÁVIO MÁRCIO \* PAULO JOSÉ ERNESTO COELHO \* SILVIO HUMBERTO GOMES MAIA \* JOSÉ ELANIR DE LIMA

TEC. EM CONTABILIDADE: ANTONIO PEREIRA DA SILVA CRC-SP 69977-T-PA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 e 1987 ( Em milhares de cruzados)		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 ( Em milhares de cruzados)	
	1988	1987	
<b>ATIVO</b>			
CIRCULANTE	371.117	30.914	RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS 264.727
Disponível	230.760	13.282	- Impostos incidentes sobre vendas ( 27.646)
Caixa e bancos	2.008	273	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA 236.981
Aplicações financeiras	228.752	13.009	CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS (105.106)
Duplicatas e Contas a receber de clientes	16.678	9	LUCRO BRUTO 131.775
Outros créditos	24.301	8.255	Despesas Financeiras (164.909)
Adiantamentos e valores a recuperar	11.387	7.432	Receitas Financeiras 90.884
Impostos a recuperar	12.914	743	LUCRO OPERACIONAL 57.790
Aplicação em incentivos fiscais	-	80	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS 23.995
Investimentos Temporários	1.223	-	RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA ( 11.083)
Estoques	94.964	9.103	LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 70.562
Despesas antecipadas	3.191	265	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ( 5.234)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.769	534	LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA 65.428
Empréstimo compulsório	4.286	454	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA ( 25.787)
Outros créditos	483	80	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 39.641
PERMANENTE	8.484.681	757.335	LUCRO POR AÇÃO (Em CNZs por ação) 0,79
Investimentos	719	34	
Imobilizado	6.436.075	574.689	
Diferido	2.047.887	182.612	
<b>TOTAL</b>	<b>8.860.567</b>	<b>788.783</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>1988</b>	<b>1987</b>	
CIRCULANTE	281.734	10.405	
Empréstimos de coligadas	94.549	-	
Fornecedores	35.854	4.296	
Salários e encargos sociais	104.391	5.147	
Impostos e contribuições a recolher	13.992	288	
Imposto de renda e contribuição Social	31.021	510	
Credores diversos	1.927	164	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.578.833	778.378	
Capital social	1.536.186	228.315	
Reservas de capital	7.003.006	550.063	
correção monetária	6.964.179	545.900	
Incentivos fiscais	38.827	4.163	
Reserva legal	1.982	-	
lucros acumulados	37.659	-	
<b>TOTAL</b>	<b>8.860.567</b>	<b>788.783</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 e 1987  
( Em milhares de cruzados)

	Capital Realizado	Correção Monetária do Capital	Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros Acumulados	Reserva Legal	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	88.556	49.458	951	-	-	138.965
Aumentos de Capital - em dinheiro - com reservas	90.417	(49.342)	-	-	-	90.417
Correção Monetária	-	545.784	3.212	-	-	548.996
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	228.315	545.900	4.163	-	-	778.378
Aumento de Capital - em dinheiro - com reservas	761.977	(545.894)	-	-	-	761.977
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	30	-	-	30
Correção Monetária	-	6.964.173	34.834	-	-	6.998.007
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	39.641	-	39.641
Distribuição proposta à assembleia de acionistas - Reserva legal	-	-	-	(1.982)	1.982	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988	1.536.186	6.964.179	38.827	37.659	1.982	8.578.833

MUNICÍPIO PASSA FALIDA DA RODOVIA-RIA ESTRELA DO NORTE LTDA., atualmente em lugar incerto e não sabido, que foi designado o próximo dia

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987.

<b>NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:</b> As práticas contábeis adotadas pela sociedade são: a) Os títulos e valores mobiliários estão registrados pelo custo de aquisição acrescido das receitas transcorridas até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado. b) Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não supera o valor de mercado. c) O Ativo Imobilizado está registrado ao custo, acrescido da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação do valor nominal da ONV até a data do balanço. As depreciações acumuladas são igualmente corrigidas e as depreciações do exercício são computadas pelo método linear com base na vida útil dos bens adotando-se as taxas oficiais, sendo parte absorvida na formação do palmar e parte pelo custo dos produtos vendidos. d) As despesas antecipadas são apropriadas quando incorridas em atendimento ao regime de competência. e) Os empréstimos são atualizados com base nas condições contratadas, proporcionalmente ao prazo decorrido até a data do balanço e as despesas são apropriadas ao resultado do exercício. f) O efeito inflacionário sobre as demonstrações financeiras é reconhecido através da correção monetária das contas do Patrimônio Líquido e das contas do Ativo Permanente, com base na variação da ONV. A conta Patrimônio Líquido dessas correções monetárias é refletida no resultado do exercício.	<b>NOTA 4 -</b> O diferido trata dos gastos e resultados referentes a empreendimentos em implantação e composto dos seguintes valores (em milhares de cruzados): Despesas pré-operacionais 31.12.88 31.12.87 1.560.116 127.458 Resultados de exercícios anteriores 487.771 36.337 Resultado do exercício 2.047.887 182.612
<b>NOTA 2 -</b> Em virtude da Empresa ter iniciado as operações de venda de frutos a Demonstração de Resultados está apresentada na forma não comparativa.	<b>NOTA 5 -</b> O Imobilizado é composto como segue (em milhares de cruzados): Propriedades Rurais 31.12.88 31.12.87 1.203.597 71.388 Culturas Permanentes 1.273.380 139.533 Máquinas, equipamentos e veículos 801.106 76.427 Móveis e utensílios 115.539 5.554 Palmar em andamento 3.649.572 279.667 Beneficentia em andamento 14.466 54.057 Marcas e Patentes 168 18 Senoventes 7 - Depreciação acumulada (621.760) (51.955) 6.436.075 574.689
<b>NOTA 3 -</b> Com o início das operações de venda de frutos foram mudados os seguintes critérios contábeis: a) O Resultado do Exercício passou a incorporar o Patrimônio Líquido. b) O Resultado da Correção Monetária, em conjunto com as Receitas Financeiras, variações operacionais, Despesas Financeiras e variações monetárias passivas, passaram a incorporar o Resultado do Exercício.	<b>NOTA 6 -</b> O estoque é composto como segue (em milhares de cruzados): Almoarifado 31.12.88 31.12.87 Produtos Alimentícios 83.383 7.995 11.581 1.108 94.964 9.103
<b>NOTA 7 -</b> A deflação dos direitos e obrigações determinada pela Lei 7730/89 não produziu efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.	<b>NOTA 8 -</b> O capital autorizado é de Cr\$1.536.244.265,00 sendo subscrito e integralizado Cr\$1.536.196.277,43 representado por 18.252.750 ações ordinárias nominativas e 31.737.041 ações preferenciais nominativas sem valor nominal.

PAULO JOSÉ ERNESTO ODEJO DIRETOR  
FLAVIO MÁRCIO DIRETOR  
SILVIO HENRIQUE GOMES MAIA DIRETOR  
JOSÉ ELIANE DE LIMA DIRETOR  
CÉSAR RICARDO BOLOGNA DIRETOR  
ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA TFC. EM CONTABILIDADE CRC-SP 69977-PA

**PARCEIROS AUDITORES**  
Ismos, Srs. Diretores e acionistas da Companhia Real Agroindustrial  
1 - Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Real Agroindustrial, levantado em 31 de dezembro de 1988 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.  
2 - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras obedecem ao parágrafo 1.º, representam adequadamente, a posição financeira da Companhia Real Agroindustrial em 31 de dezembro de 1988, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as condições de contabilidade geralmente aceitas, sob as bases uniformes, exceto pelos fatores descritos na nota explicativa nº 3.  
3 - Anteriormente, examinamos o balanço patrimonial e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 1987 apresentados sob a forma de balanço comparativo. A demonstração do resultado das transações eventuais desta mesma data não está apresentada comparativamente em função do comentado na nota explicativa nº 2.  
São Paulo, 11 de março de 1989  
HIVAN Auditores Associados S. C. Hídrico Sagimino Contador CRC-SP 4766

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL**  
**A T O Nº 4.778**  
O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Processo nº 1133/89,  
**R E S O L V E:**

**C O N S I D E R A R,** de acordo com o art. 106, da Lei nº 1.711/52, como licença para assistir pessoa da família, o período de 10.03 a 14.03.89, no qual a funcionária REJANE ROSELI CALLADO LOPES DE CARVALHO, Auxiliar Judiciário, Classe "E", do Quadro de Pessoal Permanente deste TRE, deixou de comparecer ao serviço, conforme atestado médico anexo ao processo.  
**Registre-se, publique-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 14 de abril de 1989.

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.779**  
O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Processo nº 1204/89,  
**R E S O L V E:**

**C O N S I D E R A R,** de acordo com o art. 88, I e seguintes da Lei nº 1.711/52, como Licença para tratar da própria saúde, o período de 17.03 a 20.03.89, no qual a funcionária REJANE ROSELI CALLADO LOPES DE CARVALHO, Auxiliar Judiciário, Classe "E", do Quadro de Pessoal Permanente deste TRE, deixou de comparecer ao serviço, conforme atestado médico anexo ao processo.  
**Registre-se, publique-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 14 de abril de 1989

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.780**  
O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Processo nº 1273/89,  
**R E S O L V E:**

**C O N S I D E R A R,** de acordo com o art. 106, da Lei nº 1.711/52, como licença para assistir pessoa da família, o dia 28.03.89, no qual a funcionária ALBERTINA DA CONCEIÇÃO ARRUDA GUIMARÃES, Auxiliar Judiciário, Classe "E", do Quadro de Pessoal Permanente deste TRE, deixou de comparecer ao serviço, conforme atestado médico anexo ao processo.  
**Registre-se, publique-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 14 de abril de 1989

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.781**  
O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Proc. nº 1547/89,  
**R E S O L V E:**  
**C O N C E D E R,** permissão à funcionária MARLY

**PATRIARCA PEREIRA,** Oficial de Gabinete da Presidência, para ausentar-se do serviço no período de 18 a 20 do mês corrente, ficando as referidas faltas abonadas na forma do artigo 23, nº 19 do Regimento Interno do TRE.  
**Publique-se, Registre-se e Cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 14 de abril de 1989

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.782**  
O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 10 do Regimento Interno, em cumprimento à decisão desta Corte em sessão de 13.04.89, e à vista do Proc. nº 248/89,  
**R E S O L V E,**  
Dispensar a Sra. RAIMUNDA CREUSA SILVA MALCHER da função de Preparador Eleitoral do Município de Bujarú, pertencente a 30ª Zona Eleitoral (Belém), nos termos do art. 62 do Código Eleitoral.

**Publique-se, registre-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 18 de abril de 1989

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.783**  
O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Proc. nº 1513/89,  
**R E S O L V E:**

**C O N S I D E R A R,** de acordo com o art. 88, I e seguintes da Lei nº 1.711/52, como licença para tratar da própria saúde, o período de 03.04 a 12.04.89, no qual a funcionária CÉLIA MAIA KOURI, Técnico Judiciário, Classe "E", do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria deste TRE, deixou de comparecer ao serviço conforme atestado médico anexo ao processo.  
**Registre-se, publique-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 18 de abril de 1989.

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.784**  
O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Proc. nº 1363/89,  
**R E S O L V E:**

**C O N S I D E R A R,** de acordo com o art. 106, da Lei nº 1.711/52, como licença para assistir pessoa da família, o período de 03.04 a 14.04.89, no qual a funcionária MARIA DE NAZARETH DE OLIVEIRA PEREIRA, Auxiliar Judiciário, Classe "E", do Quadro de Pessoal Permanente deste TRE, deixou de comparecer ao serviço conforme atestado médico anexo ao processo.  
**Registre-se, publique-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 18 de abril de 1989

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.785**

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Proc. nº 1472/89,

**R E S O L V E:**  
**C O N S I D E R A R,** de acordo com o art. 88, I e seguintes da Lei nº 1.711/52, como licença para tratar da própria saúde, o período de 03.04 a 07.04.89, no qual a funcionária ALVARO JOSÉ ALVES DA SILVA, Atendente Judiciário, Classe "E", do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria do TRE, deixou de comparecer ao serviço conforme atestado médico anexo ao processo.  
**Registre-se, publique-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 18 de abril de 1989

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

**A T O Nº 4.786**

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Proc. nº 1443/89,

**R E S O L V E:**  
**C O N S I D E R A R,** de acordo com o art. 106, da Lei nº 1711/52, como licença para assistir pessoa da família, os dias 05 e 06.04.89, nos quais a funcionária ELISABETE SILVA DA SILVA, Auxiliar Judiciário, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria deste TRE, deixou de comparecer ao serviço conforme atestado médico anexo ao processo.  
**Registre-se, publique-se e cumpra-se**  
Gabinete da Presidência, em 18 de abril de 1989

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente.  
(G. R. nº 26.539)

**ACÓRDÃO Nº 11.387**  
PROCESSO 028/89  
AUTOS DE MANDADO DE SEGURANÇA  
IMPETRANTES: Dulcinea Macedo de Carvalho e o Diretor Municipal do PTB de Salvaterra, por seu Procurador Ricart Elso Dias de Lima  
AUTORIDADE COATORA: Exmª Srª Juíza Presidente da 21ª Junta Eleitoral Drª MARIA DE LOURDES DE O. COSTA  
ASSUNTO: Os cálculos para fixação do número de Vereadores para cada Partido, à Câmara de Salvaterra, feitos erroneamente.  
ORIGEM: Expediente datado de 09.01.89  
RELATORA: Juíza LYDIA DIAS FERNANDES

**EMENTA:** - PROCESSO BAIXADO EM DILIGÊNCIA PARA CHAMAR A JUÍZO OS VEREADORES INTERESSADOS E OS SUPLENTE, EMBORA OS PARTIDOS DOS MESMOS JÁ INTEGREM A LIDE.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Mandado de Segurança em que são impetrantes Dulcinea Macedo de Carvalho e o Diretório Municipal do PTB de Salvaterra, por seu Procurador Ricart Elso Dias de Lima e impetrada a Exmª Srª Juíza Presidente da 21ª Junta Eleitoral Drª Maria de Lourdes de O. Costa.

**ACÓRDAM** os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, por maioria de votos, baixar o processo em diligência para chamar a juízo os Vereadores interessados e os Suplentes, embora os Partidos dos mesmos já integrem a lide.  
Dulcinea Macedo de Carvalho e o Diretório Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro de Salvaterra impetram Mandado de Segurança contra ato da Juíza Presidente da 21ª Junta Eleitoral alegando que houve erro nos cálculos para fixação do número de Vereadores para cada Partido à Câmara de Salvaterra. O erro originou-se de ter a juíza considerado que o PMDB, PDS, PFL e PEB, formaram uma Coligação Partidária para eleição proporcional de Vereadores o que, na realidade, não aconteceu. A Coligação Partidária foi apenas, e tão somente, para as eleições de Prefeito e Vice-Prefeito. Junta como prova a fotocópia das Atas das Convenções.

O cálculo impugnado foi feito apenas, com votação do PMDB e PTB, excluídos os demais partidos por não terem alcançado o quociente eleitoral, os impetrantes, demonstram claramente que as vagas são cinco para o PMDB e quatro para o Partido Trabalhista Brasileiro, sendo a última vaga deste para a impetrante que figura como primeira suplente. O número encontrado, 6 para o PMDB e 3 para o PTB, foi conseguido pela inclusão dos votos alcançados pelas legendas do PDS e do PEB, quando não houve coligação para a eleição proporcional de Vereadores e sim, para a majoritária.

Podem, com fulcro no artigo 5º incisos LXIX e LXX da Constituição Federal o restabelecimento do direito, corrigindo assim, os cálculos, passando o PMDB para 5 e o PTB para 4 Vereadores.

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro compareceu como litisconsorte passivo. Preliminarmente, alega que é impossível a concessão do Mandado de Segurança por violentar as determinações do artigo 5 inciso II da Lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951, bem como contraria a Súmula 267, do Supremo Tribunal Federal. Ainda, preliminarmente, diz que se torna impossível a concessão do writ por não ter o pedido obedecido às determinações dos artigos 282 e 283 do Código de Processo Civil, de que trata o artigo 6º da Lei 1.533.

Só com a Ata Geral é que se poderá saber se houve ou não erro no cálculo. No caso a matéria poderia ser atacada através de correção ou recurso. Peço o indeferimento do pedido.

A autoridade coatora informa que houve erro no cálculo para apuração do número de Vereadores uma vez que não foram cumpridos os artigos 106 e 107 do Código Eleitoral e faz um demonstrativo do número de votos válidos para Vereador, votos válidos para legenda e os votos brancos. Totalizando 4.068 e o quociente eleitoral 452, já que não houve coligação para a eleição proporcional. Pelos cálculos legais, sem coligação, como é o caso, o PMDB fará cinco Vereadores e o Partido Trabalhista Brasileiro quatro incluindo-se, portanto, a impetrante e ficando como Suplente pelo PTB, Pompeu da Silveira Ribeiro e Domingos da Conceição, pelo Partido Movimento Democrático Brasileiro.

O representante do Ministério Público opina pela concessão do Mandado de Segurança uma vez que a própria Juíza admite o erro, por desconhecer a Junta Apuradora os critérios de avaliação para fixação do número exato de Vereadores. É o RELATÓRIO.

Em julgamento, por maioria, os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, decidiram converter o julgamento em diligência para que sejam chamados a integrar o Mandado de Segurança, como litisconsortes necessários, os Vereadores interessados e os Suplentes, embora os Partidos interessados já integrem a lide.

Belém, 11 de abril de 1989

(aa) Paiva Mello - Presidente; Lydia Fernandes - Relatores; Paulo Meira - Procurador Regional Eleitoral

(G. R. nº 26.636)

CARTÓRIO ELEITORAL DA 1ª ZONA  
EDITAL Nº 029/89

O Bacharel PAULO SERGIO FROTA E SILVA, Juiz Eleitoral da 1ª Zona Belém-PA, etc

Faz saber aos interessados e principalmente aos delegados credenciados de partidos políticos que requereram INSCRIÇÃO de seus títulos os seguintes eleitores:

- 01 - Aderzira do Socorro da Costa Pereira
- 02 - Alberto Marques dos Santos Junior
- 03 - Ana Claudia Conceição
- 04 - Ana Cristina da Cruz Soares
- 05 - Analia Silva de Oliveira
- 06 - Antonio Carlos Gomes da Silva
- 07 - Antonio Marcos Marques Lima
- 08 - Antonio Monteiro Neto
- 09 - Carlos Alberto Silva Pantoja
- 10 - Darciete da Anunciação Paes dos Santos
- 11 - Decio Miguel Arnour da Silva
- 12 - Delio Luis Arnour da Silva
- 13 - Eduardo Gonçalves Furtado
- 14 - Elias Marcelo de Figueiredo Bacelar
- 15 - Francisco Silva Cardoso
- 16 - Iranildo da Silva Santos
- 17 - Ivanilce Carmen Paes dos Santos
- 18 - Ivonaldo Cascaes Lopes
- 19 - Jesus Nazareno Marques de Brito
- 20 - Joaquim Henrique Sanches Filho
- 21 - Jose Antonio Nair Aua
- 22 - Jose Luis Silva Pantoja
- 23 - Jose Ricardo Soeiro da Costa
- 24 - Jucilene Rejane dos Anjos Silva
- 25 - Juscelino Kubitschek de Aragão Barbosa
- 26 - Leonardo de Souza Araujo
- 27 - Luciano da Silva Soares
- 28 - Lucydeia Pinheiro Chada
- 29 - Luiz Augusto Maues Noronha
- 30 - Manoel Luetil Souza das Mercês Junior
- 31 - Marco Antonio Almeida Lobato
- 32 - Marco Antonio Pantoja da Silva
- 33 - Marcos Roberto de Jesus Bentes de Sá
- 34 - Maria do Socorro Damasceno Reis
- 35 - Maria do Socorro Franca Carvalho
- 36 - Maria Gicely Ferreira Batista
- 37 - Maura Cruz Xerfan
- 38 - Max Junior Neres da Costa
- 39 - Miguel Correa de Carvalho
- 40 - Moacir Moraes e Silva
- 41 - Pedro Barreiros da Rocha Junior
- 42 - Rael Costa Soares
- 43 - Reinaldo Santana Lemos Nepelo
- 44 - Reinaldo de Castro Bronze
- 45 - Roberto Lago da Silva
- 46 - Rosalves Ramos da Silva
- 47 - Rosana da Silva Calderaro

- 48 - Rubina Soares Neves
- 49 - Sebastiana do Socorro Araujo Cardoso
- 50 - Simone Cristina Carmento Pinto
- 51 - Tamara Nazare dos Santos
- 52 - Vanessa de Freitas Leal Lopes
- 53 - Vivaldo Gomes de Andrade
- 54 - Waldomiro Ferreira Lima
- 55 - Zolernia Hilas Guimaraes Ferreira

E, para que não se alegue ignorância, vai este afixado no local próprio e publicado no prazo legal Dado e passado nesta cidade de Belém no Cartório da 1ª Zona Eleitoral, aos vinte dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove. Eu,

*Paulo Sergio Frota e Silva*, escrevo este subscreevi e datilografei.

PAULO SERGIO FROTA E SILVA  
Juiz da 1ª Zona Eleitoral  
Belém - Pará.  
ATO Nº 4.788

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 10 do Regimento Interno, em cumprimento à decisão desta Corte em sessão de 18.04.89 e à vista do Proc. nº 255/89.

RESOLVE:

Designar o Dr. MANSUETO NERY NETO, Juiz de Di-

reito da Circunscrição Criminal de Macapá, para responder pelo expediente eleitoral das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª Zonas (Amapá, Calçoene, Oiapoque e Magazão), a partir de 27.03.89

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Gabinete do Presidente, em 20 de abril de 1989.

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO  
Presidente

ATO Nº 4.789

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, item 18 do Regimento Interno e à vista do Processo nº 1563/89,

RESOLVE:

CONSIDERAR, de acordo com o art. 88, I e seguintes da Lei nº 1.711/52, como licença para tratar da própria saúde, o período de 03.04 e 12.04.89, no qual a funcionária, CÉLIA MARIA DOS SANTOS VILA NOVA, Atendente Judiciário, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria deste TRE, deixou de comparecer ao serviço conforme atestado médico anexo ao processo.

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Gabinete da Presidência, em 20 de abril de 1989.

Des. RAYMUNDO HÉLIO DE PAIVA MELLO.  
Presidente  
(G. R. nº 26.670)

CAPANEMA AGRO INDUSTRIAL S/A

CGC-MF Nº 07.926.108/0001-59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e as correspondentes demonstrações do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988, acompanhados das respectivas notas explicativas. Capanema, 10 de março de 1989, A) Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 (Em Milhares de Cruzados)

ATIVO	31.12.88	31.12.87	PASSIVO	31.12.88	31.12.87
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	147.220	15.400	Fornecedores	27.741	2.903
Clientes	153.992	51	Inst. Financeiras	1.654.421	35.487
Estoques	587.603	100.530	Subscrição de Capital	157.097	-
(-) Prov. P/Dev. Duvidosos	( 4.620)	-	Contas a Pagar	12.235	967
Adiantamento Fornecedores	248.580	753	Salários e Encargos	3.636	550
Desp. do Exerc. Seguinte	30.091	2.972	Impostos	22.373	390
Outros	53.414	13.406	Juros	4.224	1.530
	1.216.280	133.112	Seguros	-	284
			Outros	1.882.009	42.111
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos Compulsórios	2.709	168	Empresas Coligadas	125.299	47.693
Outros	8	-		252.003	138.237
	2.717	168	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>PERMANENTE</b>			Capital Realizado Atualizado	322.762	200.089
Investimentos	57.343	6.083	Capital Social	2.226.339	64.673
De Incentivos Fiscais	982.971	88.678	Correção Monet. do Capital	(2.297.098)	(126.525)
Imobilizado	1.094.715	94.278	Prejuízos Acumulados	-	-
Valor Original Corrigido	( 111.742)	( 5.600)			
(-) Deprec. Acumuladas					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.259.311</b>	<b>288.041</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.259.311</b>	<b>288.041</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 (Em Milhares de Cruzados)

	1988	1987
Vendas	589.875	78.051
(-) Impostos	71.190	9.909
	518.685	68.142
(-) Custos dos Produtos Vendidos	353.540	44.868
LUCRO BRUTO	165.145	23.274
(-) Gastos Gerais	2.829	728
Despesas Administrativas e Gerais	( 26.958)	8.838
Despesas Financeiras	4.620	-
Provisão Devedores Duvidosos	( 19.509)	9.566
LUCRO OPERACIONAL	184.654	13.708
(+) Rendas Não Operacionais	38.252	578
(-) Variações Monetárias Líquidas	1.058.927	124.928
(+) Correção Monetária do Balanço	( 303.036)	15.277
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.138.057)	(95.365)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 (Em Milhares de Cruzados)

	CAPITAL REALIZ. SOCIAL	CORR. MONET. DO CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.86	9.090	5.015	( 7.120)	6.895
Aumento de Capital				
Subscrição de Ações (26.06.87)	25.355	-	-	25.355
Incorporação de Reservas (AGO/AGE 28.04.87)	5.015	( 5.015)	-	-
Aumento de Capital (AGE de 21.12.87)				
Crédito em Conta Corrente (CIANE)	160.719	-	-	160.719
Correção Monetária	-	64.673	( 24.040)	40.633
Resultado do Exercício	-	-	( 95.365)	( 95.365)
SALDO EM 31.12.87	200.089	64.673	( 126.525)	138.237
Aumento de Capital				
Incorporação de Reservas (AGO/AGE 28.04.88)	64.673	( 64.673)	-	-
Subscrição de Ações (25.07.88)	29.000	-	-	29.000
Subscrições de Ações (17.11.88)	29.000	-	-	29.000
Correção Monetária	-	2.226.339	(1.032.516)	1.193.823
Resultado do Exercício	-	-	(1.138.057)	(1.138.057)
SALDO EM 31.12.88	322.762	2.226.339	(2.297.098)	252.003

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 (Em Milhares de Cruzados)

	1988	1987
<b>ORIGENS</b>		
Resultado Líquido do Exercício	(1.138.057)	( 95.365)
Despesas (Receitas) que não representam movimento de recursos:		
Depreciação de Bens Imobilizados	23.546	2.819
Correção Monetária do Balanço	303.036	( 15.277)
Variação Monetária do Realizado do Longo Prazo	( 1.259)	( 51)
Exigível a Longo Prazo	327.854	(118.041)
Aumento de Capital	58.000	25.355
Subscrição de Ações	-	160.719
Crédito em Conta Corrente	-	196.241
Recursos Obtidos	426.880	196.241
<b>APLICAÇÕES</b>		
No Realizável a Longo Prazo	1.290	99
Aumento de Investimentos	85	3.569
Adições no Ativo Imobilizado	78.227	24.320
Diminuição no Exigível a Longo Prazo	250.248	95.601
Recursos Aplicados	329.850	123.589
<b>VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>( 756.730)</b>	<b>72.652</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
Ativo Circulante		
No início do Exercício	133.112	26.850
No fim do Exercício	1.216.280	133.112
	1.083.168	106.262
Passivo Circulante		
No início do Exercício	42.111	8.501
No fim do Exercício	1.882.009	42.111
	1.839.898	33.610
<b>VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>( 756.730)</b>	<b>( 72.652)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

## NOTA 1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Segregação de Prazos  
Os Direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 360 dias estão demonstrados a longo prazo. Os valores a pagar à empresa controladora, que não representam operações usuais da Empresa, são classificados a longo prazo, independente das datas de vencimento.
- b) Estoques  
São demonstrados aos custos de aquisição ou produção, inferiores aos valores de reposição.
- c) Efeitos Inflacionários  
Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras serão expressos pela correção monetária das contas integrantes do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação da OTN até Cr\$-4.790,89. O efeito líquido dessa correção foi debitado ao resultado do exercício.
- d) Ativo Imobilizado  
Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente
- e) Depreciação  
A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear, às taxas permitidas pela legislação em vigor, com base na vida útil estimada dos bens (4% para os edifícios e 10% para os demais itens).
- f) Créditos da Controladora  
Incluem encargos financeiros, calculados sobre o saldo devedor, com base nas taxas de juros praticadas no mercado financeiro, acrescido de correção monetária.

## NOTA 2 - ESTOQUES

	Cr\$ Mil	
	31.12.88	21.12.87
Matéria Prima	364.268	45.446
Produtos Acabados	186.067	42.316
Materiais de Consumo	16.470	7.444
Materiais Agrícolas	11.648	2.375
Materiais de Reparo e Manutenção	6.326	1.732
Outros	2.824	1.217
	587.603	100.530

## NOTA 3 - IMOBILIZADO

	Cr\$ Mil		VALOR LÍQUIDO	
	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	31.12.88	31.12.87
Terrenos	87.797	-	87.797	8.732
Edifícios	433.188	38.682	394.506	37.996
Máquinas e Equipamentos	184.294	39.872	144.422	16.590
Móveis e Utensílios	8.065	993	7.072	504
Instalações	3.570	104	3.466	220
Veículos	8.398	1.487	6.911	348
Tratores e Implementos Agrícolas	121.634	30.529	91.105	12.239
Semoventes	195	16	179	-
Benfeitorias	765	28	737	-
Ferramentas	255	31	224	27
Obras em Andamento	246.552	-	246.552	12.022
	1.094.713	111.742	982.971	88.678

## NOTA 4 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O saldo dessa rubrica está representado por diversas Cédulas de Créditos firmadas com o Banco do Brasil S/A e Banco Brasileiro de Descontos S/A, com a finalidade de financiar algodão em caroço. Sobre esses financiamentos incidem encargos financeiros de 7% a 12% a.a. além de correção monetária pela variação da OTN, estando garantidos por Penhores Mercantis.

## NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL

Consoante deliberação dos acionistas da sociedade em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 1988, o capital social foi aumentado em Cr\$- 64.673 mil mediante capitalização do saldo da reserva de correção monetária do capital, demonstrado no balanço de 31 de dezembro de 1987.

A seguir, em 25 de julho de 1988, por decisão do Conselho de Administração da Companhia, o capital social foi aumentado em Cr\$- 58.000 mil, mediante a subscrição e integralização de 58.000.000 ações, sendo 29.000.000 ações ordinárias nominativas e 29.000.000 ações preferenciais nominativas.

Assim, em 31 de dezembro de 1988, o capital social é de Cr\$-322.762 mil, representado por 274.634.560 ações ordinárias e 48.127.139 ações preferenciais, do valor nominal de Cr\$- 1,00 cada uma, todas nominativas

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Diretores, Conselheiros e Acionistas da Capanema Agro Industrial S/A.

1 - Examinamos o balanço patrimonial da Capanema Agro Industrial S/A., em 31 de dezembro de 1988, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo nessa data. O nosso exame foi efetuado consoante padrões reconhecidos de auditoria e, consequentemente, incluiu revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como outros processos técnicos de comprovação, na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

2 - Anteriormente, examinamos e emitimos parecer sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1987, as quais estão sendo apresentadas para fins de comparação.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1, acima, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Capanema Agro Industrial S/A., em 31 de dezembro de 1988, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo nessa data, tendo sido elaboradas em conformidade com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente.

LOUDON BLOMQUIST - AUDITORES INDEPENDENTES

0064-CRC-RJ "S" SP-4

São Paulo, 10 de março de 1989

HUMBERTO NOGUEIRA PEREIRA  
Contador-CRC-RJ-7.754 "S" SP 597

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ma. Thériza Pereira da Silva Blatter - Presidente  
Ma. Helena Pereira da Silva Cazzani - Vice-Presidente  
Carlos Alberto Moura Pereira da Silva - Membro  
Sonia Ma. M. Pereira da Silva Isnard - Membro  
Ma. da Glória Pereira da Silva Freire - Membro

## DIRETORIA

Carlos Alberto Moura Pereira da Silva - Diretor Presidente  
Dirceu Moura Feijó de Melo - Diretor Comercial

## CONTADOR

Geraldo Antonio Schmidt  
CRC-SP 73.392-S-PE - PA - RJ

(T. nº 12471, Reg. nº 34283, Dia 25/04/89)

## CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

EDITAL Nº 080/89  
(Processo nº 890643-00)

DE CITAÇÃO, com o prazo de (15) dias, do Sr. Jacinto de Melo Pinheiro.

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo o disposto no art. 165, do Regimento Interno, cita através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes, no prazo de dez (10) dias, no Diário Oficial do Estado, o Sr. Jacinto de Melo Pinheiro, Ex-Presidente da Câmara Municipal de Tomé-Açu a fim de que no prazo de quinze dias após a última publicação, apresente defesa nos autos do Processo nº 890643-00, referente a Prestação de Contas daquela Câmara, exercício financeiro de 1988.

Belém, 24 de abril de 1989

Conselheiro PAULO DOURADO  
Presidente

(G. R. nº 26.675. Dias: 25, 28/04 e 04/05/89)

RESOLUÇÃO Nº 1.250, de 22.09.88

Processo nº 01858/87

Origem : Câmara Municipal de Benevides  
Assunto : Decreto Legislativo Nº 38/87, que reajustam os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito  
Relator : Conselheiro Laércio Franco  
Decisão : I - Deferir o cadastramento;

II - Recomendar à Auditoria que examine na prestação de contas do respectivo exercício, se os valores foram realmente pagos, ou outros mais, ressaltando o fato no seu parecer conclusivo;  
III - Mandar anexar à respectiva prestação de contas, para apreciação conjunta, o Decreto

Legislativo nº 030/86, de 24.03.86, daquela Câmara Municipal, que reajusta os subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito. Unanimidade.

RESOLUÇÃO Nº 1.256, de 29.09.88

Processo nº 881688

Origem : Prefeitura Municipal de Paragominas  
Assunto : Orçamento Programa de 1988  
Relator : Conselheiro Laudelino Pinto Soares  
Decisão : Converter em diligência o julgamento do referido processo, a fim de que o Prefeito Municipal, no prazo de vinte (20) dias, corrija a irregularidade identificada pelo Órgão técnico desta Corte e pela Procuradoria, cujos pareceres fazem parte integrante desta decisão. Unanimidade

RESOLUÇÃO Nº 1.380, de 05.01.89

Processo nº 00727/87

Interessado: Bertino Boulhosa  
Origem : Prefeitura Municipal de Ponta de Pedras.  
Assunto : Prestação de Contas de 1987  
Relator : Conselheiro Laércio Franco  
Decisão : Parecer Prévio favorável. Unanimidade.

RESOLUÇÃO Nº 1.381, de 10.01.89

Processo nº 883026-00

Interessado: Claudionor de Lima Pegot  
Origem : Prefeitura Municipal de Benevides  
Assunto : Recurso à decisão do CCM nas Contas de 1985  
Relator : Conselheiro Paulo Dourado  
Decisão : Tomar conhecimento do recurso, para, no mérito, negar-lhe provimento, mantendo a decisão recorrida. Unanimidade.

RESOLUÇÃO Nº 1.384, de 17.01.89

Processo nº 00893/86

Interessados: José Leônidas Gonçalves de Oliveira e Waldemar Nunes  
Origem : Prefeitura Municipal de Irituía  
Assunto : Prestação de Contas de 1985  
Relator : Conselheiro Haroldo Julião da Gama

Decisão : I - Parecer Prévio contrário à aprovação, pelos seguintes fatos irregulares:  
- Sr. José Leônidas Gonçalves de Oliveira (01.01 a 06.05.85)  
a) Não comprovação das despesas no montante de Cr\$ 207.117.912,00 (fls. 196 dos autos);  
b) Alcance na ordem Cr\$ 220.351.001,00, relativo à falta de dinheiro em caixa;  
- Sr. Waldemar Nunes (07.05 a 31.12.85):  
a) Recebimento de remuneração (subsídios e representação) a maior, na ordem de Cr\$ 6.118.500,00, como desse total já recolheu aos cofres públicos a importância de Cr\$ 2.868.720,00, ficando pendentes Cr\$ 3.249.780,00, que deverá recolher aos cofres municipais, acrescidos de juros e correção monetária;  
b) Abertura de Crédito Suplementar sem autorização legislativa, no valor de Cr\$ 1.634.576.300,00;  
II - Haja visto o Sr. José Leônidas Gonçalves de Oliveira, gestor municipal ter falecido em 06.05.85, sua responsabilidade penal está extinta, permanecendo apenas a responsabilidade patrimonial do espólio. Unanimidade de.

RESOLUÇÃO Nº 1.278, de 20.10.88

Processo nº 882364-00

Origem : Prefeitura Municipal de Castanhal  
Assunto : Lei nº 033/88, que altera no organograma administrativo função criada pela Lei nº 041/86

Relator : Conselheiro Laércio Franco

Decisão : I - Mandar arquivar o referido processo, por não versar matéria suscetível de cadastramento por parte desta Corte  
II - Que seja dado conhecimento ao Prefeito Municipal desta decisão. Unanimidade.

RESOLUÇÃO Nº 1.382, de 15.12.88

Processo nº 882261-00

Interessado: Guilherme Mulato Neto

Origem : Prefeitura Municipal de Jacundá

Assunto : Recurso à decisão do CCM nas contas de 1985

Relator : Conselheiro Vicente Queiroz

Decisão : Tomar conhecimento do recurso, para, no mérito, negar-lhe provimento, mantendo a decisão recorrida. Unanimidade.

RESOLUÇÃO Nº 1.383

O Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em sessão plenária realizada em 12 de janeiro de 1989.

CONSIDERANDO proposição apresentada pelo Exmo. Sr. Conselheiro Presidente, aprovada por votação unânime, conforme consta da ata da sessão.

RESOLVE:

Autorizar a Presidência do Conselho a determinar a anexação às respectivas prestações de Contas dos P.ºs os atos de autorização e abertura de créditos adicionais, cuja vigência tenha expirado no exercício financeiro de 1988, independentemente de parecer da Procuradoria, cabendo ao auditor destacar as irregularidades constatadas nos mesmos, ao elaborar seu relatório conclusivo.

Sala das sessões do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em 12 de janeiro de 1989.

Conselheiro LECYR RIODADES  
Presidente

Conselheiro HAROLDO JULIÃO DA GAMA

Conselheiro IRAWALDYR ROCHA

Conselheiro LAUDELINO PINTO SOARES

Conselheiro VICENTE QUEIROZ

Foi presente: Procurador-Chefe Alcides Alcântara  
(G. R. nº 26.687)

## JUSTIÇA DO TRABALHO

SEXTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

## EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Prazo de oito dias)

Pelo presente EDITAL fica notificado o CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BELÉM, para ciência de que foi prolatada a sentença de processo 68 JCI-1661/88, em que são partes: MANOEL FERNANDES CAMPOS, reclamante e CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BELÉM, reclamado, cuja conclusão é a seguinte: "RESOLVE A MM. SEXTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM, POR UNANIMIDADE, JULGAR A RECLAMAÇÃO TOTALMENTE PROCEDENTE, PARA CONDENAR O RECLAMADO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BELÉM, A PAGAR AO RECLAMANTE MANOEL FERNANDES CAMPOS, AS PARCELAS A SEREM CALCULADAS EM LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA, A TÍTULO DE SALÁRIOS RETIDOS, AUXÍLIO ENFERMIDADE, JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, TUDO DE CONFORMIDADE COM A FUNDAMENTAÇÃO. Custas do NCZ... 1,87 sobre o valor arbitrado de NCZ=20,00, pelo reclamante.

É, para chegar ao conhecimento do interessado é passado o presente Edital que deverá ser fixado no lugar de costume na sede desta 6ª JCI de Belém à Trav. D. Pedro I, 750, 3º andar, 3º bloco e publicado no Diário Oficial do Estado. Aos quatorze dias do mês de março do mil novecentos e oitenta e nove, eu, G. R. (Glória Maria Teutongo) Assistente, Chefe do Setor do Proc. em Geral, datilografar e publicar. 11/11/11/11

O JUIZ:

CARLOS RENO MONTES ALMEIDA

Juiz do Trabalho, no exerto, da

Presidência da 6ª JCI de Belém.

(G. R. nº 26.663)

COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL

(Companhia Aberta - CVM-RFJ-E-71/3663) CGC/IMF 05.812/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 1988 caracterizou-se por uma redução drástica na demanda de embalagem de café...

A lucratividade operacional foi extremamente prejudicada, e nossa empresa procurou sua recuperação...

do capital de giro da empresa. Regretamos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras...

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Table with columns for Ativo (Circulante, Realizável a Longo Prazo, Permanente) and Passivo (Circulante, Resultados de Exercícios Futuros, Total do Passivo). Values are in millions of cruzeiros.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Table showing income statement details for 1988, 1987, and 1986, including revenue, expenses, and net income.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table showing changes in equity components like Reservas de Capital, Reservas de Lucros, and Correção Monetária.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Table detailing the origins and applications of funds for 1988, 1987, and 1986.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1988

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia tem por objetivo principal a industrialização de fibras naturais de juta e malva...

Table for '6 - ESTOQUES' showing inventory values for 1988, 1987, and 1986.

Table for '7 - IMOBILIZADO' showing fixed asset values and depreciation for 1988, 1987, and 1986.

B - ELETRICIDADE: A Assembleia Geral Extraordinária da Central Elétrica Brasileira S.A., realizada em 29 de março de 1988...

Table for '12 - RESULTADOS ACUMULADOS' showing cumulative results for 1988, 1987, and 1986.

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Table showing the variation of working capital for 1988, 1987, and 1986.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmo Sr. Acionistas e Administradores da COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL: Examinamos o Balanço Patrimonial da Companhia Textil de Castanhal em 31 de dezembro de 1988...

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: OSCAR FARIA PACHECO BORGES - Presidente, GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES, LUIZ AMERICO MEDEIROS...

- DIRETORIA: OSCAR FARIA PACHECO BORGES - Presidente, GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES - Vice-Presidente, LAURE DILLON DA FONSECA FIGUEIREDO - Diretor Financeiro...

LAMINADOS DE MADEIRAS DO PARÁ S/A

CGC/MF nº 04.732.657/0001-02

ATA DA OITAVA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

DATA E LOCAL: 02 de maio de 1988 às 15:00 horas, na sede social lote 7, Setor I, Distrito Industrial, em Ananindeua, Pará. PRESENÇA: 100% dos acionistas com direito a voto, conforme consta do Livro de Presença de Acionistas. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Leo Roberto Rymza e Secretário: Robles Alves de Amorim. EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 15:00 horas do dia 02 de maio de 1988 na sede social, lote 7, Setor I, Distrito Industrial, em Ananindeua, Pará, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987; b) Aumento do Capital Social com aproveitamento da Correção Monetária; c) Consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. Ananindeua, 11 de abril de 1988. Leo Roberto Rymza, Diretor Presidente. PUBLICAÇÕES: O edital de convocação deixou de ser publicado face ao facultativo do art. 124 da Lei 6404/76. O Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras e demais documentos pertinentes foram publicados no Diário Oficial do Estado do Pará do dia 22 de abril de 1988, pág. 35. DECISÕES: a) Foram aprovados por unanimidade dos presentes, com abstenção dos legalmente impedidos, os documentos pertinentes ao Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.87. b) Aprovado o aumento do capital social de Cr\$ 15.010.463,00 para Cr\$ 65.698.583,00 (sessenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e oito mil, quinhentos e oitenta e três cruzados), mediante a incorporação de Cr\$ 50.688.120,00 (cinquenta milhões, seiscentos

e oitenta e oito mil e cento e vinte cruzados) da conta de Reserva da Correção Monetária do Capital Integralizado. c) Consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social que passa a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 5º - O Capital Social é de Cr\$ 65.698.583,00 (sessenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e oito mil, quinhentos e oitenta e três cruzados) dividido em 65.698.583 (sessenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e oito mil, quinhentos e oitenta e três) ações nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzado) cada uma, sendo 33.972.370 ações ordinárias nominativas; 5.715.692 ações preferências nominativas classe "A"; e 26.010.521 ações preferências nominativas classe "B". PARÁGRAFO 1º - As ações são indivisíveis em relação à sociedade e serão emitidas com a assinatura de dois Diretores, podendo ser representadas por cautelares ou títulos múltiplos. PARÁGRAFO 2º - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações de Assembléia Geral. PARÁGRAFO 3º - As ações preferenciais não dão direito de voto a não ser os conferidos no dispositivo do artigo 109 da Lei em vigor. PRESENÇA: Estiveram presentes os acionistas: LAMINORT INDUSTRIA E COMERCIO DE LÁMINAS S/A, LEO ROBERTO RYMZA e ROBLES ALVES DE AMORIM.

Declaro que a presente é cópia fiel da ata da oitava assembléia geral ordinária, lavrada às fls. 39v e 40, do Livro de Registro de Atas de Assembléias registrado perante a Junta Comercial do Estado do Pará, em 27.01.81.

Ananindeua, (PA), 01 de maio de 1988

ROBLES ALVES DE AMORIM

Secretário

LAMINADOS DE MADEIRAS DO PARÁ S/A

ATA DA OITAVA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - fls. 03

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 33.972.370 ações ordinárias nominativas, 5.715.692 ações preferências nominativas classe "A", e 26.010.521 ações preferências nominativas classe "B", distribuídas da seguinte forma:

acionista	nº ações ordinárias nominativas			nº ações preferenciais classe "A"			nº ações preferenciais classe "B"		
	antigas	bonificadas	total	antigas	bonificadas	total	antigas	bonificadas	total
LAMINORT INDUSTRIA E COMERCIO DE LÁMINAS S/A, R.Cel.Luiz José Santos, 2010, Caba-Pr, CGC/MF nº 75.238.329/0001-94	7.436.449	25.110.895	32.547.344	1.305.826	4.409.866	5.715.692	-	-	-
LEO ROBERTO RYMZA, brasileiro, casado, comerciante, R. Angelo Sampaio, 2820, Caba-Pr, CPF nº 093077699-68, CI 566993	194.933	658.946	853.879	-	-	-	-	-	-
ROBLES ALVES DE AMORIM, brasileiro, casado, comerciante, R. Victório Mallu celli, 207, Caba-Pr, CPF 231092389-34, CI 4437118	130.160	440.987	571.147	-	-	-	-	-	-

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 33.972.370 ações ordinárias nominativas, 5.715.692 ações preferências nominativas classe "A", e 26.010.521 ações preferências nominativas classe "B", distribuídas da seguinte forma:

acionista	nº ações ordinárias nominativas			nº ações preferenciais classe "A"			nº ações preferenciais classe "B"		
	antigas	bonificadas	total	antigas	bonificadas	total	antigas	bonificadas	total
FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZONIA - FINAM, operado pelo Banco da Amazonia S/A-BASA, Av. Presidente Vargas.	-	-	-	-	-	-	3.406.237	11.501.134	14.907.371
L.R. PARTICIPAÇÕES LTDA, R.Cel.Luiz José Santos, 2010, Caba-Pr, CGC nº 76924059/0001-38	-	-	-	-	-	-	2.536.858	8.566.292	11.103.150
<b>TOTAIS</b>	<b>7.761.542</b>	<b>26.210.828</b>	<b>33.972.370</b>	<b>1.305.826</b>	<b>4.409.866</b>	<b>5.715.692</b>	<b>5.943.095</b>	<b>20.067.426</b>	<b>26.010.521</b>

Ananindeua, (PA), 02 de maio de 1988

ROBLES ALVES DE AMORIM - Secretário

Acionistas: LAMINORT INDUSTRIA E COMERCIO DE LÁMINAS S/A

LEO ROBERTO RYMZA

ROBLES ALVES DE AMORIM

(Ext. nº 17013, Reg. nº 34261, Dia 25/04/88)

REPARTIÇÃO CRIMINAL

JUIZ DA 5ª VARA PENAL

O Doutor OTÁVIO MARCELINO MACIEL, Juiz de Direito da 5ª Vara Penal, da Comarca da Capital, no uso de suas atribuições legais e etc.

Foi lido aos que este loren eu dele tomarem conhecimento, que a Promotora de Justiça foi denunciada

acusado de homicídio, casado, solteiro, 23 anos de idade, brasileiro, residente em Rua 18 de Maio, Freguesia Mourão Ribeiro, nº 30 - Guamabara, inscrita no Artigo 189 do Código de Processo Penal. Foi encontrada para ser citada pessoalmente, após se não presente, em 02 de maio de 1988, no endereço mencionado, para ser interrogada e produzida prova em favor de sua defesa.

mencionado. Cartório da 5ª Vara Penal, Repartição Criminal, aos dezoito dias do mês de abril de 1988. Eu, Ana Lúcia Barata Barros, escreva em exercício o datilografar e subscrivi.

OTÁVIO MARCELINO MACIEL

Juiz de Direito da 5ª Vara Penal.

(G. R. nº 26.670)

# BANPARÁ Banco do Estado do P

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à elevada apreciação dos senhores acionistas o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício de 1988.

## 01 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 1988 registrou a predominância de um cenário econômico que esteve longe de uma desejável normalidade. O comportamento empresarial foi caracterizado pela incerteza quanto à eficácia da política econômica e quanto ao conteúdo e alcance das novas normas constitucionais. Esse cenário condicionou o comportamento do Banco, que buscou proteger suas receitas adotando rigoroso critério de seletividade quanto ao crédito, dando prioridade ao financiamento da atividade produtiva privada, em especial as micro, pequenas e médias empresas do Estado do Pará.

Apesar deste quadro difícil, o BANPARÁ, prosseguindo em seu programa de saneamento financeiro, deu continuidade à racionalização administrativa iniciada no exercício anterior; buscou a ampliação da rede de agências e melhoria de suas instalações; automação, modernização e implementou um amplo programa de desenvolvimento de seus recursos humanos. Assim, obteve em 1988 ainda mais fortalecida sua situação financeira, reforçando sua presença no mercado pela favorável evolução observada, principalmente, no montante de recursos captados junto ao público.

## 02 - ESTRUTURA

Até final de 1988, o Banco apresentou 45 pontos de atendimento à disposição do público, distribuídos entre 29 agências e 16 PAB's (Postos de Atendimento Bancário Especiais). Concluímos o processo de encerramento das atividades da Agência de São Paulo, em contrapartida obtivemos autorização a proceder à abertura de 14 novas agências no Estado do Pará, das quais 05 já se encontram em pleno funcionamento.

## 03 - ASPECTOS OPERACIONAIS

Destacamos os principais eventos verificados no exercício:

- fechamento da agência de São Paulo;
- abertura de 5 agências das 14 aprovadas pelo Banco Central para instalação no Estado;
- dinamização da área de negócios, mediante o treinamento e capacitação de gerentes de produção, com vistas a um atendimento personalizado à clientela;
- no quadro abaixo está demonstrado o comportamento das operações ativas e passivas:

EM: Cz\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO		VARIACÃO NOMINAL		VARIACÃO REAL	EM %
	1987	1988	Cz\$	%		
- Depósitos Totais.....	867	16.579	15.812	1.823,8	110,0	
- Caderneta de poupança.....	1.482	20.754	19.272	1.300,4	52,9	
- Obrigações por empréstimo.....	392	1.598	1.206	307,7	(55,5)	
- Repasses do país - Instituições Oficiais.....	10.752	159.733	148.981	1.385,6	62,2	
- Outras obrigações.....	20.497	80.219	59.722	291,4	(57,3)	
- Operações de crédito						
• CADES.....	11.010	162.984	151.974	1.380,3	61,6	
• Crédito Geral.....	378	7.920	7.542	1.995,2	128,7	
• Câmbio.....	101	736	635	628,7	(20,4)	

e) recuperação de créditos baixados contra a provisão no montante de Cz\$ 1.617 milhões, representando importante conquista do exercício;

c) redução dos créditos em liquidação em 30,8% reais em relação ao exercício anterior (1987-Cz\$ 218 milhões; 1988 - Cz\$ 1.381 milhões).

## 04 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido de (Cz\$ 48.452 milhões) será revertido através de capitalização. O Governo do Estado - Acionista Majoritário - negociou junto ao Banco Central do Brasil a assunção da dívida para com a Reserva Monetária, nos termos e condições estabelecidas no Voto CMN n° 548/87, comprometendo-se a convertê-la em capital.

O valor da dívida, conforme entendimentos, teve expurgadas as importâncias relativas a multas, penas e correção monetária sobre elas incidentes e que tinham, anteriormente, sido aplicadas pela Autoridade Monetária. Complementada essa operação, torna-se a do Estado credor do Banco Estadual e, sendo necessária sua capitalização, procederá a conversão do seu crédito em ações da Instituição Financeira, majorando, conseqüentemente, o capital. Propõe-se, ainda, o Estado a, subseqüentemente, oferecê-la à venda, à Comunidade Paraense, a médio prazo, de tal sorte que, ao final, reduza sua participação, mantendo-se como titular do controle acionário, apenas no limite necessário à observância das disposições legais pertinentes. Cumpre esclarecer que, em qualquer hipótese, se referida negociação tivesse sido concluída ainda no exercício em curso, o Patrimônio Líquido teria sido na ordem de 18 milhões.

## 05 - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Preocupado com a melhoria administrativa em todas as áreas da Instituição, o Conselho Diretor deu prosseguimento à política de administração racional dos recursos, objetivando perfeita sintonia entre redução de custos, elevação da produtividade e do nível de qualidade dos serviços. Assim, destacam-se como principais realizações:

a) redução do quadro de servidores, em torno de 23%, mediante reestruturação organizacional na Direção Geral e Agências;

b) automação bancária das agências de Belém e implantação do sistema de contas-correntes e de operações bancárias de todas as agências do interior;

c) retorno dos recursos financeiros do Estado do Pará, representados pela administração da "Conta Única",

d) reativação da Carteira de Câmbio da Agência de Manaus;

e) autorização para operar através do FUNDO DE CURTO PRAZO, que se encontra atualmente em fase de implantação;

f) transferência das atividades-meio da BANPARÁ S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO para o âmbito do Banco Comercial.

## 06 - BANPARÁ S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO - Controlada

Teve boa performance no exercício, já que apresentou resultado líquido expressivo, da ordem de Cz\$ 1.971 milhões, insuflante, porém, para a reversão do Patrimônio Líquido, que se encontra negativo.

Em: 28.03.89 foi homologado pelo Banco Central do Brasil aumento de capital de NCz\$ 6.170 mil, revertendo o quadro anterior e proporcionando razoável alavancagem operacional.

## 07 - CONCLUSÃO

Apesar da forte instabilidade econômica que marcou o ano de 1988, os resultados apresentados pelo BANPARÁ, no período, foram bastante satisfatórios, o que lhe asseguram a perspectiva de continuar crescendo e contribuir para o desenvolvimento do Estado.

Destaca-se o resultado operacional da ordem de NCz\$ 16 milhões, que, por si só, demonstra o nível de atuação alcançado pela Instituição, sua nítida potencialidade e o índice de saneamento alcançado.

Por fim, cabe ao Conselho Diretor do Banco agradecer aos senhores acionistas pela confiança depositada; aos clientes pela preferência com que nos distinguiram e aos funcionários pela dedicação e colaboração no desenvolvimento e no fortalecimento da Instituição.

CONSELHO DIRETOR

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Cz\$ Mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Pela Legislação Societária e Correção Integral (Em moeda de poder aquisitivo de dezembro/88)	Societária Integral (Em moeda de poder aquisitivo de dezembro/88)	Pela Legislação Societária e Correção Integral (Em moeda de poder aquisitivo de dezembro/88)	Pela Legislação Societária
	1988	1987	1988	1987
CIRCULANTE.....	65.543.714	27.582.600	72.660.787	3.371.239
DISPONIBILIDADES.....	4.381.508	1.463.463	4.388.498	162.910
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	13.276.359	1.282.483	13.833.681	140.000
Aplicações no Mercado Aberto.....	13.276.359	1.282.483	13.833.681	140.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	10.740.633	271	12.119.103	30
Carteira Própria.....	10.740.633	271	12.119.103	30
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	276.042	1.355.950	522.511	282.258
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	9.889	11.736	9.889	1.281
Créditos Vinculados.....	57.842	—	304.111	134.238
Depósitos no Banco Central.....	38.999	—	245.381	52.571
Sistema Financeiro de Habitação.....	18.643	—	58.750	81.667
Repasses Interfinanceiros.....	8	98	8	11
Correspondentes.....	208.503	1.344.118	208.503	146.728
Correspondentes.....	15.243.850	4.940.315	15.243.850	539.202
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	982.031	273.654	982.031	29.873
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	9.590.801	464.405	9.590.801	50.696
Transferências Internas de Recursos.....	4.671.018	4.202.256	4.671.018	458.733
Carteira de Desenvolvimento.....	18.686.905	9.676.359	21.819.254	1.074.538
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	4.188.846	2.063.921	4.244.737	225.306
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos - Setor Privado.....	13.956.572	7.013.936	13.956.572	765.565
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos - Setor Público.....	898.621	598.502	898.621	65.335
Financiamentos Rurais e Agroindustriais.....	—	—	2.142.467	6.214
Direitos Creditórios de Operações Crédito Adquiridos.....	—	—	913.991	12.019
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....	172	—	172	—
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(337.306)	—	(337.306)	—
OUTROS CRÉDITOS.....	2.787.061	8.693.059	4.578.898	1.144.529
Carteira de Câmbio.....	1.874.778	1.396.697	1.874.778	152.687
Rendas a Receber.....	1.988	1.062.521	1.490.016	115.985
Diversos.....	910.285	6.231.841	1.214.104	875.654
Diversos.....	151.356	170.700	154.992	27.672
OUTROS VALORES E BENS.....	149.269	149.757	152.905	25.386
Despesas Antecipadas.....	2.087	20.943	2.087	2.286
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	156.602.056	94.750.921	196.408.211	14.051.692
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	38.338	98.018	2.151.251	17.403
Carteira de Desenvolvimento.....	38.338	98.018	38.338	10.700
Créditos Vinculados.....	—	—	2.112.913	6.703
Depósitos no Banco Central.....	—	—	1.300.842	—
Sistema Financeiro de Habitação.....	—	—	812.071	6.703
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	151.880.182	94.652.903	188.624.198	13.887.308
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos - Setor Privado.....	19.492.878	12.100.258	19.492.878	1.320.906
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos - Setor Público.....	130.452.341	80.978.649	130.452.341	8.839.907
Financiamentos Rurais e Agroindustriais.....	1.732.928	1.573.996	1.732.928	171.823
Financiamentos Imobiliários.....	202.035	—	21.665.527	2.623.037
Direitos Creditórios de Operações Crédito Adquiridos.....	—	—	15.280.524	931.635
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....	1.380.771	2.340.600	2.599.142	339.367
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(1.380.771)	(2.340.600)	(2.599.142)	(339.367)
OUTROS CRÉDITOS.....	4.683.536	—	5.530.829	130.110
Diversos.....	4.683.536	—	5.530.829	166
Créditos de Liquidação Duvidosa.....	12.005	—	12.005	651.178
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(12.005)	—	(12.005)	(571.234)
OUTROS VALORES E BENS.....	—	—	101.933	16.871
Outros Valores e Bens.....	—	—	125.509	20.270
(Provisão para Desvalorização).....	—	—	(23.576)	(3.399)
PERMANENTE.....	3.359.442	3.462.638	3.454.940	493.531
INVESTIMENTOS.....	42.294	50.830	42.294	5.548
Outros Investimentos.....	82.575	77.756	82.575	8.487
(Provisão para Perdas).....	(40.281)	(26.926)	(40.281)	(2.939)
IMOBILIZADO DE USO.....	3.258.250	3.405.701	3.311.060	377.920
Imóveis de Uso.....	3.161.980	3.161.446	3.161.980	353.004
Outras Imobilizações de Uso.....	1.561.355	1.478.406	1.649.186	162.355
(Depreciação Acumulada).....	(1.465.035)	(1.232.151)	(1.500.106)	(137.439)
DIFERIDO.....	58.898	6.107	101.586	110.068
Gastos de Organização e Expansão.....	72.059	11.232	3.002.062	328.865
(Amortização Acumulada).....	(13.161)	(5.125)	(2.900.476)	(210.802)
TOTAIS.....	225.505.212	125.796.159	272.523.938	17.916.462



ará S.A.

# EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.88

## PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Pela Legislação Societária e Correção Integral (Em moeda de poder aquisitivo de dezembro/88)	1987	Pela Legislação Societária e Correção Integral (Em moeda de poder aquisitivo de dezembro/88)	1987
CIRCULANTE.....	119.257.196	209.444.128	141.551.685	24.523.776
DEPÓSITOS.....	17.447.335	7.943.620	38.139.168	2.421.073
Depósitos à Vista.....	16.679.827	7.943.620	16.617.471	827.640
Depósitos de Poupança.....	—	—	20.754.189	1.593.433
Depósitos Interfinanceiros.....	767.508	—	767.508	—
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	526	77.916	526	8.506
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	10	10	10	—
Correspondentes.....	516	77.916	516	8.506
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	14.919.934	4.624.089	14.919.934	504.782
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	10.189.141	369.825	10.189.141	40.371
Transferências Internas de Recursos.....	59.775	52.008	59.775	5.678
Carteira de Desenvolvimento.....	4.671.018	4.202.256	4.671.018	458.733
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	902.388	1.307.324	3.056.865	148.084
Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	128.374	—	2.282.851	5.372
Empréstimos no Exterior.....	774.014	1.307.324	774.014	142.712
REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	10.466.094	6.471.688	11.074.085	706.472
Banco Central.....	3.529	412.755	3.529	—
BNDES.....	1.523.442	1.013.531	1.523.442	110.641
CEF.....	8.595.676	3.894.431	9.203.667	402.205
FINAME.....	343.447	1.360.971	343.447	148.588
REPASSES DO EXTERIOR.....	—	217.016	—	23.690
Repasse no Exterior.....	—	217.016	—	23.690
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	75.520.919	186.802.475	74.361.107	20.711.169
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemblhados.....	1.275.213	805.692	1.275.213	87.952
Carteira de Câmbio.....	168.529	332.778	168.529	36.327
Sociais e Estatutárias.....	12	110	12	12
Fiscais e Previdenciárias.....	358.564	328.206	792.902	58.981
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	1.191.719	228.980	1.191.719	24.996
Diversos.....	72.526.882	187.106.709	70.932.732	20.502.901
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	154.700.042	93.967.396	179.420.211	12.775.918
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	38.338	98.018	38.338	10.700
Carteira de Desenvolvimento.....	38.338	98.018	38.338	10.700
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	189.828	—	15.026.359	1.965.138
Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	189.828	—	15.026.359	1.965.138
REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	149.267.015	92.030.585	155.919.893	10.960.920
Banco Central.....	81.136	228.677	81.136	24.963
BNDES.....	8.846.534	7.749.345	8.846.534	845.945
CEF.....	138.950.839	83.568.197	145.603.717	10.037.137
FINAME.....	1.388.506	484.366	1.388.506	52.875
REPASSES DO EXTERIOR.....	505.875	439.261	505.875	47.951
Repasse no Exterior.....	505.875	439.261	505.875	47.951
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	4.698.988	1.399.532	7.929.546	191.209
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	293.589	1.399.532	293.589	152.778
Diversos.....	4.405.399	—	7.635.957	38.431
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	—	—	4.286	5.913
Resultados de Exercícios Futuros.....	—	—	4.286	5.913
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS.....	—	—	—	(42)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	(48.452.026)	(177.615.365)	(48.452.026)	(19.389.103)
Capital.....	515.980	4.726.673	515.980	117.890
De Domiciliados no País.....	515.980	4.726.673	515.980	117.890
Correção Monetária do Capital.....	4.210.693	—	4.210.693	398.090
Reserva de Capital.....	251.079	251.079	251.079	27.409
Lucros (Prejuízos) Acumulados.....	(53.429.778)	(182.593.117)	(53.429.778)	(19.932.492)
<b>TOTAIS *</b>	<b>225.505.212</b>	<b>125.796.159</b>	<b>272.523.938</b>	<b>17.916.462</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA - (Em Cz\$ Mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2º Semestre 1988	Exercício 1988	Exercício 1987	Exercício 1987
RECEITAS OPERACIONAIS.....	148.122.672	174.028.797	9.511.632	215.023.564
Rendas de Operações de Crédito.....	130.290.242	153.267.464	8.426.975	183.943.282
Resultado de Câmbio.....	972.345	1.188.458	340.469	1.188.458
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	6.671.077	7.028.674	10.371	7.028.674
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários.....	3.739.832	3.739.857	24	4.502.064
Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários.....	844.179	1.371.922	52.163	1.371.922
Rendas de Prestação de Serviços.....	3.031.789	3.040.573	8.126	3.040.575
Reversão de Provisões.....	44.488	96.341	—	96.341
Outras Receitas Operacionais.....	2.528.720	4.295.508	673.504	13.952.148
DESPESAS OPERACIONAIS.....	133.146.723	157.918.250	10.757.528	201.090.316
Despesas de Captação.....	545.359	545.359	11	18.023.582
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses do País.....	119.379.990	140.737.141	7.657.894	162.492.920
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior.....	481.052	615.319	84.547	615.319
Resultado de Câmbio.....	123.128	145.268	112.418	145.268
Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários.....	213.737	213.737	—	213.737
Despesas de Part. em Coligadas e Controladas.....	—	—	93.396	—
Despesas de Honorários - Diretoria e do Conselho de Administração.....	23.273	30.576	5.423	44.560
Despesas de Pessoal - Proventos, Benefícios, Treinamento e Encargos Sociais.....	6.543.431	7.963.640	686.100	8.136.926
Outras Despesas Administrativas.....	1.180.067	1.384.116	288.277	1.508.180
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais.....	3.304.640	4.667.804	1.825.027	6.191.882
Outras Despesas Operacionais.....	1.352.056	1.615.290	4.436	3.717.942
RESULTADO OPERACIONAL.....	14.975.949	16.110.547	(1.245.896)	13.933.248
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS.....	871.352	1.028.790	58.933	1.118.918
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS.....	53.556.105	63.471.027	17.448.416	63.572.584
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(52.684.753)	(62.442.237)	(17.389.483)	(62.453.666)
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA.....	37.755.963	45.907.372	4.090.432	50.066.324
AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA.....	—	(164)	(40.602)	(164)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS.....	—	—	—	(198)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO.....	47.159	(424.482)	(14.585.549)	1.545.144
Nº de Ações.....	8.672.372	8.672.372	8.672.372	(15.118.981)
Resultado por Ação (Cz\$).....	5,44	(48,95)	(1,681,84)	—

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PELA CORREÇÃO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em moeda de poder aquisitivo de dezembro de 1988)

	Em Cz\$ Mil	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
ATIVIDADE BÁSICA.....	8.047.289	(11.242.688)
Receitas de Operações de Crédito.....	310.917.267	119.139.881
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	12.425.973	95.005
Resultado de Câmbio.....	2.349.506	4.557.726
Despesas de Captação.....	(821.403)	—
Despesas de Obrigações por Empréstimos.....	(283.038.748)	(109.835.746)
Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários.....	7.266.424	797.867
Ganhos com Passivos Monetários.....	273.597.628	69.808.404
Perdas com Ativos Monetários.....	(305.109.684)	(62.015.675)
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais.....	(9.539.754)	(33.790.150)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	158.644.111	4.229.233
Rendas de Serviços Bancários.....	5.215.914	137.824
Outras Receitas Operacionais.....	10.909.082	8.705.385
Despesas Administrativas.....	(18.572.460)	(14.074.342)
Outras Despesas Operacionais.....	(1.603.176)	(986.191)
Ganhos/Perdas com Outros Itens Monetários.....	162.694.751	10.446.557
RESULTADO OPERACIONAL.....	166.691.400	(7.013.455)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(167.114.776)	(126.084.365)
AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA.....	(1.106)	(514.204)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS.....	—	—
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO.....	(424.482)	(133.612.024)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
(Em Cz\$ Mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Pela Legislação Societária	Pela Correção Integral (Em moeda de poder aquisitivo de dezembro de 88)	Pela Legislação Societária	Pela Correção Integral (Em moeda de poder aquisitivo de dezembro de 88)
	2º semestre	Exercício	1988	1988
ORIGEM DOS RECURSOS.....	215.390.218	240.847.118	211.320.810	283.703.162
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO AJUSTADO.....	—	—	129.433.799	—
VARIACÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	—	—	—	(1.627)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE.....	215.390.218	240.847.118	81.887.011	283.704.789
— Aumento dos subgrupos do Passivo:	215.378.895	240.835.795	80.527.814	283.672.202
Depósitos.....	15.757.642	16.580.182	9.503.715	35.718.095
Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	12.906.671	14.434.810	10.158.775	14.434.810
Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	125.220.748	150.364.000	60.865.324	172.131.022
Outras Obrigações.....	61.493.834	59.456.803	—	61.388.275
— Diminuição dos subgrupos do Ativo:	—	—	1.241.806	—
Outros Créditos.....	—	—	1.222.462	—
Outros Valores e Bens.....	—	—	19.344	—
— Alienação de Bens e Investimentos.....	11.323	11.323	117.391	32.587
Bens Não de Uso Próprio.....	—	—	—	20.905
Imobilizado de Uso.....	11.323	11.323	117.391	122.339
APLICAÇÃO DOS RECURSOS.....	211.188.386	236.625.367	208.402.765	279.477.574
PREJUÍZO DO PERÍODO AJUSTADO.....	38.558.978	32.054.430	—	31.938.411
INVERSÕES EM.....	62.665	80.570	222.940	104.476
— Bens Não de Uso Próprio.....	5.148	5.148	15.426	27.038
Imobilizado de Uso.....	57.517	72.816	202.695	74.832
— Investimentos.....	—	2.606	4.819	2.606
APLICAÇÕES NO DIFERIDO.....	3.175	14.208	61.715	14.208
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	172.563.568	204.476.159	98.136.010	247.420.479
— Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	11.766.363	13.136.359	11.993.876	13.693.681
— Títulos e Valores Mobiliários.....	10.740.596	10.740.593	10.740.362	12.119.073
— Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	13.135.581	14.860.209	9.163.947	17.078.649
— Operações de Crédito.....	131.160.148	159.178.147	66.237.825	195.481.606
— Outros Créditos.....	5.723.143	6.521.832	—	8.835.088
— Outros Valores e Bens.....	37.738	39.209	—	212.382
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	—	—	109.982.100	—
— Outras Obrigações.....	—	—	109.982.100	—
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	4.201.832	4.221.751	2.918.045	4.225.588
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA.....	—	—	—	—
— Disponibilidades:	—	—	—	—
Início do Período.....	179.676	159.757	1.463.463	162.910
Fim do Período.....	4.381.508	4.381.508	4.381.508	4.388.498
Variacão.....	4.201.832	4.221.751	2.918.045	4.225.588

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O 2º SEMESTRE/1988**  
(Em Cz\$ Mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO		LUCROS (PREJUÍZOS) RESERVAS DE CAPITAL ACUMULADOS		TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	
SALDOS EM 30/JUN/1988.....	515.980	803.217	70.076	(13.716.412)	(12.327.139)
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES.....	—	—	—	(955.299)	(955.299)
CORREÇÃO MONETÁRIA.....	—	3.407.476	181.003	(38.805.226)	(35.216.747)
LUCRO DO PERÍODO.....	—	—	—	47.159	47.159
SALDOS EM 31/DEZ/1988.....	515.980	4.210.693	251.079	(53.429.778)	(48.452.026)
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	—	3.407.476	181.003	(39.713.366)	(36.124.887)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Cz\$ Mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO		LUCROS (PREJUÍZOS) RESERVAS DE CAPITAL ACUMULADOS		TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	
SALDOS EM 31/DEZ/1986.....	69.380	48.510	6.261	(112.160)	11.991
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	—	—	—	(1.109.482)	(1.109.482)
AUMENTO DE CAPITAL Por Incorporação de Reservas.....	48.510	(48.510)	—	—	—
CORREÇÃO MONETÁRIA.....	—	398.090	21.148	(4.125.301)	(3.706.063)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO.....	—	—	—	(14.585.549)	(14.585.549)
SALDOS EM 31/DEZ/1987.....	117.890	398.090	27.409	(19.932.492)	(19.389.103)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	—	—	—	14.146.252	14.146.252
AUMENTO DE CAPITAL Por Incorporação de Reservas.....	398.090	(398.090)	—	—	—
CORREÇÃO MONETÁRIA.....	—	4.210.693	223.670	(47.219.056)	(42.784.693)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO.....	—	—	—	(424.482)	(424.482)
SALDOS EM 31/DEZ/1988.....	515.980	4.210.693	251.079	(53.429.778)	(48.452.026)
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	398.090	3.812.603	223.670	(33.497.286)	(29.062.923)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PELA CORREÇÃO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em moeda de poder aquisitivo de dezembro de 1988)  
(Em Cz\$ Mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL ACUMULADOS	LUCROS (PREJUÍZOS)	TOTAIS
SALDOS EM 31/DEZ/1986.....	4.726.673	251.079	(4.496.956)	480.796
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	—	—	(44.484.121)	(44.484.121)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO.....	—	—	(133.612.040)	(133.612.040)
SALDOS EM 31/DEZ/1987.....	4.726.673	251.079	(182.593.117)	(177.615.365)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	—	—	129.587.821	129.587.821
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO.....	—	—	(424.482)	(424.482)
SALDOS EM 31/DEZ/1988.....	4.726.673	251.079	(53.429.778)	(48.452.026)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO**
**NOTA 1 — O BANCO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco do Estado do Pará S/A — BANPARÁ, fundado em 1961, é uma sociedade anônima aberta e de economia mista. Tem sede e foro na Cidade de Belém, capital do Estado do Pará, podendo instalar agências e outras dependências ou nomear correspondentes em qualquer parte do território nacional e no exterior e participar de outras sociedades, observadas as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Tem por objetivo, o exercício de quaisquer operações bancárias, permitidas por lei e autorizadas pelo Banco Central do Brasil inclusive as de câmbio, podendo operar em todas as modalidades de concessão de crédito, observadas as disposições legais e regulamentares e devendo atuar, de preferência, como instrumento da política financeira e de desenvolvimento econômico-social do Estado do Pará. O BANPARÁ permanece sob Regime de Administração Especial temporária estabelecido na forma do Decreto-Lei nº 2.321, de 25 de fevereiro de 1987 e nos Atos de 25 de maio de 1987 do Banco Central do Brasil.

**NOTA 2 — APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a Lei nº 6.404/76 e normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional — COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87. Referido plano de contas modificou algumas nomenclaturas e critérios adotados em planos de contas anteriores além de instituir pela primeira vez, a elaboração da demonstração das origens e aplicações de recursos pela variação das disponibilidades.

**NOTA 3 — CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO**

a) As Demonstrações Financeiras consolidadas, incluem as demonstrações da BANPARÁ S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

De acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários, foram eliminados os saldos ativos e passivos, receitas e despesas não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as Instituições.

b) A divergência entre o resultado do exercício consolidado com o resultado do exercício da controladora, decorre da controladora em apresentação de lucro de Cz\$ 1.970.824 mil e patrimônio líquido negativo.

**NOTA 4 — DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES (PELA CORREÇÃO INTEGRAL)**

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 64/87, o Banco apresenta, também, Demonstrações Financeiras Complementares ajustadas pelos efeitos da inflação (Correção Integral). Tais demonstrações têm o propósito de melhorar, gradativamente, as informações postas à disposição dos usuários.

Os principais critérios empregados na elaboração das Demonstrações Financeiras Complementares são os seguintes:

a) Índice de correção: as atualizações monetárias foram procedidas com base na variação mensal da OTN;

b) Balanço Patrimonial Complementar: o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido estão atualizados até dezembro de 1988, em decorrência do método legal de correção; os demais componentes foram, mantidos pelos seus montantes originais por estarem de acordo com o poder aquisitivo da moeda de dezembro de 1988. Assim, o Balanço Patrimonial pela Correção Integral é igual ao da Legislação Societária, observado que o Capital atinge a importância de Cz\$ 4.726.673 mil, pois engloba o valor de Cz\$ 4.210.693 mil, correspondente à Correção Monetária do Capital;

**c) Demonstração Complementar do Resultado:**

• as receitas e as despesas refletem os valores nominais corrigidos monetariamente até a data do balanço;

• os ganhos e as perdas com itens monetários são apurados com base na variação da OTN com relação aos saldos iniciais, em cada mês, dos correspondentes passivos e ativos monetários, observado que:

1) os ganhos com depósitos à vista são apresentados líquidos das perdas com disponibilidades;

2) as perdas com relações interfinanceiras e interdependências são apresentadas pelo seu montante líquido;

• os encargos por depreciação e amortização são apurados com base em registros auxiliares em OTN e convertidos para cruzados pela OTN da data do balanço.

**d) Demonstração Complementar das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR):**

• na DOAR Complementar, os recursos de terceiros e as aplicações são apresentadas em moeda de dezembro/88. Os ajustes ao Lucro Líquido estão demonstrados na Nota nº 10. Destaca-se que, em virtude da dispensa da DOAR Complementar para o primeiro ano de vigência da Instrução CVM nº 64/87, essa demonstração está sendo publicada pela primeira vez, não sendo, portanto, apresentada a sua comparação com o exercício de 1987.

**NOTA 5 — PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS (PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)**
**a) Variação Monetária**

• As contas do Patrimônio Líquido e do Ativo Permanente foram corrigidas com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional. O montante líquido dessa correção monetária, foi apropriado ao resultado;

• os direitos e obrigações submetidos, contratual ou legalmente, às apropriações monetárias, foram atualizados pelo regime de competência, com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional;

• os direitos e as obrigações em moedas estrangeiras e os sujeitos a indexação, estão ajustados às taxas cambiais ou índices oficiais, na data do balanço.

**b) Provisão para Crédito em Liquidação Duvidosa**

Constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos de créditos a receber, foi calculada à razão de 1% sobre saldos de operações ativas conforme norma regulamentar do Banco Central do Brasil;

**c) Permanente**

É demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações e amortizações corrigidas monetariamente. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com a utilização das seguintes taxas anuais fixas, considerando a vida útil estimada do bem:

Edificações-4%; Sistema de Transporte e Processamento de Dados 20%; demais itens 10%.

**d) Provisão para Férias e Licença Prêmio**

Constituída em função dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos sociais.

**NOTA 6 — OUTRAS OBRIGAÇÕES — DIVERSOS**

O principal saldo é oriundo de obrigação junto ao Banco Central do Brasil em razão da utilização de recursos da Reserva Monetária. Os encargos incidentes estão apropriados no resultado do exercício.

**NOTA 7 — OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES — LONGO PRAZO**

• No País — as taxas de juros variam de 3 a 17,5% ao ano, e a atualização monetária, quando aplicável segundo as disposições contratuais, é calculada com base em índices oficiais;

• No Exterior — as taxas de juros são fixadas em 2,5% ao ano, acima da taxa LIBOR (London Inter Bank Offered a Rate) e a atualização cambial é calculada com base em índices e taxas de câmbio oficiais.

Essas obrigações serão amortizadas em datas e valores variáveis no prazo de até 18 anos no caso das assumidas no País e de até 8 anos quando contratadas no Exterior. Os repasses são feitos basicamente nas mesmas condições quanto aos encargos e amortizações, com garantias reais, avais, fianças ou outras garantias colaterais.

**NOTA 8 — CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social, subscrito e integralizado, no valor de Cz\$ 515.980 mil está representando por 8.672.372 Ações Ordinárias Nominativas sem valor nominal. O aumento de capital no valor de Cz\$ 398.090 mil oriundo da correção monetária do Capital Social, aprovado pela A.G.O. de 30 de abril de 1988, foi homologado pelo Banco Central do Brasil, em 31 de maio de 1988.

**NOTA 9 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Referem-se, basicamente, a ajustes oriundos de encargos moratórios incidentes sobre obrigações junto ao Banco Central do Brasil, conforme orientação e autorização da Autoridade Monetária.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÃO EM EMPRESA CONTROLADA	
BANPARÁ S/A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO	
	Cz\$ Mil
Capital Social.....	316.108
Patrimônio Líquido.....	(2.178.073)
Resultado do Exercício.....	1.970.824
Nossa Participação.....	99,99%
Número e Espécie de Ações (ON s/valor nominal).....	316.108.184

Em função do Patrimônio Líquido Negativo, foi constituída provisão no montante de Cz\$ 2.177.855 mil proporcional ao percentual de participação.

**NOTA 11 - GARANTIAS PRESTADAS**

Concedidas a terceiros sob a forma de fianças e avais no montante de Cz\$ 471 mil sujeitas a encargos financeiros e contra garantias dos beneficiários.

**NOTA 12 - DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

A vista da implantação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF no exercício de 1988, não foi promovida a comparação com o demonstrativo correspondente ao exercício de 1987, providência dispensada pela Circular nº 1.398, de 22 de dezembro de 1988, do Banco Central do Brasil.

O lucro líquido, para fins de apresentação na DOAR do exercício/88, foi ajustado conforme segue, em milhares de cruzados:

	Pela Legislação	Exercício/88	Pela Correção Integral	Exercício/88
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício.....	47.159	(424.482)	47.159	(424.482)
Resultado de Correção Monetária.....	(37.755.963)	(45.907.372)	—	—
Depreciações/Amortizações.....	100.364	130.789	336.104	336.104
Ajustes de Períodos Anteriores.....	(955.299)	14.146.252	129.587.821	129.587.821
Outros Valores.....	4.761	383	(65.644)	(65.644)
Resultado Ajustado.....	(38.558.978)	(32.054.430)	129.433.799	129.433.799

**NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A situação patrimonial negativa apresentada em 31 de dezembro de 1988 poderá ser revertida no decurso do ano de 1989 em função da fase final de negociação que ora se desenvolve entre o Acionista Majoritário e o Banco Central do Brasil, com o objetivo de solucionar a obrigação existente com a Reserva Monetária, no valor de Cz\$ 67.742.703 mil.

Referida dívida deverá ser refinanciada nos termos do Programa de Apoio Financeiro aos Bancos Estaduais, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional conforme Voto CMN nº 548/87.

Realizada a negociação pretende o Acionista Majoritário converter esses créditos em aumento de capital.

**NOTA 14 - PREJUÍZO FISCAL ACUMULADO**

Em 31 de dezembro de 1988 existe o valor de Cz\$ 178.872.285 mil oriundo de prejuízos fiscais acumulados, que poderão ser utilizados para compensar futuros lucros nos exercícios subsequentes.

**NOTA 15 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS (EM CZ\$ MIL)**

Posição das operações com a controlada (nota explicativa nº 10):

	Pela Legislação Societária e Correção Integral	Pela Correção Integral
Depósitos à Vista.....	62.356	—
Operações de Crédito.....	4.682.226	—
Rendas de Operações de Crédito.....	4.378.216	10.382.841

**NOTA 16 - GANHOS E PERDAS NOS ITENS MONETÁRIOS (CORREÇÃO INTEGRAL) (EM CZ\$ MIL)**

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>GANHOS COM PASSIVOS MONETÁRIOS</b>		
- Depósitos à Vista (deduzidas as perdas citadas na nota).....	11.060.550	10.766.116
- Depósitos de Poupança.....	—	31.618.293
- Recursos Interfinanceiros.....	255.702.270	311.630.555
- Outras Obrigações.....	5.259.257	23.470.503
- Outros Passivos.....	1.575.551	1.626.536
<b>TOTAL</b>	<b>273.597.628</b>	<b>379.112.003</b>
<b>PERDAS COM ATIVOS MONETÁRIOS</b>		
- Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	18.081.202	21.976.062
- Operações de Crédito.....	273.201.748	360.709.376
- Créditos Diversos.....	13.826.734	17.942.415
<b>TOTAL</b>	<b>305.109.684</b>	<b>400.627.853</b>
<b>GANHO/PERDA COM OUTROS ITENS MONETÁRIOS</b>		
- Credores Diversos - País.....	163.060.576	164.019.060
- Outros Valores e Bens.....	(213.127)	(255.665)
- Outros e Passivos e Ativos Monetários.....	(152.698)	(593.153)
<b>TOTAL</b>	<b>162.694.751</b>	<b>163.170.242</b>

**NOTA 17 - POSIÇÃO CAMBIAL**

E a seguinte, registrada em contas de compensação.....	Cz\$ 1.089.215 mil
Câmbio Comprado a Liquidar.....	Cz\$ 319.227 mil
Câmbio Vendido a Liquidar.....	Cz\$ 4.268 mil
Câmbio Liquidado.....	Cz\$ 36.998 mil
Movimento de Câmbio.....	

**NOTA 18 - SEGUROS**

A posição dos seguros do Banco em 31 de dezembro de 1988, era a seguinte:

OBJETO	RAMO	EM CZ\$ MIL VALOR SEGUADO
Imóveis e Equipamentos	Incêndio	3.025.832
Veículos	Automóveis	29.675
Valores	Global de Bancos	125.250

Tais valores são considerados suficientes para cobertura, em função dos riscos envolvidos.

**NOTA 19 - RESPONSABILIDADES**

O BANPARÁ é patrocinador e contribuinte da Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do BANPARÁ - CAFBEP, destinada a assegurar os benefícios previstos em seus Estatutos.

**NOTA 20 - ANISTIA DE CORREÇÃO MONETÁRIA**

A concessão de anistia de correção monetária incidente sobre os empréstimos enquadrados no parágrafo 7º do Artigo 47 das Disposições Transitórias da Constituição Federal acarretou despesas no montante de Cz\$ 485.685 mil. Consoante Circular nº 1.398, de 22 de dezembro de 1988, do Banco Central do Brasil, as despesas e receitas da espécie foram apropriadas em "Perdas de Capital" (Despesas Não Operacionais) e "Ganhos de Capital" (Receitas Não Operacionais).

**NOTA 21 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

O Governo, através da Medida Provisória nº 32, de 15 de janeiro de 1989, transformada na Lei nº 7.730, de 31 de janeiro de 1989 - instituiu novo Plano de Estabilização Econômica. Os efeitos dessa medida na situação econômico-financeira do Banco estão sendo apurados e serão refletidos nas demonstrações financeiras extraordinárias previstas pela Circular nº 1.433, do Banco Central do Brasil.

Através da AGE de 06/mar/1989 foi aprovado aumento de capital social da controlada BANPARÁ S/A. - Crédito Imobiliário, através de conversão de créditos (Cz\$ 5.140 milhões) e integralização em espécie (Cz\$ 1.030 milhões).

ALOISIO AUGUSTO LOPES CHAVES

Presidente

LUÍS CARLOS CASALI

Membro do Conselho Diretor

AUGUSTO CÉSAR BELLO

Membro do Conselho Diretor

JOÃO OSAMIR CUNHA

Membro do Conselho Diretor

CLAUDIONOR FARIAS

Membro do Conselho Diretor

EDUARDO ALBERTO DA SILVA LIMA

Contador CRC-PA 2755 - CPF 010 4176 22-91

**PARECER DOS AUDITORES**

São Paulo, 16 de abril de 1989

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas do  
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. - BANPARÁ  
Belém - PA

1. Examinamos o balanço patrimonial do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. - BANPARÁ e o balanço patrimonial consolidado dessa instituição e sua controlada, levantados em 31 de dezembro de 1988, apresentados sob o título de "Pela Legislação Societária" e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações no patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da referida instituição, bem como as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado do exercício e das origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. As demonstrações financeiras referidas no parágrafo nº 1, bem como as citadas no parágrafo nº 6, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, não consideradas as demonstrações complementares consolidadas que estão sendo apresentadas pela primeira vez, foram por nós auditadas, conforme parecer emitido em 18 de março de 1988, com ressalva quanto a continuidade normal dos negócios do Banco e eventuais efeitos da controlada no que tange ao levantamento e reestruturação para melhoria dos controles internos e ajustes de pendências na área de financiamentos Ativos.

3. As demonstrações financeiras da controlada BANPARÁ S/A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 1988, foram por nós auditadas, conforme parecer emitido em 30 de março de 1989, com ressalva quanto aos efeitos que poderão advir da VIVENDA - Associação de Poupança e Empréstimos, em liquidação ordinária e sobre o diferimento dos gastos com a aquisição da Habitanorte Administração Ltda.

4. A continuidade normal dos negócios do BANCO continua sujeita a reconstituição de seu patrimônio líquido negativo de Cz\$ 48.452.026 mil na data de 31 de dezembro de 1988.

5. Em nossa opinião, exceto quanto ao citado na nota explicativa nº 9 e sujeita aos efeitos que poderão advir do mencionado nos parágrafos nºs 3 e 4, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo nº 1, lidas em conjunto com as respectivas notas explicativas, representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. - BANPARÁ e as dessa instituição e sua controlada, em 31 de dezembro de 1988, os resultados das operações, as mutações no patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas da referida instituição e sua controlada, relativas ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

6. As demonstrações financeiras complementares do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. BANPARÁ e as demonstrações financeiras complementares consolidadas dessa instituição e sua controlada, expressas em moeda de poder aquisitivo constante e apresentadas sob o título de "Pela Correção Integral", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1988, foram submetidas a procedimentos adicionais de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, exceto quanto ao citado na nota explicativa nº 9 e sujeita aos efeitos que poderão advir do mencionado nos parágrafos nºs 3 e 4, essas demonstrações financeiras complementares representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. - BANPARÁ e as dessa instituição e sua controlada, em 31 de dezembro de 1988, os resultados das operações, as mutações no patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas da referida instituição e sua controlada, relativas ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (nota explicativa 4) para a apresentação dos efeitos inflacionários nas demonstrações financeiras, mantida a consistência em relação ao exercício anterior.

CAMPIGLIA, BIANCHETTI & CIA.  
AUDITORES  
CRC-SP 756-T-RS-S-PA  
CGC 60.849.523/0001-61

JOSE APARECIDO MATON  
CONTADOR CRC-SP 117.601-S-PA  
CPF 660.728.678-04



Terça-feira, 25

## DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ

Abril - 1989 - 37

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o item IV, do artigo 91 da Constituição Política do Estado e com fundamento no artigo 7º da Lei nº 5.498, de 06 de dezembro de 1988,

DECRETA:  
Art. 1º - Fica aberto em favor da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, o Crédito Suplementar no valor de NCz\$ 12.842,00 (DOZE MIL, OITOCENTOS E QUARENTA E DOIS CRUZADOS NOVOS), destinado a reforço da dotação orçamentária.

Parágrafo Único - O Crédito Suplementar de que trata o "caput" deste artigo, terá a seguinte classificação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas	22000
Unid. Orçam.: Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas	22101
Função: Administração e Planejamento	03
Programa: Administração	07
Subprograma: Administração Geral	021
Atividade: Funcionamento dos Serviços Administrativos	2.094
3111.03 - Pessoal - Pessoal Civil - Outras Despesas Variáveis	NCz\$ 12.842,00

Art. 2º - Os recursos necessários à execução do presente Decreto, correrão à conta de Anulação Parcial da dotação à seguir discriminada, consignada no orçamento vigente, conforme estabelecido no item III, § 1º do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964:

Órgão: Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas	22000
Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas	22101

Função: Administração e Planejamento 03  
Programa: Administração 07  
Subprograma: Administração Geral 021  
Atividade: Funcionamento das Unidades Regionais 2.140  
3132.00 - Serviços de Terceiros e Encargos - Outros 12.842,00

Art. 3º - Os efeitos deste Decreto retroagirão a 21 de março de 1989, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de abril de 1989

HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado  
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES  
Secretária de Estado da Administração  
AMILCAR ALVES TUPIASSU  
Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral  
FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO  
Secretário de Estado da Fazenda

DECRETO Nº 6030 DE 24 DE ABRIL DE 1989

Abre à Secretaria de Estado de Trabalho e Promoção Social - Entidades Supervisionadas, o Crédito Suplementar no valor de NCz\$-19.500,00, para reforço de dotação consignada no orçamento vigente.

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o item IV, do artigo 91 da Constituição Política do Estado e com fundamento no artigo 7º, da Lei nº 5.498, de 06 de dezembro de 1988,

DECRETA:  
Art. 1º - Fica aberto em favor da Secretaria de Estado de Trabalho e Promoção Social - Entidades Supervisionadas, o Crédito Suplementar no valor de NCz\$-19.500,00 (de-

zenove mil e quinhentos cruzados novos), destinado a reforço da dotação orçamentária.  
Parágrafo Único - O Crédito Suplementar de que trata o "caput" deste artigo, terá a seguinte classificação orçamentária:

Órgão: Secretaria de Estado de Trabalho e Promoção Social	23000
Unid. Org.: Secretaria de Estado de Trabalho e Promoção Social - Entidades Supervisionadas	23200
Função: Assistência e Previdência	15
Programa: Administração	07
Subprograma: Administração Geral	021
Atividade: Atividades a Cargo de Fundação do Bem-Estar Social do Pará	2.808
3211.02 - Transferências Correntes - Transferências Intragovernamentais - Outras Despesas Correntes	NCz\$-19.500,00

Art. 2º - Os recursos necessários à execução do presente Decreto, correrão à conta do Excesso de Arrecadação estabelecido no item II, do § 1º do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 3º - Os efeitos deste Decreto retroagirão a 28 de fevereiro de 1989, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de abril de 1989.

HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado  
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES  
Secretária de Estado de Administração  
AMILCAR ALVES TUPIASSU  
Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral  
FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO  
Secretário de Estado da Fazenda

# UNCÁRIA S/A

CGCMF - 04.657.892/0001-58

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

ATIVO	PASSIVO	
	1988 Cz\$	1987 Cz\$
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	106.511	10.795
Contas a Receber	-	19.661.475
Títulos Descontados	-	(19.661.475)
Provisão p/Devedores Duvidosos	-	(563.708)
Estoques	2.050.672	2.275.445
Devedores Diversos	1.261.408	948.599
	<u>3.418.591</u>	<u>2.671.131</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos Compulsórios	75.176	40.038
Outros Realizáveis	306	306
	<u>75.482</u>	<u>40.344</u>
<b>PERMANENTE</b>		
<b>INVESTIMENTOS</b>		
Participação p/Inc. Fisd/Eletróbros	4.655.009	508.157
	<u>4.655.009</u>	<u>508.157</u>
<b>IMOBILIZADO</b>		
Custo + Correção Monetária	3.430.556.653	395.900.357
Depreciação Acumulada	(686.251.294)	(47.538.797)
	<u>2.744.305.359</u>	<u>348.361.560</u>
<b>DIFERIDO</b>		
Custo + Correção Monetária	1.388.337.574	145.983.037
Amortização Acumulada	(305.695.466)	(23.761.345)
	<u>1.082.642.108</u>	<u>122.221.692</u>
	<u>3.831.602.476</u>	<u>471.091.409</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>3.835.096.549</u>	<u>473.802.884</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores Nacionais	-	103.017
Créditos Bancários	741.718.500	55.665.000
Encargos Tributários	54.842	492.767
Contas a Pagar e Prov. Diversos	493.391.470	45.439.592
	<u>1.235.164.812</u>	<u>101.700.376</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos em Moeda Estrangeira	1.206.864.000	160.036.875
Empréstimos Controlados e Coligadas	742.487.198	239.396.437
	<u>1.949.351.198</u>	<u>399.433.312</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CAPITAL SOCIAL</b>		
Capital Nacional	416.807.245	37.836.956
Capital Estrangeiro	37.494.058	18.663.044
	<u>454.301.303</u>	<u>56.500.000</u>
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>		
	<u>3.554.689.246</u>	<u>199.778.704</u>
<b>LUCROS ACUMULADOS</b>		
Lucro (Prej.) Líquido do Exercício	(760.884.503)	(128.307.615)
Lucro (Prej.) Líquido de Exerc. Anter.	(2.597.525.507)	(155.301.893)
	<u>(3.358.410.010)</u>	<u>(283.609.508)</u>
	<u>650.580.539</u>	<u>(27.330.804)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>3.835.096.549</u>	<u>473.802.884</u>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

	1988 Cz\$	1987 Cz\$
<b>RECEITA BRUTA DAS VENDAS E SERVIÇOS</b>		
Descontos, Devaluções e Impostos	-	(424)
		<u>34.297.795</u>
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS</b>		
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-	(20.432.249)
		<u>34.297.371</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>		
Despesas de Administração e Vendas	(242.044.998)	(42.689.320)
Despesas e Receitas Financeiras	(2.807.979.408)	(399.133.801)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	1.796.209	-
	<u>(3.048.228.197)</u>	<u>(427.957.999)</u>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>		
Resultado da Correção Monetária	2.288.604.569	298.356.146
Resultados não Operacionais	(1.260.875)	1.294.238
	<u>(760.884.503)</u>	<u>(128.307.615)</u>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>		
Provisão p/Imposto de Renda	-	-
	<u>(760.884.503)</u>	<u>(128.307.615)</u>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<u>(760.884.503)</u>	<u>(128.307.615)</u>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 E 1987

	1988 Cz\$	1987 Cz\$
<b>ORIGENS</b>		
Lucro (Prej.) Líquido do Exercício	(760.884.503)	(128.307.615)
Mais: Itens debitados e/ou creditados ao resultado que não representam movimentação de numerário:		
Depreciação e Amortização	158.294.367	25.370.146
Resultado da Correção Monetária	(2.288.604.569)	(298.356.146)
Variação Monetária s/Empr. L. Prazo	1.746.021.165	151.063.402
	<u>(1.145.173.540)</u>	<u>(250.230.213)</u>
Integralização de Capital	207.000.000	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	165.428.469
Baixa de Bens do Imobilizado	16.252.477	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	12.499	-
	<u>(921.908.564)</u>	<u>(84.801.744)</u>
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<u>(921.908.564)</u>	<u>(84.801.744)</u>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Aquisição de Bens do Imobilizado	505.618	200.430
Aumento nos Investimentos	-	3.690
Diminuição do Exigível a L. Prazo	196.103.279	-
Aumento do Ativo Diferido	14.164.377	4.434.321
Aumento do Realizável a Longo Prazo	35.138	-
	<u>210.808.412</u>	<u>4.638.441</u>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<u>210.808.412</u>	<u>4.638.441</u>
Aumento (Redução) Capital Circulante	(1.132.716.976)	(89.440.185)
<b>CAPITAL CIRCULANTE</b>		
No Final do Exercício	(1.231.746.221)	(99.029.245)
No Início do Exercício	(99.029.245)	(9.589.060)
	<u>(1.132.716.976)</u>	<u>(89.440.185)</u>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/88 E 31/12/87

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL Cz\$
SalDOS em 31 de Dezembro de 1986	33.583.055	24.970.152	(35.482.558)	23.070.649
Capitalização conf. AGO de	22.916.945	(22.916.945)	-	-
Correção Monetária do Patr. Líquido	-	197.725.497	(119.819.335)	77.906.162
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(128.307.615)	(128.307.615)
SalDOS em 31 de dezembro de 1987	56.500.000	199.778.704	(283.609.508)	(27.330.804)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	12.499	12.499
Subscrição conforme AGO de 04.12.87	207.000.000	-	-	207.000.000
Capitalização conforme AGO de 14.06.88	190.801.303	(190.801.303)	-	-
Correção Monetária do Patr. Líquido	-	3.545.711.845	(2.313.928.498)	1.231.783.347
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(760.884.503)	(760.884.503)
SalDOS em 31 de Dezembro de 1988	454.301.303	3.554.689.246	(3.358.410.010)	650.580.539

## NOTAS EXPLICATIVAS 31 DE DEZEMBRO DE 1988

### NOTA 1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### A. EFEITOS INFLACIONÁRIOS

São reconhecidas mediante:

Correção Monetária com base na variação da OTN das contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido.  
O valor líquido da correção monetária do balanço é refletido no resultado do exercício.

#### B. IMOBILIZADO

É demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido da correção monetária, menos a depreciação acumulada, de acordo com a legislação vigente.

#### C. DEPRECIACÕES

As depreciações foram calculadas pelo método linear, segundo as taxas permitidas pela legislação fiscal vigente.

### NOTA 2 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social autorizado é de NCz\$ 517.231,08 (1987 - NCz\$ 67.700,00), divididos em 20 bilhões de ações ordinárias, 20 bilhões de ações preferenciais Classe "A" e 40 bilhões de ações preferenciais classe "B", todas sem valor nominal.  
O Capital Subscrito e Integralizado está dividido em 19.843.495.000 (1987 - 3.173.981.882) ações ordinárias nominativas, 4.129.780.353 (1987 - 4.129.780.353) ações preferenciais nominativas Classe "A" e 39.686.989.487 (1987 - 6.356.502.605) ações preferenciais nominativas Classe "B", todas sem valor nominal.

O Capital Estrangeiro é de NCz\$ 37.494,05, equivalente à SWFr 2.026 mil, representado por 1.500.000.000 ações ordinárias nominativas e 3.008.538.840 ações preferenciais Classe "B", estando o mesmo registrado no Banco Central do Brasil. Os detentores de ações preferenciais não têm direito à voto.

As ações preferenciais Classe "A" foram subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia FINAM.

Diretoria

WALTER RETO FILLI  
DiretorJUAN BAGUR TRIAY  
DiretorJOSÉ JAIR BATISTA  
Tec. Contabilidade CRC/SP 88.082-S-PA

**AGROPECUÁRIA FLECHAL S/A - CGC/MF: 14.035.237/0001-93**  
RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos a V. Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988. Estamos a disposição de V. Sas., para qualquer informação que se fizer necessário. a) DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988			
ATIVO	1988	1987	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	10.755.133,40	2.868.559,35	
Disponibilidades	9.355.133,40	1.468.559,35	
Adiantamentos	1.400.000,00	1.400.000,00	
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	354.237.381,66	12.122.452,92	
Imobilizado	318.838.633,45	10.356.644,03	
Deprec. Acumulada (-)	(64.601.251,79)	(1.642,61)	
<b>ATIVO DIFERIDO</b>	17.488.269,34	1.062.431,29	
Estudos e Projetos	18.565.167,63	705.020,21	
Desp. Pré-Operacionais	-	53.259,37	
Contas de Resultado	-	-	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	364.992.515,06	15.044.271,64	
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.88			
ATIVO	1987	1988	
<b>CIRCULANTE</b>	2.681.156,45	275.758,37	
Disponível	2.681.156,45	275.758,37	
Caixa	-	274.641,01	
Bancos e Movimentos	-	-	
<b>ESTOQUES</b>	-	11.370.000,00	
REBANHO BOVINO	-	3.690.000,00	
Novilhas	-	7.680.000,00	
Berzeiros	-	-	
<b>PERMANENTE</b>	31.277.729,40	673.797.564,21	
IMOBILIZADO TÉCNICO	14.861.795,03	500.206.600,64	
Terras	4.525.761,95	41.458.549,30	
Pastagens em Formação	7.489.546,55	193.434.989,90	
Máquinas e Implementos	1.007.600,23	34.024.205,40	
Animais de Trabalho	1.026.587,53	57.742.404,53	
Órãs de Infra-Estruturas	21.574,49	197.265,35	
Instalações Pecúarias	299.728,59	24.476.928,13	
Edificações	319.044,82	26.916.262,66	
Móveis e Utensílios	859.900,16	136.092.091,30	
Móveis e Utensílios	(617.949,29)	(14.555.300,80)	
(-) Deprec. Acumul.	-	-	
<b>DIFERIDO</b>	16.415.934,37	173.590.963,57	
Elaboração de Projeto	16.415.934,37	150.326.287,39	
Desp. Administr. - Finam	-	13.959.660,48	
Fundo de Ficalização	-	9.305.015,70	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	33.958.885,85	685.443.322,58	
DEMONSTR. COMPARATIVA DE RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.88			
ATIVO	1987	1988	
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	-	-	
Custos dos Exercícios	(5.094,72)	(2.974.250,72)	
Despesas no Exercício	(1.463.919,78)	(47.622.082,73)	
Saldo Corr. Monet. de Balanço	(6.621.795,82)	(319.966.977,66)	
Ganhos no Exercício	4.454.836,09	32.777.962,44	
<b>LUC.(PREJ.) LIQ. DO EXER.</b>	(3.635.974,23)	(337.785.348,67)	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.88			
Mutações	Cap. Social	Res. de CM de Capital	Lucros/Prej. Acumulados
Saldo em 31.12.87	216.871.865,00	0,38	237.673,03
CM.B Anual	805.661.054,70	-	-
Transf. CM Cap. p/ Reserva	(805.661.054,70)	805.661.054,32	-
Prej. Liq. Exerc.	-	-	337.785.348,67
Saldo Final em 31.12.88	216.871.865,00	805.661.054,70	337.785.348,67

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA:** NOTA No. 1 - As demonstrações financeiras estão de acordo com os dispositivos da Lei 6.404/76. NOTA No. 2 - A empresa prossegue em fase de implantação, conforme projeto aprovado pela SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA - SUDAM, obedecendo Cronograma proposto e de acordo com a orientação daquela Superintendência. NOTA No. 3 - Os registros Contábeis são feitos sob regime de competência. NOTA No. 4 - As contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram corrigidas monetariamente de acordo com o Decreto Lei 1.598/77. NOTA No. 5 - As contas do Ativo Permanente estão demonstradas pelo seu valor original acrescido da Correção Monetária. NOTA No. 6 - O Capital Integralizado de R\$ 216.871.865,00 é representado por 61.090.950 Ações Ordinárias Nominativas e 155.780.915 Ações Preferenciais Nominativas inconvertíveis pela Sudam, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Era o que nos cumpria a relatar e esclarecer sobre as demonstrações financeiras. Belém - Pa., 31 de dezembro de 1988.

GUATHIER CARDOSO  
Diretor Presidente - CPF/MF 004.694.166-53  
JOSE TARCÍSIO DE QUEIROZ  
Diretor Superintendente  
EURIPIDES CARVALHO DE ALMEIDA  
CRC-GO. 4.106 - S - 508 - PA - CPF/MF 100.430.121-91  
(Ext. nº 17035, Reg. nº 34287, Dia: 25/04/89)

**AGROPECUÁRIA RIO MUDRIRÉ S/A - CGC/MF Nº 46.991.311/0001-60**  
RELATÓRIO DA DIRETORIA - Prezados Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias os Diretores da AGROPECUÁRIA RIO MUDRIRÉ S/A, vem apresentar aos senhores Acionistas, as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 1988. Bem como se colocam ao inteiro dispor dos interessados, à sede social da empresa para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários. Belém - Pa., 31 de dezembro de 1988. a) DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.88			
ATIVO	1987	1988	
<b>CIRCULANTE</b>	2.681.156,45	275.758,37	
Disponível	2.681.156,45	275.758,37	
Caixa	-	274.641,01	
Bancos e Movimentos	-	-	
<b>ESTOQUES</b>	-	11.370.000,00	
REBANHO BOVINO	-	3.690.000,00	
Novilhas	-	7.680.000,00	
Berzeiros	-	-	
<b>PERMANENTE</b>	31.277.729,40	673.797.564,21	
IMOBILIZADO TÉCNICO	14.861.795,03	500.206.600,64	
Terras	4.525.761,95	41.458.549,30	
Pastagens em Formação	7.489.546,55	193.434.989,90	
Máquinas e Implementos	1.007.600,23	34.024.205,40	
Animais de Trabalho	1.026.587,53	57.742.404,53	
Órãs de Infra-Estruturas	21.574,49	197.265,35	
Instalações Pecúarias	299.728,59	24.476.928,13	
Edificações	319.044,82	26.916.262,66	
Móveis e Utensílios	859.900,16	136.092.091,30	
Móveis e Utensílios	(617.949,29)	(14.555.300,80)	
(-) Deprec. Acumul.	-	-	
<b>DIFERIDO</b>	16.415.934,37	173.590.963,57	
Elaboração de Projeto	16.415.934,37	150.326.287,39	
Desp. Administr. - Finam	-	13.959.660,48	
Fundo de Ficalização	-	9.305.015,70	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	33.958.885,85	685.443.322,58	
DEMONSTR. COMPARATIVA DE RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.88			
ATIVO	1987	1988	
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	-	-	
Custos dos Exercícios	(5.094,72)	(2.974.250,72)	
Despesas no Exercício	(1.463.919,78)	(47.622.082,73)	
Saldo Corr. Monet. de Balanço	(6.621.795,82)	(319.966.977,66)	
Ganhos no Exercício	4.454.836,09	32.777.962,44	
<b>LUC.(PREJ.) LIQ. DO EXER.</b>	(3.635.974,23)	(337.785.348,67)	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.88			
Mutações	Cap. Social	Res. de CM de Capital	Lucros/Prej. Acumulados
Saldo em 31.12.87	216.871.865,00	0,38	237.673,03
CM.B Anual	805.661.054,70	-	-
Transf. CM Cap. p/ Reserva	(805.661.054,70)	805.661.054,32	-
Prej. Liq. Exerc.	-	-	337.785.348,67
Saldo Final em 31.12.88	216.871.865,00	805.661.054,70	337.785.348,67

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA:** NOTA No. 1 - As demonstrações financeiras estão de acordo com os dispositivos da Lei 6.404/76. NOTA No. 2 - A empresa prossegue em fase de implantação, conforme projeto aprovado pela SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA - SUDAM, obedecendo Cronograma proposto e de acordo com a orientação daquela Superintendência. NOTA No. 3 - Os registros Contábeis são feitos sob regime de competência. NOTA No. 4 - As contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram corrigidas monetariamente de acordo com o Decreto Lei 1.598/77. NOTA No. 5 - As contas do Ativo Permanente estão demonstradas pelo seu valor original acrescido da Correção Monetária. NOTA No. 6 - O Capital Integralizado de R\$ 216.871.865,00 é representado por 61.090.950 Ações Ordinárias Nominativas e 155.780.915 Ações Preferenciais Nominativas inconvertíveis pela Sudam, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Era o que nos cumpria a relatar e esclarecer sobre as demonstrações financeiras. Belém - Pa., 31 de dezembro de 1988.

GUATHIER CARDOSO  
Diretor Presidente - CPF/MF 004.694.166-53  
JOSE TARCÍSIO DE QUEIROZ  
Diretor Superintendente  
EURIPIDES CARVALHO DE ALMEIDA  
CRC-GO. 4.106 - S - 508 - PA - CPF/MF 100.430.121-91  
(Ext. nº 17035, Reg. nº 34287, Dia: 25/04/89)

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Anúncio de Julgamento da 3a. Câmara Penal Isolada

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo Exmo. Sr. Desembargador Presidente da Câmara foi designado o dia 28 de abril para julgamento dos seguintes feitos:

#### APELAÇÃO PENAL DA CAPITAL

Apte: A Justiça Pública  
Apdo: Alcir Flávio de Carvalho Pinheiro (adv. Manoel Arcajo de Souza)  
Relatora: Desembargadora MARIA LÚCIA DOS SANTOS

Gabinete do Subsecretário do TJE, Belém, Pa., 21 de abril de 1989.

DR. LUIS CLAUDIO SERRA DE FARIA  
Subsecretário do TJE, em exercício

Anúncio de Julgamento da 3a. Câmara Cível Isolada

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo Exmo. Sr. Desembargador Presidente da Câmara, foi designado o dia 28 de abril para julgamento dos seguintes feitos:

#### AGRAVO DE INSTRUMENTO DA CAPITAL

Agvte: Francisco Abinader - Organizações Francigraf (adv. Hamilton Gualberto)  
Agvdo: Joélcio dos Prazeres Moreira (adv. Gilberto Pimentel Pereira Guimarães)  
Relator: Desembargador CALISTRATO ALVES DE MATTOS

#### APELAÇÃO CÍVEL DA CAPITAL

Apte: Reinaldo Ferreira da Silva Júnior (adv. Janio Souza Nascimento)  
Apdo: Mário Durval Franco Ferreira (adv. Moacir Moraes Filho)  
Relator: Desembargador CALISTRATO ALVES DE MATTOS

#### APELAÇÃO CÍVEL DE ANANÍDEUA

Apte: Churrascaria e Choparia Dayane Ltda. (adv. Maria do Perpétuo Socorro da Silva Pinto Amorim)  
Apdo: Reinaldo da Fonseca Dias (adv. Leônidas Lopes Bandeira)  
Relator: Desembargador CALISTRATO ALVES DE MATTOS

#### APELAÇÃO CÍVEL DA CAPITAL

Apte: Rogério Faiock Viégas (adv. João Batista Cavalcante)  
Apdo: Carajás Moto Comércio e Representações Ltda. (adv. Alfredo Santana)  
Relator: Desembargador CALISTRATO ALVES DE MATTOS

#### APELAÇÃO CÍVEL DA CAPITAL

Apte: Maria Tereza de Jesus Santos Lima (adv. Raimundo Dorival Nunes dos Santos)  
Apdo: Otávia Monteiro da Silva (adv. Nazaré Gonçalves dos Santos)  
Relator: Desembargador JOSÉ ALBERTO SOARES MATA

#### APELAÇÃO CÍVEL DA CAPITAL

Apte: Maria Piedade Cardoso Campos (adv. José Humberto Lima)  
Apdo: Raimundo Gomes Campos (adv. Reinaldo Antônio da Costa)  
Relatora: Desembargadora MARIA LÚCIA DOS SANTOS

Gabinete do Subsecretário do TJE, Belém, Pa., 21 de abril de 1989.

DR. LUIS CLAUDIO SERRA DE FARIA  
Subsecretário do TJE, em exercício

(G. R. nº 26.679)

**ERMETO AGROPECUÁRIA S/A - CGC/MF: 15.319.346/0001-24**  
RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988. Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que venha a se tornar necessário. Belém (PA), 20 de março de 1989. a) DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 (EM CZ\$ 1)		
ATIVO	31/12/88	31/12/87
<b>CIRCULANTE</b>	200.099	383.986
Depósitos Bancários a Vista	200.099	383.986
Créditos	5.699.413	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	5.899.512	383.986
<b>PERMANENTE</b>	-	-
IMOBILIZADO	566.133.690	37.423.423
Custo Corrigido	(19.736.647)	(276.618)
Depreciações Acumul.	546.397.043	37.146.706
<b>DIFERIDO</b>	757.884.253	3.571.260
Custo Corrigido	757.884.253	3.571.260
Despesas Pré-Operacionais	1.304.281.296	40.717.966
<b>TOTAL DO PERMANENTE</b>	1.304.281.296	40.717.966
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	1.310.180.808	41.101.952
DEMONSTR. DAS ORIG. E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/88		
ATIVO	31/12/88	31/12/87
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	-	-
Integralização de Capital	22.158.149	10.000.000
Edif. a Longo Prazo	314.826.725	23.953.233
Edif. a Longo Prazo	337.054.944	33.953.233
<b>APLICAÇÕES DE REC.</b>	-	-
Depreciações	(7.701.584)	(237.403)
Correção Monetária	231.260.200	4.838.215
Adições ao Imobilizado	223.558.616	4.600.812
Adições ao Diferido	70.160.404	25.704.043
Adições ao Diferido	725.169.451	3.571.260
<b>AUM./DIM. CAP. CIRC. LIQ.</b>	(681.833.527)	77.118
DEMONSTR. DA VARIÇÃO DO CAP. CIRC. LIQ.		
ATIVO CIRCULANTE	31/12/88	31/12/87
No início do Exercício	383.986	383.986
No final do Exercício	5.899.512	383.986
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	-	-
No início do Exercício	306.868	306.868
No final do Exercício	687.655.921	306.868
<b>AUM./DIM. CAP. CIRC. LIQ.</b>	(681.833.527)	77.118
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1988		
<b>NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:</b> A Sociedade foi constituída em 01/06/87, sendo subsidiária integral da ERMETO S/A, e que tem por objetivo a execução, desenvolvimento e empreendimento de atividades agrícolas, agropecuárias e agroindustriais em geral. A Sociedade encontra-se em fase pré-operacional. As despesas e receitas são diferidas e serão amortizadas a partir do início das operações. <b>NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:</b> a) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias são classificados como circulantes. b) Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, sendo o resultado final computado no diferido. c) O imobilizado está demonstrado ao custo acrescido da correção monetária e deduzido da depreciação calculada pelo método linear. <b>NOTA 3 - IMOBILIZADO:</b>		
<b>BENS</b>	1988	1987
Terras	238.060.427	25.536.133
Beneficiárias	34.673.088	791.714
Construções em Andamento	217.035.222	7.323.117
Móveis e Utensílios	7.904.160	458.271
Máquinas e Equipamentos	67.677.603	3.179.674
Animais de Trabalho	783.190	134.415
(-) Deprec. Acumulada	(19.736.647)	(276.618)
<b>TOTAL</b>	546.397.043	37.146.706
<b>NOTA 4 - CAPITAL SOCIAL:</b> O Capital Social integralizado é de Cz\$ 39.000.000,00. Quantidade de Ações: 10.000.000 de Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal.		
FRANCISCO CARVALHO BARCELOS CORREA Dir. Presidente	ROBERTO RUIZ MARTINS Dir. Secretário	IVAN NUNES SIMÕES CRC-SP 39.877

(Ext. nº 17036, Reg. nº 34288, Dia: 25/04/89)

### REPARTIÇÃO ORIGINARIAL EDITAL DE CITAÇÃO

A Doutora MARIA APARECIDA SANTA BRIG. DA O'VEIRA, Juíza de Direito da Comarca de Paragominas, Estado do Pará, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento, que o Promotor de Justiça desta Comarca, denunciou ANA GESSÉ, brasileira, solteira, de profissão ignorada, residindo em lugar certo e não sabido, como incurso nas sanções do art 129 caput do C.P.B. E, como não foi encontrada para ser citada pessoalmente, expedir-se o presente /

ditral, para que a denunciada sob pena de revelia compareça perante este Juízo no próximo dia 11 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, a fim de ser qualificado e interrogado pela prática do crime acima mencionado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Paragominas, aos vinte e oito (28) dias do mês de março, do ano de mil novecentos e oitenta e

nove (1989). EU Brigida Oliveira Escrevente juramentado, o datilografar e subscrever.

Maria Aparecida S. B. Oliveira  
JUIZA DE DIREITO  
COMARCA DE PARAGOMINAS  
(G. R. nº 26.672)

EDITAL JUDICIAL

COMARCA DE PARAGOMINAS

EDITAL DE CITAÇÃO

A Doutora MARIA APARECIDA SANTA BRIGIDA OLIVEIRA, Juíza de Direito da Comarca de Paragominas, Estado do Pará, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que este lerem ou dele tomarem conhecimento que o Promotor de Justiça desta Comarca, denunciou JOSÉ CARLOS PEREIRA, brasileiro, solteiro, maior e JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS brasileiro, braçal estado civil ignorado, ambos residindo atualmente em lugares incertos e não sabido como incurso nas sanções do art. 155, § 4º, IV do CPB. e, como não foram encontrados para serem citados pessoalmente, expede-se o presente Edital, para que os denunciados sob pena de revelia, compareçam perante este Juízo no dia 04 de maio do corrente ano, às 9:00 horas, para serem, digo, a fim de serem qualificados e interrogados pela prática do crime acima mencionado. Dado e Fesado nesta cidade e Comarca de Paragominas, aos nove (09) dias do mês de março, do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989). EU Brigida Oliveira Escrevente juramentado, o datilografar e subscrever.

Maria Aparecida S. B. Oliveira  
JUIZA DE DIREITO  
COMARCA DE PARAGOMINAS

W.A.M.A.N.A.P.O.S DE MADEIRAS DO PARÁ S/A.

C. G. C. M. F. 04.732.657/0001-02

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: De acordo com as disposições estatutárias, temos a satisfação de vos apresentar o BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31 de Dezembro de 1.988, o qual se acha acompanhado da respectiva conta de DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS, sendo que colocamo-nos ao vosso dispor para os esclarecimentos que julgarem necessários.-  
Ananindeua, (PA), 30 de Março de 1.989

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 de dezembro DE 1.988

A T I V O.			P A S S I V O.		
	Exercício/88	Exercício/87		Exercício/88	Exercício/87
<b>CIRCULANTE.</b>	<b>2.451.428,88</b>	<b>209.814,48</b>	<b>CIRCULANTE.</b>	<b>2.491.108,83</b>	<b>370.686,07</b>
DISPONÍVEL.	2.120.855,79	127.992,56	Fornecedores.	158.559,45	4.465,61
Caixa e Bancos.	2.120.855,79	127.992,56	Obrigações Sociais.	1.363.486,22	152.804,38
REALIZAVEL A CURTO PRAZO.	330.573,09	55.354,78	Obrigações Tributárias.	254.257,00	96.025,77
Materias Primas.	- - -	2.068,60	Obrigações c/Pessoal.	714.806,16	117.390,31
Produtos Prontos.	- - -	2.134,01	<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO.</b>	<b>5.679.378,08</b>	<b>1.719.140,89</b>
Impostos a Recuperar.	26,64	26,64	Ctas.c/Coligadas.	4.362.871,45	1.719.140,89
Outras contas a Receber.	330.546,45	51.125,53	Obrigações Tributárias.	1.316.506,63	- - -
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEQUINTE.	- - -	26.467,14	<b>PATRIMONIO LIQUIDO.</b>	<b>282.184.826,28</b>	<b>34.111.148,98</b>
Premios de Seguros a vencer.	- - -	26.467,14	Capital Social Integralizado.	65.698.583,00	15.010.463,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO.	6.559.132,57	866.674,29	Reserva de Correção Monetária do Capital Integralizado.	536.138.328,54	50.688.120,43
Emprest. Compul. Eletrobras.	6.103.250,34	862.796,10	-Prejuizos Acumulados.	(319.652.085,26)	(31.587.434,45)
Val. Mobiliários. Eletrobras.	452.004,04	- - -			
Sta. Izabel Agro-Florestal.	3.878,19	3.878,19			
<b>PERMANENTE.</b>	<b>281.344.751,74</b>	<b>35.124.487,17</b>			
IMOBILIZADO.	281.344.751,74	35.124.487,17			
Custo Original Corrigido.	522.898.939,55	58.591.059,64			
-Depreciação Acumulada.	(241.554.187,81)	(23.466.572,47)			
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>	<b>290.355.313,19</b>	<b>36.200.975,94</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO.....</b>	<b>290.355.313,19</b>	<b>36.200.975,94</b>
<b>DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS</b>			<b>DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
	Exercício/88	Exercício/87		Exercício/88	Exercício/87
Vendas dos Prods.e serviços.	12.714.683,02	2.655.746,62	<b>I - ORIGENS DOS RECURSOS.</b>		
-Impostos Incidentes s/Vendas.	(1.471.660,63)	(136.933,22)	Prejuízo do Exercício.	(30.292.969,83)	(9.381.474,65)
SOMA DAS VENDAS LÍQUIDAS.....	11.243.022,39	2.518.813,40	Depreciação Realizada.	16.186.420,77	2.863.337,11
-Custos dos Prods.Serv.Vendidos.	(13.384.009,06)	(3.932.225,83)	Recursos de Terceiros.		
PREJUÍZO BRUTO.....	(2.140.986,67)	(1.413.412,43)	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado.	4.054.489,92	- - -
-Despesas Tributárias.	(36.189,48)	(121.324,36)	Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo.	3.960.237,19	1.431.566,29
-Despesas Administrativas Gerais.	(2.458.266,99)	(837.373,72)	Saldo Devedor da Correção Monetária do Balanço.	15.956.422,84	4.676.092,92
PREJUÍZO OPERACIONAL AVIES DAS DESPESAS FINANCEIRAS.....	(4.635.443,14)	(2.372.110,51)	<b>TOTAL DAS ORIGENS.....</b>	<b>9.864.600,89</b>	<b>(410.478,33)</b>
Recostas Financeiras MENOS despesas financeiras.	4.688.855,87	530.065,89	<b>II- APLICAÇÕES DOS RECURSOS.</b>		
Lucro C/Venda Bens Imobilizados.	1.796.461,05	- - -	Redução da Depreciação Acumulada	4.050.950,97	- - -
-Depreciação Realizada.	(16.186.420,77)	(2.863.337,11)	Aumento das Aplicações.		
-Saldo Devedor da Correção Monetária.	(15.956.422,84)	(4.676.092,92)	Aumento do Ativo Realizavel a Longo Prazo.	5.692.458,28	682.805,98
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(30.292.969,83)</b>	<b>(9.381.474,65)</b>	<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES.....</b>	<b>9.743.409,25</b>	<b>682.805,98</b>
<b>DEMONSTRATIVO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>			<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO</b>		
	Exercício/88	Exercício/87		Exercício/88	Exercício/87
Saldo dos Prejuizos no Início do Exercício.	31.587.434,45	5.073.500,72	Aumento/Redução do Ativo Circulante.	2.241.614,40	(925.689,71)
Cor.Monet.dos Prejuizos Acumulados.	257.771.680,98	17.132.459,08	Aumento do Passivo Circulante.	2.120.422,76	167.594,60
Prejuízo Líquido do Exercício.	30.292.969,83	9.381.474,65	<b>CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO.....</b>	<b>121.191,64</b>	<b>(1.093.284,31)</b>
<b>SALDO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS...</b>	<b>319.652.085,26</b>	<b>31.587.434,45</b>			

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1) NORMAS APLICADAS. Estas demonstrações foram elaboradas com observância das normas ditadas pela legislação competente em vigor.
- 2) CRITÉRIOS CONTÁBEIS: a) Os efeitos inflacionários sobre o Patrimônio Líquido e Ativo Permanente foram reconhecidos pela correção Monetária com base nas variações da OIN; b) As depreciações do Imobilizado foram calculadas linearmente, às taxas admitidas em lei; c) Os custos, as despesas e receitas foram contabilizadas pelo regime de competência do exercício.
- 3) CAPITAL SOCIAL: O Capital Social é de CZ\$ 65.698.583,00 dividido em 65.698.583 ações nominativas no valor de CZ\$ 1,00 cada uma.

LEO ROBERTO RYMZA, Diretor Presidente. ROBLES ALVES DE AMORIM, Diretor Superintendente. ROGÉRIO GIRARDELLO, Tec.Cont.CRC.PR.S/PA.-24396

AGRO PECUÁRIA BARRA DO GARÇAS S/A - CGC/MF: 15.296.486/0001-24  
RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1988. Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que venha a se tornar necessário. Belém, (PA), 20 de março de 1989 a) A DIRETORIA.

ATIVO		PASSIVO	
	31.12.87	31.12.88	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>31.12.87</b>	<b>31.12.88</b>	<b>CIRCULANTE</b>
Caixa e Bancos	8.255.835,52	24.412.607,77	Fornecedores
Dop. Bancários a Vista	4.385,94	39.245,28	Contrib. a Recolher
Condições	1.216.030,77	4.733.066,84	Contas a Pagar
Estoques	7.016.877,00	-	Emprestimos
Desp. Exerc. Seguinte	18.541,81	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
<b>PERMANENTE</b>	<b>33.596.593,38</b>	<b>829.771.556,97</b>	Adiant. Rec. p. Aum. Cap.
Imobilizado	93.596.683,88	829.771.556,97	Emprestimos
Custo Corrigido	106.258.398,58	994.804.519,31	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Depreciações Acumuladas	(12.661.714,70)	(185.032.981,34)	Capital Integralizado
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>101.852.519,40</b>	<b>854.183.564,74</b>	Capital Social
			Reservas a Integralizar
			<b>RESERVAS</b>
			Reservas de Capital
			(-) Prej. Acumulados
			Lucro do Exercício
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>
			101.852.519,40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DA VARIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	
	31.12.87	31.12.88	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>31.12.87</b>	<b>31.12.88</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>
Receitas Pecúárias	1.283.280,00	34.172.317,50	24.412.007,77
Receitas Agrícolas	701.589,61	34.172.317,50	PASSIVO CIRCULANTE
(-) CUSTOS	36.625,00	550.482,84	18.306.384,78
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.948.244,61</b>	<b>33.513.834,66</b>	<b>TOTAIS</b>
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	<b>23.532.251,75</b>	<b>182.003.815,40</b>	6.105.622,99
Desspesas Agrícolas	57.125,34	46.808,00	
Desspesas Pecúárias	15.670.712,02	33.508.248,32	
Desspesas Administrativas	271.460,64	4.567.092,83	
Impostos e Taxas	35.840,00	2.098.173,48	
Depreciação	3.480.919,66	51.121.737,42	
Desspesas Financeiras	4.016.394,09	90.871.755,35	
(=) PREJUÍZO OPERACIONAL	<b>21.584.007,14</b>	<b>148.489.980,74</b>	
(=) RECETAS NÃO OPERACIONAIS	<b>267.894,99</b>	<b>18.776.190,86</b>	
(+) CORREÇÃO MONETÁRIA	<b>11.310.709,60</b>	<b>180.782.992,44</b>	
(=) LUCRO DO EXERCÍCIO	<b>(10.005.400,55)</b>	<b>51.069.192,56</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	CAP. A INTEGRAL.	RESERVA DE CAPITAL	LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADOS	TOTAIS
Saldo em 31.12.86	195.448,22	(10.600.000,00)	0,07	(19.204.551,78)	13.416.977,29
Aumento de Capital	29.804.551,78	(10.600.000,00)	(0,07)	0,07	
Transferência				65.619.331,27	(20.312.189,76)
Corr. Monet. Patrimônio Líquido					(10.005.400,55)
Lucro/Prejuízo do Exercício				65.651.435,09	48.718.718,25
Saldo em 31.12.87	30.000.000,00	(10.600.000,00)		(65.000.000,00)	
Aumento de Capital	105.000.000,00	(40.000.000,00)		898.172.136,68	(296.495.921,94)
Corr. Monet. Patrim. Líquido					51.069.192,56
Lucro/Prejuízo do exercício				898.823.571,77	701.464.125,55
Saldo em 31.12.88	135.000.000,00	(50.600.000,00)			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1988

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Sociedade tem por objetivo a execução, desenvolvimento e empreendimento de atividades agrícolas, agropecuárias e agroindustriais em geral. NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76, observando as seguintes práticas contábeis: a) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias são classificados como circulantes; b) Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o Ativo Permanente e o patrimônio líquido; c) O Imobilizado está demonstrado ao custo monetariamente corrigido, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. NOTA 3 - EXIG. A LONGO PRAZO: Estão atualizados ao valor da OTN em 31.12.88, e incluem juros incorridos até a data do balanço. ROBERTO RUIZ MARTINS Dir. Presidente. - HUMBERTO BOWEN - Téc. em Cont. C.R.C.S.P. - 54052.

(Ext. nº 17037, Reg. nº 34289, Dia: 25/04/89)

# GOVERNO DO ESTADO PODER EXECUTIVO

DECRETO DE 24 DE ABRIL DE 1989

O Governador do Estado,  
RESOLVE:  
Exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei nº 749, de 24.12.53, JOSÉ RODRIGUES CORRÊA, do cargo em comissão de Chefe da Representação do Rio de Janeiro, Código GEP-DAS-011.5, lotado na Representação do Estado do Pará no Rio de Janeiro.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de abril de 1989.  
HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado  
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES  
Secretária de Estado de Administração

DECRETO DE 24 DE ABRIL DE 1989

O Governador do Estado,  
RESOLVE:  
Nomear de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24.12.53, ÊNIO MOTA GUEIROS, para exercer o cargo em comissão de Chefe da Representação do Rio de Janeiro, Código GEP-DAS-011.5, lotado na Representação do Estado do Pará no Rio de Janeiro.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de abril de 1989.  
HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado  
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES  
Secretária de Estado de Administração

DECRETO DE 24 DE ABRIL DE 1989

O Governador do Estado,  
RESOLVE:  
Nomear de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24.12.53, JOSÉ RODRIGUES CORRÊA, para exercer o cargo de Assessor Especial do Governador, para atuar na Representação do Estado do Pará no Rio de Janeiro.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de abril de 1989.  
HÉLIO MOTA GUEIROS  
Governador do Estado  
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES  
Secretária de Estado de Administração

## SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA

PORTARIA Nº 0059 DE 21 DE ABRIL DE 1989.

O Secretário de Estado de Justiça, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Designar MARIA CELMA GOMES DE SOUZA, Agente Administrativo, lotada nesta SEJU, matrícula nº 50503670-19, para exercer a Função Gratificada de Chefe de Administração - FG-4, a partir de 01 de março de 1989.

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Secretaria de Estado de Justiça, 21 de abril de 1989  
ARTHUR CLAUDIO MELLO  
Secretário de Estado de Justiça

PORTARIA Nº 0060 DE 21 DE ABRIL DE 1989

O Secretário de Estado de Justiça, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Dispensar a funcionária MARIA GUEDES DOS SANTOS, Técnica de Planejamento, lotada nesta SEJU, matrícula nº 00403390-14, da Função Gratificada - FG-2 de Encargada do Registro e Movimentação de Pessoal, a partir de 01 de maio de 1989.

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Secretaria de Estado de Justiça, 21 de abril de 1989  
ARTHUR CLAUDIO MELLO  
Secretário de Estado de Justiça

PORTARIA Nº 0061 DE 21 DE ABRIL DE 1989

O Secretário de Estado de Justiça, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Conceder noventa (90) dias de licença especial a funcionária IRACEMA NUNES NEVES, Agente Administrativo, lotada na Superintendência do Sistema Penal do Estado, desta SEJU, no período de 01.05 a 31.07.1989.

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Secretaria de Estado de Justiça, 21 de abril de 1989  
ARTHUR CLAUDIO MELLO  
Secretário de Estado de Justiça

PORTARIA Nº 0062 DE 21 DE ABRIL DE 1989

O Secretário de Estado de Justiça, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Designar JOSIAS VALE NEVES, Auxiliar de Atividades Agropecuárias, lotado na SEGRA, à disposição desta SEJU, matrícula nº 00230510-19, para exercer a Função Gratificada de Encarregado do Registro e Movimentação de Pessoal FG-2, a partir de 01 de maio de 1989.

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Secretaria de Estado de Justiça, 21 de abril de 1989  
ARTHUR CLAUDIO MELLO  
Secretário de Estado de Justiça

PORTARIA Nº 0063 DE 21 DE ABRIL DE 1989

O Secretário de Estado de Justiça, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Designar MÁRCIA REGINA BELÉM PEREIRA, Defensora Pública, lotada na Defensoria Pública, à disposição desta SEJU, matrícula nº 5038653/13, para exercer a Função Gratificada de Chefe da Assistência Jurídica do PROCON - FG-4, a partir de 20.04.1989.

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Secretaria de Estado de Justiça, 21 de abril de 1989  
ARTHUR CLAUDIO MELLO  
Secretário de Estado de Justiça

## CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO ESTADO

PORTARIA Nº 056/89-CMG, DE 13 DE ABRIL DE 1989.

O Chefe da Casa Militar da Governadoria do Estado, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Conceder 30 (trinta) dias de férias regulamentares, referentes ao exercício de 1987, ao servidor WALDEMAR TEIXEIRA, Auxiliar do Serviço de Recursos Humanos da Casa Militar da Governadoria do Estado, no período de 12.04 a 11.05.1989.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.  
Casa Militar da Governadoria do Estado, 13 de abril de 1989.  
FLAVIANO GOMES MELO - Major PM  
Chefe da Casa Militar

PORTARIA Nº 057/89-CMG, DE 14 DE ABRIL DE 1989

O Chefe da Casa Militar da Governadoria do Estado, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Conceder 30 (trinta) dias de férias regulamentares, referentes ao exercício de 1989, ao 2º Sgº PM SEBASTIÃO DE SOUZA MONTEIRO, lotado na Casa Militar da Governadoria do Estado, no período de 17.04 a 16.05.89.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.  
Casa Militar da Governadoria do Estado, 14 de abril de 1989.  
FLAVIANO GOMES MELO - Major PM  
Chefe da Casa Militar

PORTARIA Nº 058/89-CMG, DE 14 DE ABRIL DE 1989

O Chefe da Casa Militar da Governadoria do Estado, no uso de suas atribuições legais,  
RESOLVE:  
Conceder 30 (trinta) dias de férias regulamentares, referentes ao exercício de 1988, ao SD PM EVANILDO TARGINO MESSIAS DA SILVA, lotado na Casa Militar da Governadoria do Estado, no período de 14.04 a 13.05.89.

Registre-se, publique-se e cumpra-se  
Casa Militar da Governadoria do Estado, 14 de abril de 1989  
FLAVIANO GOMES MELO - Major PM  
Chefe da Casa Militar

MADENORTE S.A. - LAMINADOS E COMPENSADOS  
C.G.C. Nº 04.371.548/0001-07  
RELATÓRIO DA DIRETORIA  
Financeiras de MADENORTE S.A. - LAMINADOS E COMPENSADOS, relativos ao exercício de 1988.

ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE DISPONÍVEL</b>	<b>32.248.910,70</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>101.536.222,88</b>
Caixa e Bancos		Fornecedores	45.490.333,07
OUTROS CRÉDITOS	19.182.150,89	Impostos e Taxas a Pagar	5.347.088,80
Impostos a Recuperar	27.224.189,99	Emprestimos p/Capital de Giro	862.181.802,99
Adiantamentos a Fornecedores	3.108.679,21	Ajustamento de Câmbio	538.086.187,50
Adiantamentos a Empregados	59.693.020,00	Financiamento p/Ativo Fixo	248.737.243,28
<b>ESTOQUES</b>	<b>2.444.747.804,81</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.801.199.176,30</b>
Produtos Acabados	1.847.887.490,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Produtos em Elaboração	464.536.766,00	Financiamento para Ativo Fixo	984.069.835,44
Matérias-Primas	78.532.095,00	Emprestimo p/Capital de Giro	89.120.717,96
Amostralizado Geral	53.787.463,81	Ajustamento p/Aumento de Capital	25.363.000,00
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.204.560,63</b>	<b>TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.098.562.563,00</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.204.560,63</b>	<b>RECEITAS ANTECIPADAS DE VENDAS</b>	<b>135.593.294,80</b>
Empresas Associadas		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.800.000.000,00</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>39.379.909,87</b>	Capital Autorizado	883.293.436,00
Investimentos	6.522.442.823,05	Capital Realizado	1.117.906.565,00
Imobilizado	392.171.732,62	Reserva de Capital	4.877.492.507,11
<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>7.264.000.465,74</b>	Reserva de Lucros	148.082.110,50
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.804.564.782,17</b>	Lucro do Exercício	627.104.175,96
		<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.789.178.658,07</b>
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.804.564.782,17</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.88		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988	
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>89.323.961,90</b>	<b>DEMONSTRATIVO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>2.237.289.735,80</b>
Vendas de Produtos - NI	79.049.289,01	Ativo Circulante	1.801.199.176,30
Vendas de Produtos - ME	148.373.270,81	Passivo Circulante	736.090.559,50
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(111.401.066,13)</b>	<b>DEMONSTRATIVO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>2.237.289.735,80</b>
Impostos Futuro - ICM	(174.298,71)	Ativo Circulante	1.801.199.176,30
Finocial	(330.837,21)	Passivo Circulante	736.090.559,50
Descontos Concedidos	(690.807,34)	<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>1.685.733.618,77</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>135.470.488,63</b>	Lucro Líquido do Exercício	627.104.175,96
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(103.860.816,64)</b>	Depreciação	73.203.309,00
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>31.609.671,99</b>	Correção Monetária do Balanço	(1.022.529.719,00)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(114.232.652,28)</b>	Aumento de Capital Social	1.054.147.794,00
Administrativas	(169.489.811,89)	Aumento do Exigível a Longo Prazo	963.888.068,91
Financeiras	(6.271.196,93)	<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>1.685.733.618,77</b>
Tributárias	(289.292.453,48)	<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>26.514.788,87</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.594.810,06</b>	Investimentos	973.188.290,60
Prejuízo Operacional	(253.798.983,51)	Imobilizado	949.703.059,47
<b>RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>5.040.150,37</b>	<b>EXCESSO DOS RECURSOS</b>	<b>736.090.559,30</b>
Ganhos de Investimentos	1.022.529.719,10		
Resultado da Correção Monetária	1.027.569.969,47		
Resultado do Exercício Antes do I. Renda	773.780.895,58		
(-) Provisão Imp. Renda	107.987.686,00		
(-) Reserva Legal	28.885.042,00		
<b>LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL</b>	<b>627.104.175,96</b>		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.87	63.758.781,00	215.303.942,00	3.377.890,00	348.820.565,83
AUMENTO DE CAPITAL				
31.12.88 - INTEG. DE RESERVAS	218.661.832,00	(215.303.942,00)	(3.377.890,00)	
28.04.88 - LUCRO DO EXERCÍCIO	64.179.952,00		(64.179.952,00)	39.048.31,00
29.04.88 - RECURSOS PRÓPRIOS	39.046.311,00			(1,83)
29.04.88 - ABR. CENTAVOS		(0,88)		(0,85)
23.08.88 - REAVALIAÇÃO	732.239.689,00			732.239.689,00
CORREÇÃO MONETÁRIA		4.877.492.507,11		4.877.492.507,11
RESERVA LEGAL			39.689.044,00	39.689.044,00
ISENÇÃO IMP. RENDA			107.987.686,00	107.987.686,00
LUCRO DO EXERCÍCIO			627.104.175,96	627.104.175,96
<b>Saldo em 31.12.88</b>	<b>1.117.906.565,00</b>	<b>4.877.492.507,11</b>	<b>148.678.210,00</b>	<b>6.789.178.658,07</b>

Belém, (PA), 31 de dezembro de 1988

JOSÉ SEVERINO FILHO  
Presidente

PEDRO RAMOS DA CONCEIÇÃO  
Téc. Cont. CRC-PA. 2049  
CPF. 001.409.812-91

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
MADENORTE S.A. - LAMINADOS E COMPENSADOS, tendo examinado o Relatório e as Contas da Diretoria da sociedade referente ao exercício social encerrado em 31.12.88, resolvem manifestar-se favoravelmente à sua aprovação e encaminhamento dos mesmos à Assembleia Geral Ordinária.

Belém (PA), 31 de dezembro de 1988  
JOSE SEVERINO FILHO - Presidente  
ALFONSO CORREA DA MOTA - Membro  
MARIA ANILIA SEVERINO DE FREITAS - MEMBRO

(Ext. nº 17038, Reg. nº 34290, Dia: 25/04/89)

